

Levantada, na Câmara dos Communs, a sensacional accusação de serem agentes de Roma e Berlim os provocadores das agitações na Palestina

VARIAS CIRCUMSTANCIAS SÃO FAVORAVEIS Á REELEIÇÃO DO PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT

Rejeitado pela Camara de Representantes o projecto de lei sobre hypothecas ruraes considerado inflacionista

ELEIÇÕES PRIMARIAS NO OHIO

(Especial para O JORNAL)

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O governador Alf. M. Landon, do Estado de Kansas, possui as melhores probabilidades de ser o indicado para a sucessão presidencial pelo Partido Republicano em Junho, segundo as investigações effectuadas pelo Dr. George Gallup. Mas o presidente Franklin D. Roosevelt apresenta-se hoje com melhores possibilidades de que nunca para ser reeleito.

O Dr. Gallup dirige o Instituto Americano da Opinião Publica, que examina o estado de espirito dos eleitores, em torno de varias questões importantes, para fornecer informações á imprensa. Seus cálculos mostram que cinquenta e seis por cento dos republicanos são favoráveis á Landon, vinte e seis por cento á Borah, ao passo que Hoover, Knox, Vandenberg e Dickinson apresentam probabilidades menores, em ordem decrescente. Landon, todavia, está em uma posição vulnerável, por isso que se fala na possibilidade de outros candidatos se associarem contra elle.

AS POSSIBILIDADES DO PRESIDENTE ROOSEVELT
O Instituto iniciou seus trabalhos em fevereiro de 1934, quando se calculava que sessenta e nove dos eleitores favoreceriam Roosevelt. Verificou então uma diminuição constante, gradual da popularidade do presidente, até outubro ultimo, quando cinquenta e seis por cento dos votantes eram favoráveis ao seu nome. Presentemente passou em seu favor cinquenta e quatro e meio por cento dos eleitores dos Estados Unidos.

Se as eleições fossem realizadas hoje, o presidente Roosevelt, segundo os cálculos de Gallup obteriam para seu nome a maioria em trinta e cinco Estados, mas se perdesse, dois outros em cinco nos seis Estados importantes, tais como Nova York, Ohio, Massachusetts seria derrotado em todo o pleito.

AS FORÇAS DA OPPOSIÇÃO
Um ponto interessante é que sessenta e sete por cento dos que recebem assistência publica são favoráveis á Roosevelt, e a percentagem da opposição aumenta progressivamente na escala economica.

Assim, dois terços dos que possuem altos vencimentos são contrários ao actual presidente.

INÍCIO DO DEBATE DA LEI FRANZIER-LEMKIE
WASHINGTON, 13 (U. P.) — A Camara dos Representantes iniciou hoje o debate do projecto Franzier-Lemkie determinando a emissão de tres bilhões de dollars para financiar as operações hypothecarias ruraes, favorecido pelos partidários do papel moeda sem lastro ouro e combatido pelos defensores do dinheiro duro.

A AMEAÇA DO "PAPEL IMPRESSO"
Os tres bilhões de dollars seriam empregados na renovação de hypothecas ruraes que se elevam a 8.500.000.000 dollars e seria emprestado mediante o pagamento de juros de 1 1/2 por cento.

Os adversários do bill alegam que se o mesmo for aprovado pelo parlamento a nação ficará inundada de "papel impresso". O resultado da votação ainda é duvidoso.

O HOMEM DO "MELHOR TEMPO"
O governo desista evitar a inflação por essa forma e quer os commentadores antigos da administração, quer os hostis, concordam em que a elevação do nível da prosperidade nos Estados Unidos, se formará durante o anno da eleição presidencial, provavelmente, determinando a reeleição do presidente Roosevelt, sem necessidade de empregar-se um estímulo artificial como seria a projectada lei inflacionista.

O augmento dos lucros da industria, a conservação dos preços dos productos agricolas e as emendas despois do governo federal crearam tal atmosfera de "melhor tempo" que os eleitores affluirão ás urnas afim de votar no homem que lhes deu a melhoria, segundo opinam os referidos observadores.

A QUESTÃO MAIS GRAVE
O grave problema da absorção pela industria de 10.000.000 a 12.000.000 de desempregados, não escapa ao exame desse commentador. Elle é a mais grave questão do momento actual, mas na opinião dos mesmos, o auxilio temporario será sufficiente para garantir a sua reeleição e evitar as manobras dos que pretendem impedir o triumpho do sr. Roosevelt.

O modesto salario que recebem os operarios lhes dá temporariamente um auxilio para satisfazer as mais urgentes necessidades da vida e como o dinheiro é empregado imediatamente, elles contribuem para a intensificação do movimento commercial e industrial da nação.

VOTOS POR EMPREGO
Os republicanos insistem e affirmam que serão comprados muitos votos com empregos. Isso significa

Capitães inglezes para colonização da Ethiopia

(Especial para O JORNAL)

PARIS, 13 (U. P.) — A imprensa franceza traduz real apprehensão sobre as consequências do gesto da Italia, batendo com a porta, em Genebra, sobre a posição da França na Europa.

A despeito da ostensiva tensão anglo-italiana, mostra-se a França preocupada, primeiro, pelos symptomas de que, com ou sem tensão, já os capitalistas inglezes estão negociando em Roma sobre o financiamento da exploração da Ethiopia conquistada; segundo, com aquilo que se trata de systematica intimidação que a França está soffrendo das mãos do governo de Roma.

Recem os francezes que uma ameaça de isolamento provenha da cessação da tensão anglo-italiana, porque então a Republica viria a perder a amizade de ambas as nações. Sentem os francezes que novas forças se estão levantando do filio italio-britânico, progredindo no sentido de escapar ao controle da diplomacia franceza. Dessa feita, a Itália e as relações franco-alemãs voltam á tona. A politica externa da França parece assumir uma posição perdedora, por isso luta agora por manter o terreno, até que suba ao poder o ministério consequente do triumpho eleitoral da Front Populaire.

Para brotoja Sal de Fructa Eno

A HESPERIA JÁ TEM ORGANIZADO NOVO GABINETE

A primeira reunião dos novos ministros realizou-se hontem

PERANTE AS CÔRTEES
MADRID, 13 (U. P.) — O ministro de Estado, sr. Augusto Barja, que havia ficado como chefe do gabinete com a eleição do sr. Aznara, para presidente da Republica, fez hoje entrega do cargo de Primeiro Ministro ao sr. Santiago Casares Quiroga, o que se verificou em uma breve cerimonia.

O sr. Casares Quiroga, que organizou hontem, á noite, o novo gabinete, depois de ser empossado como chefe do Conselho de Ministros, dirigiu ao Ministerio de Obras Publicas, onde empossou na respectiva carteira o novo ministro, sr. Antonio Velasco.

O primeiro conselho dos novos ministros realizou-se hoje, á tarde, sob a presidência do sr. Manuel Aznara.

OS NOVOS TITULARES DO TRABALHO E DA GOVERNAÇÃO
MADRID, 13 (U. P.) — Partido Socialista de Barcelona, o conselheiro de Justiça, de nacionalidade, designado para occupar a pasta do Trabalho, sr. Juan Lluhi, e o titular da Governación, sr. Juan Molea.

(Continúa na 2.ª pag.)

(Continúa na 2.ª pag.)

(Continúa na 2.ª pag.)

(Continúa na 2.ª pag.)

(Continúa na 2.ª pag.)

(Continúa na 2.ª pag.)

(Continúa na 2.ª pag.)

AGENTES DE ROMA E BERLIM AGINDO NA TERRA SANTA

A sensacional accusação levantada na Camara dos Communs

SEM DESMENTIDO AINDA (Especial para O JORNAL)

LONDRES, 13 (U. P.) — Durante as interpellações de hoje, na Camara dos Communs, as relações tenhas entre a Italia e a Inglaterra occuparam a attenção dos deputados e dos membros do gabinete.

Quando o primeiro ministro Baldwin anunciou que havia recebido copia dos decretos italianos de anexação da Ethiopia, e que "o governo os acceitara com todas as reservas", o deputado trabalhista Seymour Cockfield, do grupo da esquerda, fez o seguinte rasgo, julgo eu!

Pouco antes, outro deputado trabalhista, o sr. Emmanuel Shirwell, havia perguntado bruscamente ao ministro das Colonias, sr. Thomas, se os disturbios da Palestina tinham sido provocados por agentes italianos ou alemães.

Outros deputados fizeram observar que o sr. Thomas lembrava-se de que as guerrilhas britânicas da Palestina haviam sido reforçadas nos ultimos dias.

AGRAVANDO-SE A TENSÃO ANGLO-ITALIANA
Respondendo á interpellação trabalhista, o sr. Baldwin tornou claro que o gabinete se recusava a reconhecer a anexação da Ethiopia pela Italia.

Tendo o deputado Cockfield apontado que a Inglaterra devia propor a expulsão da Italia da Liga das Nações ou, como alternativa, cabia ao Reino Unido retirar-se do instituto de Genebra, o sr. Baldwin disse:

"Não compartilho, com o deputado, da opinião que este seja um teor de acção aconselhavel".

A despeito de ter sido cauteloso o teor das respostas dos ministros britânicos ás interpellações, cresce a impressão de que a tensão anglo-italiana está se agravando.

OS PROVOCADORES DA AGITAÇÃO NA PALESTINA
Informa o "Daily Herald" que agentes secretos, principalmente italianos, estiveram por trás dos recentes surtos de terrorismo árabe na Palestina, accusando-os de que querião a que se proceda á verificação de que o objectivo da agitação é causar embaraços ao governo britânico, e não ao movimento nacional hebreu.

A hostilidade dos árabes ao mandato britânico sobre a Palestina.

AS INTRIGAS ITALIANAS
O vespertino "Star" vê mesmo além e, depois de afirmar que o governo inglez possui "surprehensivas provas" das intrigas italianas na Palestina, allega que o serviço secreto italiano está operando "através de canaes clandestinos".

LONDRES, 13 (U. P.) — Causa sensação, na agitada sessão de hoje da Camara dos Communs, o facto do ministro das Colonias, sr. James Henry Thomas, (debaixo de desenhos) Thelborne, fomentando a agitação levantada pelo deputado trabalhista Emanuel Shirwell, quando perguntou se os disturbios recentes da Palestina haviam sido provocados por agentes alemães ou italianos.

O sr. Thomas respondeu que as guerrilhas britânicas na Palestina haviam sido reforçadas nos ultimos dias.

banda, quando de seu embaixador a Africa Oriental.

"VICTORIA NOBIS"
Sobre essa bandeira já se, bem visto, o distincto "Victoria nobis". Não obstante as severas prescrições do regulamento militar que obrigam o soldado á absoluta rigidez, quando em paradas, foi irrepressivel o movimento de commoção de que se sentiram presas as nossas tropas, amassadas em fileira triplique, quando o tricolor ficou desfraldado no alto do mastro.

A profusão de bandeiras, galhardetes, labaros e flamulinas a misturarem-se, com as suas cores vivas, ao reflexo brilhante das baionetas e ao azul-preto dos canhões, metralhadoras e fuzis, dava ao ambiente um espectáculo de importância e de força, enquanto, no fundo, os auto-meios das columnas motorizadas pareciam indicar que, além do horizonte visível, se prolongava o poder bellico peninsular.

As ceremonias tiveram seu encerramento com as salvas de estylo.

"REPETIR TRES VEZES: 'VIVA O REI!'"
O marechal Pietro Badoglio, vi- rei da Ethiopia, pronunciou um curto discurso no qual disse textualmente o seguinte: "Officinas sub-officiaes e soldados — Pela vontade expressa por sua majestade o rei da Italia, Victor Emanuel III, e sob a guia do general Duce, sob meu commando, após uma serie de victorias, conquistamos o imperio ethiopo.

As palavras, pois, são superfluas quando falam os factos. Graças tres vezes seguidas: "Viva o Rei!", repeti tres vezes: "Saúdo ao Duce!"

Calcula-se em mais de 20.000 o numero dos indigenas que assistiram á imponente cerimonia, realizada em toda a altura de Addis Abeba, que se achava literalmente coberta pelo tricolor.

ALARGA-SE, CADA VEZ MAIS, A OCUPAÇÃO TERRITORIAL

A occupação territorial do imperio dos Negus continua a pro- (Continúa na 2.ª pagina)

A Imperatriz ethiopo fala sobre o seu paiz

LONDRES, 13 (U. P.) — A imperatriz ethiopo fez a seguinte declaração, de Jerusalem, onde se encontra:

"O imperador e eu deixamos o nosso paiz porque amamos o nosso povo e não o quizemos ver levado ao matadouro".

Afirmou que o movimento para a redempção da mulher ethiopo foi interrompido pela guerra, accrescentando:

"Mas não perdemos a esperança. A obra de libertação de nosso povo não poderá jamais realizar-se a lareira. Nenhuma potencia estrangeira pôde ser feita pelo proprio imperador de organizar as mulheres ethiopes".

Terminou dizendo que a Família imperial havia escolhido Jerusalem para residência, explicando:

"Aqui podemos viver em segurança. Se Deus quizer, não perderemos nossa patria para os italianos".

PARA VERMES E ANEMIAS

USEM AS PILULAS VITALIZANTES EVITAM OS VERMIFUGOS!

PORTUGAL PEDIRÁ O AUXILIO DA GRÁ-BRETANHA

Caso qualquer potencia procure tentar a occupação de suas colonias

PARTES INTEGRANTES
Edward DEPUY (Correspondente da U. P.) (Especial para O JORNAL)

PARIS, 13 (U. P.) — "Portugal solicitará o auxilio da Grã-Bretanha se alguma potencia tentar occupar suas colonias, como o presidente do Conselho de Ministros da Italia acaba de conquistar a Ethiopia", declarou um porta-voz da embaixada portuguesa nesta capital a um redactor da United Press, após o discurso do chefe do governo italiano, annunciando a anexação da Ethiopia á Italia, e dizendo que esse paiz deixava de ser uma nação proletaria sem colonias. Entremetidos, acrescentou, circularam boatos, nos circulos diplomaticos, segundo os quaes outras potencias teriam a intenção de imitar o exemplo da Italia. O representante da embaixada portuguesa disse ainda:

"Se qualquer nação poderosa tentasse tomar pela força o territorio que não lhe pertence, e se as colonias portuguesas fossem por acaso objecto das ambições de uma potencia, Portugal immediatamente invocaria sua aliança com a Grã-Bretanha".

AS OBRIGAÇÕES DA INGLATERRA
Essa aliança obriga a Inglaterra a reconhecer, não só a integridade territorial de Portugal, mas também a de suas colonias, porque estas são consideradas partes integrantes de Portugal.

O governo da Grã-Bretanha, naturalmente, appellaria para a Liga das Nações, mas nós sabemos que as forças armadas britannicas constituem uma garantia mais segura e salvaguardariam melhor os nossos direitos.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliver Stanley, e o ministro das Relações Exteriores, Armando Montello, que toma parte na sessão do Conselho da Liga das Nações, declararam, recentemente, que Portugal, em circumstancia alguma, cederia uma pollegada de seu territorio colonial.

A marinha de guerra portuguesa está sendo reconstruida, enquanto se organiza forte exercito colonial. Também augmentam as nossas forças aereas. Assim, com o nosso proprio esforço, poderemos defender as nossas possessões de Ultramar.

RIQUEZAS DAS COLONIAS
Os portugueses tiveram conhecimento da proposta de internacionalização das riquezas das colonias africanas, a qual lhes causou sérias apprehensões, temendo que os cidadãos das grandes potencias, uma vez estabelecidas nas nossas terras, possam constituir uma ameaça á segurança das mesmas.

Deve-se lembrar que o rei Leopoldo, da Bélgica, tentou internacionalizar o territorio do Congo, mas foi forçado a renunciar á idéa, devido ás intrigas dos subditos de outras potencias europeas, que faziam parte do consorcio encarregado da administração.

A QUESTÃO DA DIVISÃO
Antes da guerra, surgiu a questão da divisão das colonias portuguesas entre as grandes potencias. Includo a Alemanha, devido ao prezioso papel das finanças colonias, e a Grã-Bretanha, devido ao papel que Portugal teria conseguido um emprestimo para fazer frente a suas compromissos.

Gracias, porém, á politica do presidente do Conselho, sr. Oliver Stanley, a Grã-Bretanha hoje é uma das raras nações do mundo que não conferenciam com o sr. Mussolini.

(Continúa na 2.ª pag.)

O GOVERNO ITALIANO PARECE AINDA HESITANTE NA RESPOSTA Á ATTITUDE DA LIGA DAS NAÇÕES

Só depois da proxima conferencia entre o Duce e o barão Pompeo Aloisi o assumpto deverá ficar esclarecido

ENTRE BERLIM E PARIS (Especial para O JORNAL)

ROMA, 13 (U. P.) — O governo italiano parece ainda hesitante a sem nenhuma idéa precisa acerca da maneira pela qual ha de responder á attitudina da Liga das Nações.

Fala-se cada vez mais na possibilidade da Italia vir a abandonar o instituto de Genebra, em vista dos ultimos successos.

Antes da visita a Roma, o principe Starheimberg assombrou os circulos diplomaticos, enviando ao sr. Mussolini affectado o futuro da Austria, se collocará definitivamente no lado da Italia fascista, em caso de divergencia com as democracias da Europa occidental.

Espera-se que as negociações que entabulará em Roma com o sr. Mussolini affectarão o futuro da Austria, em parte porque o principe Starheimberg verifica que cresce cada vez mais, no seio do gabinete Schuschnigg, a opposição á sua politica fascista.

O principio é homem de entrar em qualquer plano traçado com o sr. Mussolini afim de robustecer o fascismo na Austria, dando-lhe o necessario apoio para derubar seu democraticamente minado oponente, o chancelier Schuschnigg.

QUEM EVITOU A GUERRA NO MEDITERRANEO

Fôram os francezes, declara uma alta personalidade dos circulos europeus

PARIS NÃO OUVIRA? ROMA
PARIS, 13 (U. P.) — Os circulos officiaes francezes expressaram um amargo resentimento por ter sido este paiz, e não a Inglaterra, escolhido para a mediação entre a Italia e a Grã-Bretanha, quando da crise da Ethiopia.

Personalidade daquelles circulos declarou:

IMPEDIU A GUERRA
"Se o povo italiano não sabe o governo italiano devia saber que foi a França que evitou a applicação das sanções ao petroleo, e, portanto, impediu a guerra no Mediterraneo".

OS ESFORÇOS FRANCEZES
Acrescentou que cabia á Roma apreciar os esforços francezes em prol da conciliação.

A referida personalidade advertiu a Italia, tratando no momento, tendiam a impedir que ella deixasse a Liga. Interesses decorrentes da situação europeia, sobretudo no que se refere á Austria, declarando:

A MANUTENÇÃO DO EQUILIBRIO
"A Italia tem de permanecer na Liga das Nações, afim de salvaguardar a Independencia da Adria, e poder solucionar a tensão que se arma entre ella e a Yugoslavia".

Afirmou que a França continuará a trabalhar para a manutenção do equilibrio no Mediterraneo. Lembrou, entanto, no momento, tempo quanto era significativo o facto da França haver assegurado á Inglaterra que a apoiaria no Mediterraneo, no caso de vir esta ultima a ser atacada. Frizou que a França terá de respeitar este compromisso, assim como manter-se fiel ao Instituto genebrino.

PARIS, 13 (U. P.) — Sebe-se que a França não dará ouvidos á "sugestão" do chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, no sentido da França enviar á Italia a estrada de Ferro do Djibouti á Addis Abeba, de propriedade franceza.

EXTRAORDINARIAS FAÇANHAS DA ENGENHARIA
Essa estrada, construida no anno de 1917, consiste em uma das mais extraordinarias façanhas da engenharia realizada na Africa, produzindo lucros annuaes já mais inferiores a 7 milhões de francos e representando dos melhores investimentos do capital francez no estrangeiro.

ACORDO COM O DUCE
A idéa da construção de um ramal italiano entre Dire Dawa e Assab diminuiria consideravelmente o trafego. Os francezes esperam, mediante um accordo com o Duce, continuar a exploração lucrativa dessa estrada. Segundo esse accordo, a Italia obterá vinte por cento das accções, mas a ferrovia permanecerá franceza, graças ao controle da venda das accções.

NORMALIZADO O TRAFEGO
As autoridades de Djibouti communicaram á Paris que o trafego de passageiros e de carga normalizou-se novamente, enquanto tropas francezas ou italianas protegem o leito da estrada.

GRANDES INUNDAÇÕES NO URUGUAY
VINTE FAMILIAS SEM ABRIGO

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) — As copiosas chuvas de outono que estão caindo no interior do paiz causaram inundações e danos materiais.

No departamento de Durazno, as aguas transbordantes do rio Yi expulsaram vinte familias á seus lares. Também se registaram enchentes nos departamentos de Soriano, Florida e Colonia.

(Continúa na 2.ª pagina)

A EXPLORAÇÃO E COLONIZAÇÃO DA ABYSSINIA

Os planos italianos de civilização e trabalho na Africa Oriental

OS TRANSPORTES (Especial para O JORNAL)

ROMA, 13 (U. P.) — O chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, tenciona utilizar toda a população actual da Ethiopia, que abraça sete milhões e quinhentos agelios negros, para os trabalhos de exploração agricola no territorio recentemente adquirido, de um milhão e cem mil kilometros quadrados.

Comquanto ainda não tenham sido plenamente elaborados os planos agricolas do governo com relação á Ethiopia, são decididamente liberais e fúgarão a qualquer preconceito de raças. Assim, todos os indigenas, sem excluir de seu numero os antigos escravos, serão tratados virtualmente na mesma base dos colonos e trabalhadores brancos procedentes da peninsula.

"OS NEGROS SERÃO EDUCADOS"
Segundo consta das revelações feitas pelo sub-secretario das Colonias do Reino, sr. Alessandro Lessona, os negros "serão educados para o uso de instrumentos agricolas modernos e a lavoura scientifica será simultaneamente estimulada. O governo procurará auxiliar particularmente o desenvolvimento das culturas de cereaes, algodão e café, como a pecuaria".

Entre os planos que se tratam de executar na nova secção do imperio colonial italiano, consta a celebração de contractos com os indigenas para a aquisição dos seus productos. Centenas de instrumentos de lavoura já foram enviados á Africa Oriental, afim de serem distribuidos entre os indigenas da região do Tigre, na parte septentrional do paiz, e mesmo tempo para que uma grande quantidade de arados mecanicos foram desembarcados em Mogadiscio, na Somália, afim de serem utilizados pelos soldados italianos que se puderem dedicar ás faldas agricolas, desoladas do instalar-se definitivamente no paiz.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES
A existencia de uma unica ferrovia ligando o concelho da Ethiopia ao mar, constitui, certamente, na opinião dos entendidos, um obstaculo momentaneo á expansão economica da Italia através de sua nova possessão. Acresce que se trata de uma estrada de ferro fraca, o Illonon, sob o dominio da Erythraea, não tardará em abrir uma estrada de rodagem, ligando Dessié ao porto de Assab, situado na colonia italiana da Erythraea.

UM DIQUE NO LAGO TSANA
Esse plano seria substituido com o correr do tempo pela realização do velho projecto de uma estrada de ferro ligando o interior do antigo imperio do Leão Conquistador de Judá aos portos do Mar Vermelho, no Oceano Indico, sob o dominio da Erythraea. Recordando-se esse proposito que em dezembro de 1925, a Italia e a Grã-Bretanha chegaram a um accordo mediante o qual se apoiariam mutuamente afim de que fosse assegurado ao governo britannico o direito de construir um dique no lago Tsana, o momento de sua realisção já se agita, que alimentam o Nilo Azul, e ao governo italiano a permissão para traçar uma ferrovia ligando as suas duas colonias littoraneas da Somália e da Erythraea.

A EXPERIENCIA ADQUIRIDA NA GUERRA
A conquista de toda a Ethiopia pelas forças commandadas pelo general Badoglio permittrá aos italianos não somente levarem avante esse projecto, como, também, desenvolverem uma rede ferroviaria mais extensa no interior do paiz. Será, no entanto, o primeiro que não poderá ser realizado de uma vez para o outro. E enquanto não se executam os projectos governamentais, resta o recurso da rodovia de Dessié ao Assab que seria facilmente praticavel, tendo-se em vista a formidavel obra de engenharia desenvolvida pelos italianos durante o momento mais sério da invasão, quando o transporte de tropas, de mantimentos para os soldados e a necessidade de articulação dos varios contingentes militares entre si e com os portos de mar da Erythraea e da Somália foi satisfeita com uma rapidez e uma eficiencia verdadeiramente pasmosas.

FACTORES DE ATRAZO
Desde já se fala, por outro lado, na possibilidade da Italia também se decidir a facilitar o transito de productos agricolas e minerais para as costas, mediante a construção de um ramal da estrada de ferro franceza, indo de Dire Dawa até Assab, do interior da Ethiopia.

Na opinião dos peritos as perspectivas de desenvolvimento economico da vasta região da Africa Oriental, ora em poder dos italianos, são extremamente importantes. Esses mesmos entendidos observam que as exportações ethiopes não tiveram maior volume anteriormente, sobretudo em consequencia da utilização de methodos antiquados na exploração das terras e também porque a estrada de ferro de Addis Abeba á Djibouti, longa, de quatrocentos e oitenta e sete milhas, é o unico meio de comunicação de que dispõe até agora o paiz.

(Continúa na 2.ª pagina)

(Continúa na 2.ª pagina)

(Continúa na 2.ª pagina)

(Continúa na 2.ª pagina)

(Continúa na 2.ª pagina)

(Continúa na 2.ª pagina)

(Continúa na 2.ª pagina)

A campanha dos cafés finos promovida pelo D.N.C.

A opinião do sr. Otto Schilling, presidente da Comissão Central de Compras

“Essa iniciativa contribuirá para valorizar o baixo tipo da nossa moeda corrente, cuja depreciação chegou ao auge de 94 %, o que significa que mil réis papel só valem sessenta réis ouro”

A campanha dos cafés finos, que vem sendo empreendida pelo D. N. C., já é uma campanha vitoriosa. Não seria preciso invocar o depoimento de nenhuma outra autoridade, além das que tiveram os “Diários Associados” ocasião de ouvir, para fazer ressaltar a sua necessidade na conjuntura que atravessa o café brasileiro. Entretanto, a opinião que hoje rejeitamos as já expensas através das nossas colunas tem um significado de todo especial pela autoridade que as subscreve. O sr. Otto Schilling é um nome bastante conhecido nos nossos meios econômicos. Já ocupou durante longos anos a presidência da Associação Commercial do Rio de Janeiro e exerce actualmente as funções de presidente da Comissão Central de Compras do Governo Federal. Além desses títulos que muito o recomendam, o sr. Otto Schilling possui ainda o de dirigente da Comissão Orientadora da Sociedade Cooperativa de Propaganda e Expansão dos produtos do Brasil.

Procurado pelo nosso reporter, o sr. Otto Schilling concedeu-nos a entrevista que abaixo reproduzimos:

OPTIMISMO...

— Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

ótimo. — Fossemos pessimistas e diríamos que essa esplêndida ideia aventada pelo D. N. C., e em prol da produção de cafés de qualidade fina, não passa senão de mais uma prova do entusiasmo de momento do nosso espírito, que facilmente se deixa empolgar por inovações novas, mas, por sofrer do mal já denominado de agromania, esfria dentro de pouco, só pela falta da indispensável perseverança e da fé tremenda de levar a cabo os seus planos, vencendo as dificuldades que se lhe apresentarem, e das práticas obsoletas que, só pelo nosso clássico comodismo, são conservadas.

Entretanto, podemos afirmar que, se as primeiras tentativas foram coroadas de bom êxito, como é de certo o desejo vivo e sincero importante, todos os nossos produtores de café seguirão o bom exemplo, assegurando ao nosso ouro verde uma nova era de prosperidade, pois do bem baixo quilate a que elle chegou, facilmente subirá ao de deztoito, que é o

Visita do conde Matarazzo às instalações dos “Diários Associados” em S. Paulo

A curiosidade e a perspicácia do grande industrial paulista — Os 300 contos iniciais para a construção do prédio — Uma desastrosa experiência jornalística — “Se eu tivesse 75 contos antes de vir para o Brasil não teria saído da Itália” — No studio da Radio Tupan

DIVERSAS NOTICIAS DOS ESTADOS

S. PAULO, 13 (A. M.). — O conde Francisco Matarazzo visitou, hoje, pela manhã, o edifício dos “Diários Associados”.

O grande industrial paulista, acompanhado de seu secretário, o sr. Ferdinando Matarazzo, dos srs. José de Freitas, chefe da firma Alvim e Freitas, e do engenheiro Mesquita Magalhães. Recebido pelo sr. Assis Chateaubriand, diretor dos “Diários Associados”, o conde Matarazzo percorreu todas as instalações do prédio onde funcionam os órgãos paulistas dessa cadeia de jornais brasileiros.

EM VISITA AO EDIFÍCIO GUI- LHERME GUINLE

Apesar dos seus oitenta e três anos, o conde Matarazzo ainda está à frente do grande parque industrial que edificou no Brasil. Foi o homem em nosso país com essa idade desenvolvendo a actividade do grande industrial. Tudo o que lhe dá a maior curiosidade é a proposta de que se, sempre tem observações inteligentes. Percorrendo as instalações dos “Diários Associados”, de S. Paulo, o conde Francisco Matarazzo ouvia atentamente as informações que o sr. Assis Chateaubriand lhe prestava sobre a maneira como se executavam os complexos serviços que caracterizam os grandes jornais modernos.

FINANCIAMENTO DO PRÉDIO DOS “DIÁRIOS ASSOCIADOS”

A medida que ia percorrendo as várias dependências do edifício, o conde Matarazzo procurava informar-se com o director dos “Diários Associados”, sobre vários aspectos. Registramos alguns diálogos interessantes travados entre o industrial italiano e o director dos “Diários Associados”. A certa altura, o conde indagou do sr. Assis Chateaubriand como de dinheiro tinha começado a edificar o prédio. O director dos “Diários Associados” lhe responde:

— “Com os 300 contos que o sr. me pagou a título de indemnização por haver deixado o local em que nos encontrávamos na Praça da Patriarcal”.

O conde Matarazzo então retrucou: — “Este é um chá abençoado e dará sorte, pois o edifício foi construído em parte com dinheiro forte. Muita gente na rua me tóca no paletó para ter sorte”.

UMA EXPERIÊNCIA JORNALÍSTICA QUE CUSTOU CARO

Esperito vivo, o conde Matarazzo sentenas e inteligentes com allusões a episódios interessantes da sua longa vida de homem de negócios. Falando ao director dos Diários Associados sobre a industrial jornalística, o industrial italiano recordou um episódio ocorrido há alguns annos atrás.

— “Já tive uma experiência com um negocio de jornal — declara o conde Matarazzo. O jornal editava-se em Nápoles e denominava-se “Monsignore”. A certa altura tive de liquidar o negocio com um prejuizo de tres milhões de liras”.

SE TIVESSE 75 CONTOS NÃO TERIA VINDO PARA O BRASIL

Revelando grande interesse sobre a maneira como o sr. Assis Chateaubriand conseguiu crear a cadeia dos “Diários Associados”, o conde Matarazzo indagou como de recursos contava para fundar o “Diário de São Paulo” há sete annos. O sr. Assis Chateaubriand informou então ao creador das Indústrias Reunidas Matarazzo que fundara o “Diário de São Paulo” com 75.000.000 que lhe fornecera o sr. Guilherme Guinle.

O industrial italiano tem então esta observação interessante: — “Pois eu lhe garanto que se tivesse 75 contos antes de vir para o Brasil, nunca teria saído da Itália”.

NO STUDIO DA RADIO TUPAN

A ultima dependência do edificio a ser visitado pelo conde Francisco Matarazzo foi o salão onde dentro de pouco vai ser instalado o studio da Radio Tupan. A visita demorou aproximadamente uma hora, tendo se retirado o conde Matarazzo, após percorrer todo o prédio.

A ESTADO DO MINISTRO DA VIAÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (Agência Meridional). — O sr. Marques dos Reis que, presentemente se encontra nesta capital, em viagem de caracter particular, recebeu, durante o dia de hoje, numerosas visitas no Palanquim Hotel, onde se acha hospedado.

E’ provável que o ministro da Viação siga amanhã, para Guarujá, onde visitará o governador Armando de Salles Oliveira, devendo embarcar de avião, de regresso ao Rio.

CHEGADA DO GENERAL GUEDES DA FONTOURA

S. PAULO, 13 (A. M.). — Procedendo do Rio chegou hoje a esta capital, o general Guedes da Fontoura, recentemente nomeado para a chefia do 8.º Regimento Militar com sede em Curitiba.

Após desembarque compareceram os generaes Almerio de Moura e Guilherme Cruz, o representante do governador do Estado e diversos officiaes.

O general Guedes da Fontoura deverá seguir amanhã, às 16.30 horas, para Curitiba, onde assumirá a chefia daquela Região Militar.

EM S. PAULO O DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

S. PAULO, 12 (A. M.). — Pelo Cruzeiro do Sul chegou hoje a São Paulo o coronel Mendonça Lima, director da E. F. Central do Brasil, que vem em companhia dos engenheiros Demosthenes Rocket, Paulo Martins Costa e Victor Freitas.

O coronel Mendonça Lima veio a S. Paulo assistir à inauguração de um trecho-modelo da linha da Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

Assistirá também à inauguração de um curso de seleção profissional ferroviaria, fundado e dirigido pelo professor Mangó.

O CASO DO ASSALTO A UM NAVIO EM SANTOS

SANTOS, 13 (Agência Meridional). — O sr. Tavares Carmo, 2.º delegado da policia desta cidade, e que foi encarregado de deslindar a queixa apresentada pelo capitão G. O. Lindsell, comandante do vapor “Hartlandpoint”, trabalhou durante todo o dia de hoje. Segundo noticiamos, o comandante daquele barco, na madrugada de domingo, fora assaltado por quatro indivíduos mascarados, a bordo, armados de revólver, os que lhe exigiram a entrega de cigarros, bebidas e fumo.

A autoridade está mais propensa a acreditar que o facto relatado pelo comandante não corresponde a verdade, pois parece que entre o official e os quatro pessoas accusadas existia um plano de contrabando, e, na hora em que era negociada a mercadoria, um incidente qualquer teria provocado a fuga precipitada dos contrabandistas, que abandonaram o navio sem fazer o pagamento.

A PERSEGUIÇÃO POLITICA NA REDE SUL-MINEIRA E NA OESTE DE MINAS

AFASTADOS PELO GOVERNO DOS CARGOS DIRECTIVOS OS SRS. BENJAMIM DE OLIVEIRA E MILITÃO DE CASTRO SOUZA

BELLO HORIZONTE, 13 (A. M.). — Ha alguns dias o “Estado de Minas” vinha focalizando a situação de anarquia em que se encontravam a Estrada de Ferro Oeste de Minas e a Estrada de Ferro Sul de Minas, cujos directores, srs. Benjamin de Oliveira e Militão de Castro Souza, descuravam inteiramente das coisas da administração, se entregavam a uma campanha ostensiva de propaganda integralista.

Vehiculando repetidas reclamações sobre a deficiência dos serviços dessas ferrovias — resultado dessa sua administração.

BELO HORIZONTE, 13 (A. M.). — Ha alguns dias o “Estado de Minas” vinha focalizando a situação de anarquia em que se encontravam a Estrada de Ferro Oeste de Minas e a Estrada de Ferro Sul de Minas, cujos directores, srs. Benjamin de Oliveira e Militão de Castro Souza, descuravam inteiramente das coisas da administração, se entregavam a uma campanha ostensiva de propaganda integralista.

Vehiculando repetidas reclamações sobre a deficiência dos serviços dessas ferrovias — resultado dessa sua administração.

BELO HORIZONTE, 13 (A. M.). — O deputado Levindo Coelho, chefe peremista na cidade de Ubatuba, hoje, um telegramma de protesto à imprensa da capital, narrando a prisão do sr. Joaquim José de Souza, agricultor residente no distrito do Divino, após a reunião do

PROTESTO SOBRE UMA PRISÃO EM UBA

BELO HORIZONTE, 13 (A. M.). — O deputado Levindo Coelho, chefe peremista na cidade de Ubatuba, hoje, um telegramma de protesto à imprensa da capital, narrando a prisão do sr. Joaquim José de Souza, agricultor residente no distrito do Divino, após a reunião do

PROTESTO SOBRE UMA PRISÃO EM UBA

BELO HORIZONTE, 13 (A. M.). — O deputado Levindo Coelho, chefe peremista na cidade de Ubatuba, hoje, um telegramma de protesto à imprensa da capital, narrando a prisão do sr. Joaquim José de Souza, agricultor residente no distrito do Divino, após a reunião do

PROTESTO SOBRE UMA PRISÃO EM UBA

BELO HORIZONTE, 13 (A. M.). — O deputado Levindo Coelho, chefe peremista na cidade de Ubatuba, hoje, um telegramma de protesto à imprensa da capital, narrando a prisão do sr. Joaquim José de Souza, agricultor residente no distrito do Divino, após a reunião do

PROTESTO SOBRE UMA PRISÃO EM UBA

BELO HORIZONTE, 13 (A. M.). — O deputado Levindo Coelho, chefe peremista na cidade de Ubatuba, hoje, um telegramma de protesto à imprensa da capital, narrando a prisão do sr. Joaquim José de Souza, agricultor residente no distrito do Divino, após a reunião do

PROTESTO SOBRE UMA PRISÃO EM UBA

BELO HORIZONTE, 13 (A. M.). — O deputado Levindo Coelho, chefe peremista na cidade de Ubatuba, hoje, um telegramma de protesto à imprensa da capital, narrando a prisão do sr. Joaquim José de Souza, agricultor residente no distrito do Divino, após a reunião do

PROTESTO SOBRE UMA PRISÃO EM UBA

BELO HORIZONTE, 13 (A. M.). — O deputado Levindo Coelho, chefe peremista na cidade de Ubatuba, hoje, um telegramma de protesto à imprensa da capital, narrando a prisão do sr. Joaquim José de Souza, agricultor residente no distrito do Divino, após a reunião do

PROTESTO SOBRE UMA PRISÃO EM UBA

BELO HORIZONTE, 13 (A. M.). — O deputado Levindo Coelho, chefe peremista na cidade de Ubatuba, hoje, um telegramma de protesto à imprensa da capital, narrando a prisão do sr. Joaquim José de Souza, agricultor residente no distrito do Divino, após a reunião do

PROTESTO SOBRE UMA PRISÃO EM UBA

BELO HORIZONTE, 13 (A. M.). — O deputado Levindo Coelho, chefe peremista na cidade de Ubatuba, hoje, um telegramma de protesto à imprensa da capital, narrando a prisão do sr. Joaquim José de Souza, agricultor residente no distrito do Divino, após a reunião do

PROTESTO SOBRE UMA PRISÃO EM UBA

BELO HORIZONTE, 13 (A. M.). — O deputado Levindo Coelho, chefe peremista na cidade de Ubatuba, hoje, um telegramma de protesto à imprensa da capital, narrando a prisão do sr. Joaquim José de Souza, agricultor residente no distrito do Divino, após a reunião do

PROTESTO SOBRE UMA PRISÃO EM UBA

BELO HORIZONTE, 13 (A. M.). — O deputado Levindo Coelho, chefe peremista na cidade de

EXPRESSIVA LIÇÃO

Em menos de uma semana encontramos de novo os fatos de profunda significação social: a morte de um milionário nesta metrópole, sem que a sua fortuna se houvesse, por qualquer forma, beneficiado a colectividade, é o fallimento da senhora Helena Zorner em São Paulo, deixando trinta mil contos para obras pias.

Acreditamos que o Brasil é um dos poucos países do mundo em que os homens de fortuna não compreendem exactamente a extensão dos seus deveres para com os seus semelhantes.

Contam-se aqueles que em vida ligam o seu nome a instituições científicas ou philanthropicas e mais raros ainda são os que deixam o dinheiro em herança a comunidade, entregando-lhe, dessa maneira, o que conquistaram, em parte, pelo esforço directo ou indirecto da colectividade a que pertencem.

Nos Estados Unidos, o milionário é um cidadão escravo da sociedade. Nenhum d'elles poderia ganhar milhões de dólares, sem contribuir para a grandeza e o bem estar geral, por meio de doativos a universidades, a institutos de investigações científicas, a centros de estudos, a orfanatos e asilos, pois que esses empreendimentos, naquella grande pais, são deixados a cargo dos particulares.

Os governos não necessitam creanças. E' a iniciativa privada, amparada no dinheiro dos ricos, que toma a si a assistência dos pobres e dos enfermos.

Conhece-se o exemplo do famoso Carnegie, cujo centenário foi recentemente comemorado na Europa e na America. Tendo realizado uma fortuna immensa, esse magnata ao atingir os setenta annos, decidiu empregar o ouro accumulado em beneficio da humanidade.

Costumava dizer aos seus amigos que se sentia deshonrado, se morresse, detendo nas suas mãos para transmitir á familia, o dinheiro ganho em cinquenta annos de continuo trabalho.

John D. Rockefeller tem sido igualmente um benefactor do universo. Não ha um país no mundo que não tenha recebido algum beneficio da fortuna do famoso "tycoon" do petroleo.

O mesmo acontece na Europa, onde todos os dias os jornaes registam gestos de benevolencia praticados pelos ricos e as grandes heranças deixadas a instituições de caridade ou a empreendimentos de sciencia e de arte.

E' em meio de tornar menos antipathico o sistema da accumulção da riqueza nas mãos de um individuo, em detrimento da colectividade.

O testamento da senhora Helena Zorner encerra uma grande lição, para a qual se devem voltar aqueles que não realizaram cabeçadas e não pensaram ainda na obrigação que lhes assiste de reverter em proveito da sociedade uma parte da fortuna entesourada.

O mundo evolue naturalmente para concepções que não permittem mais a predominância dos velhos conceitos do capitalismo, interpretados da forma egoistica e improductiva, em que o fixa a doutrina classica. Mesmo os países mais conservadores, como a Inglaterra, não consentem que os interesses privados se sobreponham aos direitos da colectividade e o fisco se encarrega de reincorporar á comunidade os bens que temporariamente della saíram para o patrimonio particular.

O imposto sobre as heranças faz reverter em duas successões ao Estado a totalidade da fortuna de uma familia. Para que se possam manter as instituições capitalistas actuaes é necessário que ellas procurem adaptar-se ás novas condições sociais surgidas e que representem uma etapa na marcha ineluctavel da evolução humana.

Para isso urge reformar os espiritos, preparando os melhor a compreensão dos deveres do individuo para com o todo social de que é parte e cujos interesses toem que predominar sempre, para manter-se o equilibrio e a segurança da sociedade.

A espontanea cooperação dos que são ricos na obra de amparo aos desprotegidos da sorte, a divisão voluntaria dos bens accumulados com os indigentes e enfermos, constituem uma salvaguarda da existencia do capitalismo.

Dona Helena Zorner legou aos seus coevos um ensinamento expressivo e o seu gesto pôde ser invocado contra as reivindicações desabadas daquelles que ainda querem ver a propriedade privada um desígnio que do patrimonio colectivo.

AS CONDIÇÕES DE APOSENTADORIA DOS PROFISSIONAES CHIMICOS

A SESSÃO DE HONTEM, NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUIMICA

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria a Sociedade Brasileira de Quimica, a fim de tratar das condições de aposentadoria dos profissionais da quimica, continuando ainda o assumpto na ordem do dia para discussão em reuniões posteriores. Fôra também realizada a modificação do horario das sessões, que passaram a ser realizadas ás 20 h 12 horas e não mais ás 17 horas, como se vinha verificando habitualmente.

O sr. C. H. Liberal annunciou para a proxima sessão a sua palestra, subordinada ao titulo: "A chimica do hormonio sexual feminino".

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despacho com o presidente da Republica os sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamenon Nagalhães, ministro do Trabalho.

Em audiencias foram recebidos pelo presidente da Republica os sr. Theobaldo Campos, director do Banco do Brasil; Velga Faria, novo director da Caixa Economica, e o deputado Martins Silva.

PARA que insinuem na idea de tregua ou de pacificação? JA é fôra de toda duvida que, se o governo a quer, a opposição de modo algum a afaga. Pôra mesmo preciso que o Chefe da Nação fosse o elementissimo Getulio Vargas para que no Brasil se visse o inedito espectáculo de um governo forte, sustentado pela opinião, o Exército e a Marinha, insistir pela cooperação com uma opposição, cuja inexistencia fragilidade, estes ultimos annos, só se tem evidenciado ainda mais. Com effeito, o primeiro magistrado se ha conduzido, dentro dessas vias racionais, que o fazem um Job dentro das thesours da paciencia. Ha tres semanas, o sr. João Neves que tem espirito publico, despedaçado infortemente o maris contra as epidemias mais coraceras que ainda levariam os homens para o reino obscuro do insistentivel. Eu imagino o que, com a sua seductora intelligencia, com a sua agili capacidade de raciocinar e de argumentar, não tem produzido o "leader" da minoria, no esforço desesperado de levar essas almas á tragedia que é, para ellas, compreender. Se o destino do homem, como diz o philosopho, está no pensamento, que tramo não é o do espirito que comprehende, o do espirito que raciocina, a ania de converter a maloca dos tolaes, incapazes de ouvir a linguagem desses demônios de luz, que buscam guias no para a justiça e para a belleza? A magistratura do "leader" da minoria, neste momento, é uma alta magistratura do espirito publico, que, para servir o interesse nacional, busca um denominador commum que ligue todas as forças vivas da democracia liberal. Mas a alma primaria do politico não pôde discernir o interesse colectivo do interesse dos individuos, que, momentaneamente, exercem a função politica. Realmente, é indispensavel uma visão impessoal afim de enxergar tudo que se joga como independencia espiritual em politica do Brasil, como personalidade nacional, como mystica da nossa unidade, a luta contra o barbaro oriente slavo, que nos bateu ás portas com golpes de sabre e coronhadas de bayoneta na madrugada fúlvula de novembro de 1935.

QUE as grandes linhas da acção do presidente da Republica, do ministro da Justiça e do "leader" da minoria não sejam entendidas pelo homem medio da opposição, ainda se explica. Mas agora, os seus "leaders"?

Os acontecimentos politicos que vêm de ocorrer no Rio Grande do Sul, encheram de curiosidade os circulos politicos desta capital, pela extrema repercussão que tiveram.

Sobre elles procuramos ouvir alguns processos gauchos. Encontramos apenas, os sr. João Neves, Baptista Luzardo e Barros Cassal.

O "leader" das opposições não deu nenhuma declaração, nem se espera de informes e detalhes. Tivera noticia da renuncia do sr. Raul Pilla da Secretaria da Agricultura por intermedio do sr. Luzardo, que recebera um telegrama laconico, avisando-o de que o sr. Pilla escrevera uma carta ao sr. Darcy Azambuja, presidente do Conselho, exonerando-se do cargo. Nada mais sabido.

Pedimos ao sr. João Neves que nos desse as suas impressões sobre a crise no Governo do Estado.

Respondendo-nos que isso não seria possível, no momento, de vez que carecia de elementos com que pudesse avaliar a situação, o sr. Neves, a outra pergunta nossa respondendo o "leader" opposicionista que pelo mesmo motivo não poderia fazer prognosticos e muito menos prognosticos pessimistas.

Refere-se, a seguir, á situação geral do país, para encerrar a importância do "modus-vivendi" celebrado no seu Estado, e nos diz que confia na intelligencia e no patriotismo dos homens que, certamente, têm perfeita comprehensão do momento que o Brasil está vivendo, para resolverem as cousas de accordo com os interesses da nação.

Todos estes discursos, e acentuando o sr. João Neves, são homens intelligentes e com bastante serenidade para decidir.

QUALQUER RESOLUÇÃO DO RIO GRANDE SERÁ JULGADA PELA NAÇÃO, DIZ O SR. BAPTISTA LUZARDO

O sr. Luzardo está mais confiante. A sua confiança repousa mais no regimen adoptado na sua terra natal.

"E' uma experiencia — diz-nos o deputado riograndense — que se não fazo agora. O regimen bom e resistente á crise, ou não serve. Se é bom, se resolve situações como essa que se lhe deparou, estamos todos de parabens, e é o caso de o aconselharmos a todos os Estados; se não é bom, se não serve, votamos contra".

"Entretanto — diz ainda o sr. Luzardo — confio no bom senso dos homens aos quaes foi attribuída a tarefa, por certo delicada, de executar o accordo que fizemos para a pacificação dos espiritos".

Procedendo o sr. Luzardo:

"Os attritos, os mal-entendidos, os dissídios que se verificaram, principalmente no interior do Estado, são inevitaveis sob qualquer forma de governo e nós os esperamos, prevendo que surgirem e resolvendo-os satisfatoriamente, como acontece algumas vezes".

Indagamos se acreditava que a crise poderia ter, realmente, uma solução que a todos satisfizesse, sem que os interesses de uns e de outros fossem sacrificados.

O procer gauchão nos informa, então, que espera noticias detalhadas do que chama "o incidente na alta administração estadual".

"Acredito que sim — responde — pois, pelo que li no telegrama de hoje, não existe uma situação realmente grave que importe no rompimento do "modus-vivendi". Poderia ter-se dado o caso do sr. Raul Pilla se considerasse incompetente, mas essa incompetência não envolvia os partidos da frente unica, caso esse em que elle poderia ser substituído por outro elemento do partido a que pertence. Isso, aliás, é proprio do regimen que estamos experimentando. E' apenas uma hypothese, esta que surge, pois, como disse, ainda não possuo dados seguros para julgar dos acontecimentos. Nem mesmo recebi a cópia telegraphica da carta do sr. Raul Pilla enviada ao sr. Darcy Azambuja, e que me foi annunciada".

Concluiu o sr. Luzardo acentuando que os politicos seus contemporaneos bem sabem das responsabilidades enormes que nesta hora assumem perante o Brasil. E' frivolo bem:

"Um gesto uma attitude, qualquer resolução pressada tomada pelo Rio Grande, neste momento, serão julgados por toda a nação".

O SR. BARROS CASSAL NÃO QUER FALAR

O sr. Barros Cassal não nos quis fazer declarações sobre o caso. Limitou-se a dizer que acredita que o incidente possa ter repercussão na Camara Republicana.

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO ACREDITA NUM EFFECUO CONCILIADOR

O sr. João Carlos Machado, presidente do Conselho, acredita que os politicos seus contemporaneos bem sabem das responsabilidades enormes que nesta hora assumem perante o Brasil. E' frivolo bem:

"Um gesto uma attitude, qualquer resolução pressada tomada pelo Rio Grande, neste momento, serão julgados por toda a nação".

O SR. BARROS CASSAL NÃO QUER FALAR

O sr. Barros Cassal não nos quis fazer declarações sobre o caso. Limitou-se a dizer que acredita que o incidente possa ter repercussão na Camara Republicana.

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO ACREDITA NUM EFFECUO CONCILIADOR

O sr. João Carlos Machado, presidente do Conselho, acredita que os politicos seus contemporaneos bem sabem das responsabilidades enormes que nesta hora assumem perante o Brasil. E' frivolo bem:

"Um gesto uma attitude, qualquer resolução pressada tomada pelo Rio Grande, neste momento, serão julgados por toda a nação".

SUA ALMA, SUA PALMA

S. PAULO, 13 — (Pelo telephone)

Então estes homens serão de tal modo pobres de espirito critico que não estão comprehendendo que a sorte do regimen democratico dependa do tacto e da intelligencia com que elles souberam varar o tunnel da reacção anti-communista, a qual só poderá ser rude e exorbitante? A' custa de que o sr. Getulio Vargas salvou, entre 1930 e 1935, a ordem civil no Brasil, senão a preço de paciencia, de esquecimento calculado do amor proprio e de laboraça de certos melindres, para os quaes os mais submissos escravos da 1ª Republica andam agora com a mais sensível e dolorida das sensibilidades? Como poderemos nós tomar a serio o amor de um homem, como o sr. João Mangabeira, pelas prerogativas que deve á dignidade do regimen, se este mesmo parlamentar, ha seis annos, para servir a vendeta calabresa de um Executivo demandado, dilacerava, com descarada impudencia, o mandato de senadores electos? Que zelos poderá ter o sr. Mangabeira pelo decore da ordem republicana, se elle mesmo se prestava a conspurcar, ao serviço dos caprichos interiores de um soba qualquer? Para que imaginarmos uma torre de marfim se nella embulho o deputado Velasco, se este outro parlamentar tem tanta devoção pelas liberdades publicas que, a 8 de julho, entre os legionarios da causa constitucionalista e os dicionarios de 3 de outubro, era pelos segundos contra os primeiros? Que liros de pureza são estes indicados da policia, se os seus precedentes são de servilidade chelos de abnegação dos peores inimigos das franquias liberas do povo?

BRASIL está mais do que nunca com uma esplendida vontade de viver. Elle não recuara deante de nenhum obstaculo, que se lhe procure erguer á expansão forte e ousada dessa ASSIS CHATEAUBRIAND

A RENUNCIA DO SR. RAUL PILLA

Repercuta fundamente nos circulos politicos o esboço do rompimento do "modus-vivendi" dos partidos do Sul

O sr. João Neves não quer fazer prognosticos pessimistas e o sr. Baptista Luzardo acha que "ou a experiencia politica do Rio Grande resiste á crise ou não serve"

Os acontecimentos politicos que vêm de ocorrer no Rio Grande do Sul, encheram de curiosidade os circulos politicos desta capital, pela extrema repercussão que tiveram.

Sobre elles procuramos ouvir alguns processos gauchos. Encontramos apenas, os sr. João Neves, Baptista Luzardo e Barros Cassal.

O "leader" das opposições não deu nenhuma declaração, nem se espera de informes e detalhes. Tivera noticia da renuncia do sr. Raul Pilla da Secretaria da Agricultura por intermedio do sr. Luzardo, que recebera um telegrama laconico, avisando-o de que o sr. Pilla escrevera uma carta ao sr. Darcy Azambuja, presidente do Conselho, exonerando-se do cargo. Nada mais sabido.

Pedimos ao sr. João Neves que nos desse as suas impressões sobre a crise no Governo do Estado.

Respondendo-nos que isso não seria possível, no momento, de vez que carecia de elementos com que pudesse avaliar a situação, o sr. Neves, a outra pergunta nossa respondendo o "leader" opposicionista que pelo mesmo motivo não poderia fazer prognosticos e muito menos prognosticos pessimistas.

Refere-se, a seguir, á situação geral do país, para encerrar a importância do "modus-vivendi" celebrado no seu Estado, e nos diz que confia na intelligencia e no patriotismo dos homens que, certamente, têm perfeita comprehensão do momento que o Brasil está vivendo, para resolverem as cousas de accordo com os interesses da nação.

Todos estes discursos, e acentuando o sr. João Neves, são homens intelligentes e com bastante serenidade para decidir.

QUALQUER RESOLUÇÃO DO RIO GRANDE SERÁ JULGADA PELA NAÇÃO, DIZ O SR. BAPTISTA LUZARDO

O sr. Luzardo está mais confiante. A sua confiança repousa mais no regimen adoptado na sua terra natal.

"E' uma experiencia — diz-nos o deputado riograndense — que se não fazo agora. O regimen bom e resistente á crise, ou não serve. Se é bom, se resolve situações como essa que se lhe deparou, estamos todos de parabens, e é o caso de o aconselharmos a todos os Estados; se não é bom, se não serve, votamos contra".

"Entretanto — diz ainda o sr. Luzardo — confio no bom senso dos homens aos quaes foi attribuída a tarefa, por certo delicada, de executar o accordo que fizemos para a pacificação dos espiritos".

Procedendo o sr. Luzardo:

"Os attritos, os mal-entendidos, os dissídios que se verificaram, principalmente no interior do Estado, são inevitaveis sob qualquer forma de governo e nós os esperamos, prevendo que surgirem e resolvendo-os satisfatoriamente, como acontece algumas vezes".

Indagamos se acreditava que a crise poderia ter, realmente, uma solução que a todos satisfizesse, sem que os interesses de uns e de outros fossem sacrificados.

O procer gauchão nos informa, então, que espera noticias detalhadas do que chama "o incidente na alta administração estadual".

"Acredito que sim — responde — pois, pelo que li no telegrama de hoje, não existe uma situação realmente grave que importe no rompimento do "modus-vivendi". Poderia ter-se dado o caso do sr. Raul Pilla se considerasse incompetente, mas essa incompetência não envolvia os partidos da frente unica, caso esse em que elle poderia ser substituído por outro elemento do partido a que pertence. Isso, aliás, é proprio do regimen que estamos experimentando. E' apenas uma hypothese, esta que surge, pois, como disse, ainda não possuo dados seguros para julgar dos acontecimentos. Nem mesmo recebi a cópia telegraphica da carta do sr. Raul Pilla enviada ao sr. Darcy Azambuja, e que me foi annunciada".

Concluiu o sr. Luzardo acentuando que os politicos seus contemporaneos bem sabem das responsabilidades enormes que nesta hora assumem perante o Brasil. E' frivolo bem:

"Um gesto uma attitude, qualquer resolução pressada tomada pelo Rio Grande, neste momento, serão julgados por toda a nação".

O SR. BARROS CASSAL NÃO QUER FALAR

O sr. Barros Cassal não nos quis fazer declarações sobre o caso. Limitou-se a dizer que acredita que o incidente possa ter repercussão na Camara Republicana.

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO ACREDITA NUM EFFECUO CONCILIADOR

O sr. João Carlos Machado, presidente do Conselho, acredita que os politicos seus contemporaneos bem sabem das responsabilidades enormes que nesta hora assumem perante o Brasil. E' frivolo bem:

"Um gesto uma attitude, qualquer resolução pressada tomada pelo Rio Grande, neste momento, serão julgados por toda a nação".

O SR. BARROS CASSAL NÃO QUER FALAR

O general Flores da Cunha disposto a não aceitar a renuncia

CHAMADO COM URGENCIA A PORTO ALEGRE O SECRETARIO DA FAZENDA

O sr. Raul Pilla declara aos "Diarios Associados" que tem a consciencia tranquilla

PORTO ALEGRE, 13 — (Agencia Meridional) — Urgente — A crise politica esboçada com a renuncia do sr. Raul Pilla, a Secretaria da Agricultura, permanece no mesmo ponto. Está assegurado que o general Flores da Cunha não responderá a carta do sr. Raul Pilla, antes do regresso do sr. Lindolfo Collor, o qual foi chamado urgentemente a esta capital, por telegrama, que lhe dirigiu o governador gauchão. O sr. Collor deverá embarcar mesmo no primeiro avião da carreira.

O TELEGRAMA DO GOVERNADOR

Estamos informados que no seu despacho ao secretario das Finanças, o general Flores da Cunha salienta a sua disposição de conservar o sr. Raul Pilla na Secretaria da Agricultura, não aceitando a indicação de outro nome, visto a confiança que lhe inspira a integridade e a nobreza de caracter do renunciante.

CONFERENCIANDO COM O RIO

O sr. Raul Pilla manteve-se esta tarde durante duas horas, em conferencia telegraphica, na sala de aparelhos da Diretoria Regional, com os sr. Lindolfo Collor e Baptista Luzardo, que se encontram no Rio. Fôra a conferencia, abordamos o chefe libertador que nos fez as seguintes declarações:

"Divulgada a minha carta contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

contendo o meu pedido de renuncia, nada mais me restaria para dizer á imprensa, visto que nella, com lealdade e sinceridade, declarei todos os motivos que justificam o meu acto. Posso dizer-lhe, entretanto, que estou profundamente tranquillo com a minha consciencia e que nada me accusa, muito pelo contrario, de haver contribuído para qualquer impasse no "modus-vivendi" estabelecido entre os partidos riograndenses. O projecto de criação do corpo de guardas

vontade, creadora. A resistencia levantada, pela opposição, para não encontrar o denominador commum da defesa do Estado contra o bolchevismo satânico, vem organizar-se, amanhã, contra ella, as forças mais nobres, os elementos mais sadios da ansia em sobreviver desta terra, que ainda não é russa.

Reconheço que ha um grupo de homens de boa vontade que trabalham no que poderiamos chamar o plano de convergencia. Graças ao esforço coordenado destes, seria ainda talvez possível encontrar indolentes democraticas, indolentes liberas, para identicaes na resistencia commum em torno da cidade do Estado? O esforço de subversão da machina sovietica é muito mais forte, muito mais constante, do que a fôra os leigos na tecnica bolchevista podem imaginar. O trabalho que ha realizar a luta em defesa da ordem, em defesa da cultura, em defesa do patrimonio politico do Brasil, é uma tarefa de que muito poucos se dão conta. Shakespear, como ella mesmo, faz Cassio viver em "Julio Cesar" (Acto 1º, scena 2ª), chamaria a este um "trabalho de sangue", um "trabalho de fogo", um "trabalho terrivel". Temos que reconhecer a tenacidade, a perseverança, a impavidez da propaganda sovietica. Ella é conduzida com todas as exaltações do fanatismo, com a desesperada "força do espirito", que o grande tragico reputa irresistivel. Mas, ao passo que a actividade do inimigo não tem um minuto de descanso, a das massas burguezas, a das forças da intelligencia liberal é apenas nenhuma. No mundo politico, então, o esforço attinge a resultados surpreendentes, como por exemplo o epilogo, hoje registrado, da tregua riograndense. De resto, a demissão do sr. Pilla não nos deverá surpreender. Prevê, desde a primeira hora, a impossibilidade politica de um governo de gabinete, dentro do nosso presidencialismo. Incumbiu-se o proprio general Flores da Cunha de promover a contra-prova de seu erro de tecnica politica e daquela aberração constitucional do Rio Grande. Tomou uma importante medida de governo, qual a criação do novo corpo de provisórios, independente da consulta ao seu gabinete. Isto é, manteve-se, inalteravel e eloquente, dentro da formula presidencialista do velho castilhamo de lei. Seja, porém, como for, tudo isto só revela que o Estado liberal não tem muitos que estejam decididos ao sacrificio por elle.

PRIMEIRA LIT, pareceu simples a execução desse dispoisito, isto é, aos que não comprehendem o que sejam os diversos quadros do pessoal com designações diferentes formando um grupo de milhares de pessoas.

Dahi, a tarefa esaltante imposta ao gabinete do ministro da Fazenda obrigando seus funcionarios a um esforço, só comprehendido pelos que conhecem o que sejam os quadros do pessoal das nossas repartições federaes.

O caso em apreço constitue, por si só, uma seria advertencia aos nossos legisladores, para que, de futuro, confeccionem seus projectos com as minucias necessarias, afim de impedir, sejam sacrificados e, ainda por cima mal apreciados, os exaustivos trabalhos que, por vicio de redacção e detalhes, tornam-se difficiltores a uma difficil tarefa de solução equitativa e justa.

Como se processou a crise

Um jornal officioso de Porto Alegre testa que o seu motivo real seja o caso da criação do corpo de guardas

FALA O DR. EDGARD SCHNEIDER

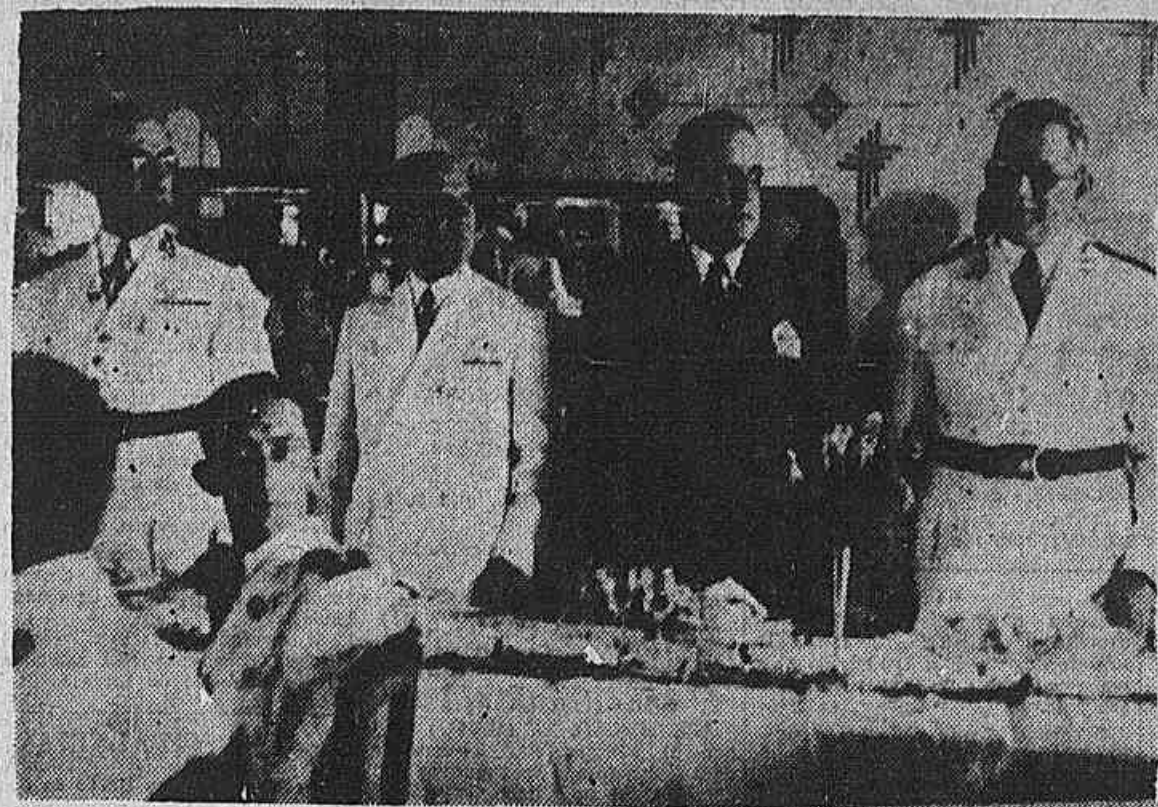
PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) —

As origens da crise actual no secretariado riograndense são ha seguitos: nos ultimos dias das sessões da Assemblia, o general Flores da Cunha mandou um memorando acompanhado de um projecto de criação de mais um corpo da Brigada Militar, afim de policia o porto local sob a denominação de Corpo de Guardas. O projecto foi á Commissão de Orçamento para

As solenidades comemorativas do 128º aniversário dos Dragões da Independência

O desfile no quartel da av. Pedro Ivo — O almoço com a presença de officiaes superiores — O baile

A BELLA ORAÇÃO DO ANTIGO COMMANDANTE EUCLYDES DE FIGUEIREDO



Aspecto das solenidades militares dos Dragões da Independência, tendo-se os generaes João Gomes, Isidoro Lopes e Franco Ferreira. Ao centro, á paisana, o coronel Euclydes de Figueiredo

A passagem, hontem, do 128º aniversário do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario — Dragões da Independência — foi comemorada com expressiva solenidade militar, no quartel da rua Pedro Ivo.

O Dragões da Independência tem a sua vida ligada aos episódios mais culminantes da nossa historia. Creado, na época colonial, por D. João VI, o seu baptismo de sangue verificou-se durante a guerra do Paraguai, no combate de Iturza. Foi seu primeiro commandante o coronel Francisco de Paula Magessi Tavares de Carvalho.

O Dragões participaram tambem da jornada que terminou com o grito do Ypiranga e, posteriormente, da proclamação da Republica. O ano passado foi distinguido com as insignias da Ordem do Merito Militar, collocadas em seu estandarte, no dia 25 de agosto, data symbolica do soldado, pelo sr. Getulio Vargas.

AS SOLEMNIDADES DE HONTEM

O DESFILE E O ALMOÇO COM A PRESEÇA DO MINISTRO DA GUERRA

Em comemoração á data de hontem, o commando do 1º Regimento de Cavallaria promoveu diversas solenidades, ás quaes compareceram o ministro da Guerra, general João Gomes, e altas patentes do Exército.

No assalim do Regimento, foi prestada expressiva homenagem aos seus antigos commandantes, generaes Franco Ferreira, actual commandante do 1º Região Militar; Ribeiro da Costa, ministro do Supremo Tribunal; Isidoro Lopes e coronel Euclydes de Figueiredo, todos all presentes.

Iniciada a solenidade, o coronel Renato Paquet apresentou aos seus commandantes os antigos commandantes do Regimento, dizendo que os mesmos se deve o conceito tradicional que a unidade possui.

O capitão Joaquim Guilherme Cesar da Silva leu em seguida a ordem do dia allusiva ao acto.

Seguiu-se, depois, o desfile da tropa perante as autoridades. Seguiu-se o almoço, no qual, além do ministro da Guerra e seu ajudante de ordens, tenente Maurício Kler, dos homenageados, tomaram parte o commandante Pimentel, representando o presidente da Republica; generaes Eurico Dutra, Góes Monteiro, Deschamps Cavalcanti e outras autoridades militares.

Foram trocados diversos brindes, tendo o coronel Euclydes de Figueiredo pronunciado o discurso que publicamos em resumo.

A noite, realizou-se o grande baile promovido pela officialidade do Regimento e para o qual foram expedidos convites especiaes.

OS DISCURSOS

FALA O CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO

Após os discursos do commandante dos Dragões e de outros oradores, falou o coronel reformado Euclydes de Figueiredo antigo commandante do Regimento, que preferiu a seguinte de discurso:

Depois que se fizeram ouvir o vosso commandante e o meu grande amigo, o coronel reformado Euclydes de Figueiredo, que, em nome dos seus antepassados, derramaram no sangue a sua vida, e os seus antepassados, reanimando, pelos seus exemplos, a fé com que praticaram o dever militar, depois dos seus judiciosos conselhos, que foram, para todos nós, verdadeiras lições de civismo e de amor á pátria; depois de tão abalizadas ensinamentos, emitidos com a autoridade dos seus elevados postos, e a responsabilidade dos seus cargos, era justo que ficasse encerrada a série de discursos que vão assignalando esta reunião com um traço de cordialidade, que é o característico que distingue a convivência entre militares. Era justo e era talhe necessário, para que se deixasse descansar, por muito tempo, nestas paredes, os ecos das suas vozes autorizadas, que serviriam então permanentemente áquelle que ainda vos virão succeder.

Ninguém deveria, pois, arguer-se para falar, senão meditar sobre o que se ouviu.

O glorioso passado do Regimento

Mas não de permitir que, quebrando o silencio em tão memoravel momento, queiramos dizer alguma coisa, áquelle que foi talvez o mais

FAÇA DO SEU SABONETE Tenon O SEU SABONETE Tenon CAIXA \$5000

sou dos vossos, sempre fui dos vossos. Ainda longe, a despeito do meu coração contrariado pelas vicissitudes da vida, sempre acompanhei com carinho e sympathia, a trajetória do vosso Regimento. Se soffri, pela dureza que os deveres militares impõem, tambem eu sentia uma parcela da vossa dor, e como irmão mais velho, soffria convosco; se, porém, a gloria pairava sobre as vossas cabeças, e um facho aureolado vos cobria o estandarte, era em mim que primeiro se acendia um vivo contentamento, que se não lembrava pelo que o contraste dos acontecimentos me poderia acarretar de mal. Era que, embora agindo em campo adverso, todo o meu affecto vivia convosco. Tenho, é verdade, intercalados na minha vida militar muitos e longos períodos de serviços em guarnições nos Estados, tanto nas actividades de paz, como nas de guerra, mas vim sempre da tempos em tempos, em todos os postos da hierarchia, retemperar no 1º R. C. D. as fibras das minhas convicções de soldado. Sou, talvez, senão o unico, um dos poucos chefes daquella saída, que conserva, pelos rigores da sorte, a mesma gratidão aqui alcançada; e tenho, por isto, a posição de commandante do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario como um dos meus mais altos padroes.

Se te devo — é meu Regimento! — louvores e não conselhos. Mas todos os applausos serão avisos e estímulos, para os que têm sobre os hombros uma parreira do peso dos destinos da Patria.

Não seria eu agora, sr. officiaes, que viria aconselhar-vos, como não viria, a pretexto das virtudes militares, que, certo, vossos superiores todos os dias vos ensinam e pregam. Não viria eu falar da honra, "sem a qual a vobros", nem da integridade e da força, que sem a bondade podem degenerar em funestas agentes destruidoras. Nada vos direi da coragem e da generosidade, que se não podem divorciar no coração do soldado, e, ao contrario, se equilibram e completam; nem do amor da verdade e da

SAUDAÇÃO AO BRASIL

Sr. commandante. Eu vos agradeço as horas da sublime felicidade, que me proporcionastes, com este inesperado convívio com camaradas. Eu vos agradeço a minha gentileza de haverdes estendido até esse vosso velho amigo, a humilde companhia, o convite para esta linda festa de saudades, que será, para nós todos a ella presentes, como que uma parada em que se passa em revista a velha camaradagem. Eu vos agradeço sr. coronel Paquet, e os vossos — data-venis — pelo brilhantismo que haveis imprimido nos vossos actos de commando dirigindo essa pleiade de jovens officiaes, debaixo dos mais seguros ensinamentos da arte militar, e da mais sã disciplina, a que não falta o rigor, mas de onde transbordam a bondade e a justiça, mixto que sabe transformar cada exigência do dever num prazer para os que o cumprem de consciencia.

Eu te saúdo — garboso Regimento dos Dragões da Independência P



Aspecto do baile de gala realizado, hontem á noite, no 1º Regimento de Cavallaria (Dragões da Independência), sollemnizando mais um aniversario da lusa corporação

"SOU DOS Vossos"

E a justificativa disto só a encontro na confissão que vou fazer: eu

justiça, que formam o pedestal da verdadeira sociedade moral; nem da diligencia, que é a consciencia da acção, a obediencia, a iniciativa, o zelo, qualidades que juntas transformam a vida colectiva em trabalho útil e constructivo. Não pregarei o equilibrio que sempre se deve fazer entre a liberdade e a justiça, que se não guerreiam e devem coexistir em toda a sociedade militar. Nada disto será assumido da minha saída, porque sei que a todos as horas, com o exemplo e com palavras os vossos chefes aqui dentro abrem os vossos espiritos para o horizonte destas primicias virtudes moraes. Deixas apenas que vos diga, que no presente para sobre vós, como guardas que sois das tradições do Exército Nacional, transitando neste momento pela vida militar, a honra de levar o Brasil através dos dias que passam, para o seu destino glorioso.

"NÃO TRANSPORTAES A MORTE!"

Eu não é um corpo morto, morio, que conduzi, como aquelle que opprimia e enregelava as costas de Zarathustra. Não transportes a morte; transporta a vida. O que carregas é um corpo vivo, palpitante, fugido, esplendente de saúde

A MUNICIPALIDADE VAE SOLVER OS SEUS COMPROMISSOS INTERNOS

O sr. Ivan Pessoa, secretario de Finanças da Prefeitura, deu instruções ao director de Despesa no sentido de que o pagamento de juros dos emprestimos internos, seja feito com a maior pontualidade e rapidez, pondo-se em dia, immediatamente de juros dos emprestimos internos.

A partir de hoje, será feito o resgate desses "coupons" que montam a quatro mil contos aproximadamente.

O pagamento se procederá na base de 400:000\$000 diários, de maneira a ficar concluido em dez dias uteis.

DE GRACA...

e com mais 5\$000



a lampada inferior ainda sahirá cara!

DESPERDICANDO grande parte da energia electrica que consome, a lampada inferior fornece luz tanto quanto 25% mais cara que a Edison Mazda G.E.

Estas observações são baseadas em experiencias de laboratorio, feitas com milhares de lampadas de todas as marcas, e tiveram por base o numero de horas de funcionamento. Se calcularmos a diferença sobre 1.000 horas — duração normal de uma boa lampada — veremos, então, quantas vezes é mais economica a lampada Edison Mazda G.E. Quando comprar lampadas electricas, exija sempre a marca Edison Mazda G.E.

ESTUDALUZ G.E. — moderno aparelho de iluminação que proporciona o maximo conforto visual.



EDISON MAZDA G.E. — não desperdica corrente.

LAMPADAS EDISON MAZDA

GENERAL ELECTRIC

Não desperdicam corrente

O PREPARO DAS ELITES E DAS MASSAS PROLETARIAS

"E' sabido que o presidente Getulio Vargas está empenhado na diffusão do ensino profissional p or todo o paiz — Se o realizar, como deseja, plantará um marco na nossa evolução, ficando com o seu nome, assim ligado a essa obra memoravel, indelevel na gratidão do povo brasileiro" — declara-nos o sr. Leon Renault



A Comissão de Ensino Profissional reunida hontem no gabinete do ministro Capanema, com a presença do sr. Carneiro Felipe

A Comissão de Technicos que estudou e debate, no Ministerio da Educação, sob a presidencia do ministro Capanema, o problema do ensino profissional, continuou a trabalhar com a maior intensidade.

Durante o dia de hontem, a exemplo dos anteriores, mais duas reuniões se realizaram, a primeira das 8 ás 13 horas, a segunda á tarde, das 14 ás 20 horas.

Na primeira reunião, o sr. Leon Renault, presidente da Comissão, fez uma exposição da situação da educação profissional, e da necessidade de se estabelecerem, no Estado de Minas, mas tambem o Brasil se orgulha.

Facil é imaginar o que representa, no plano ora em elaboração, o contributo de um tecnico dessa envergadura.

Na entrevista que passamos a reproduzir, o sr. Leon Renault desce fundo no problema do ensino profissional, fixando o alto sentido social e humano de que elle se reveste, desde que se destina á grande massa do povo, que fica ao sair das escolas primarias, sem profissao e sem destino.

Cabe ao Estado, para realizar obra equanimemente em relação ao ensino, cuidar dessa maioria, e não apenas das elites universitarias, que se preparam com o seu auxilio e graças á sua assistencia, nos cursos secundarios e superiores, a que attingem por força do condições especiaes de vida e de fortuna.

Não lhe escapou tão pouco o caracter marcadamente brasileiro que de-

verá ter aqui o ensino profissional. Isto falhará, realmente, nos seus fins se for copiado de outros povos. Deverá ser moldado de accordo com as condições do nosso meio, de sua produção, da sua vida.

Mas é melhor dar a palavra ao sr. Leon Renault.

COMO VÃO SE CONDUZINDO OS TRABALHOS PARA A REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL

— Temos trabalhado intensamente, para attender á preocupação e ao interesse manifestados pelo ministro Gustavo Capanema, que, sem favor e sem ilusão, é um espirito de acção, servido por notavel capacidade de trabalho. Comparo, com assiduidade, as reuniões, debates, assumptos, inquires, perquiras e estuda tudo, com o ardente desejo de que se faça obra util e duravel.

O ensino profissional, nas variedades e multiphas localidades em que se desdobra, é assumpto sério e grave, ligado de difficuldades, algumas delleas quasi insuperaveis.

COMO SERÃO INSTITUIDOS OS CURSOS

— Problema social, que deve ser animado por largo sopro de alto sentimento de brasilidade, a instituição dos cursos profissionais oferece aspectos diferentes e vantajosos incontestaveis: — a integração (Continua na 6ª pag.)

As familias dos soldados revolucionarios não têm direito á pensão especial

UM PARECER EMITTIDO PELO PROCURADOR GERAL DA FAZENDA

O sr. Angelo Bevilacqua, director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, resolveu, de accordo com o parecer do procurador geral da Fazenda, indeferir o requerimento em que d. Marieta Amado Maciel, viuva do 1º sargento do Exército Eurides Manoel de Almeida, pediu a concessão definitiva de pensão especial, nos termos do artigo 87 do decreto n. 18.712, de 25 de abril de 1929.

Entendendo que as condições previstas no citado decreto só podem referir-se a "campanha por ordem do governo legal", conclue a alludida procuradoria que a amnistia ampla concedida pelo artigo 19 das Disposições Transitorias da Constituição não favorece a pretensão da requerente, pois a morte daquelle militar verificou-se nas trincheiras revolucionarias, em combate contra as forças leaes.

SEBAM Café Globo O MELHOR E O MAIS SABOROSO BOM ATE A ULTIMA GOTTA! A VENDA EM TODA A PARTE

Pôde ser cassado o registro eleitoral do Integralismo

Todos os partidos são obrigados a sujeitar ao Tribunal Superior qualquer alteração nos estatutos

O Congresso de Petropolis introduziu modificações no regimento da A. I. B., que não foram submetidas à Justiça Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou, ontem, uma das inovações constantes do projecto de regimento interno elaborado pelo desembargador José Linhares, qual seja a de regular nesse estatuto o processo de cassação dos registros partidários.

Até agora o Tribunal Superior só tinha tratado de um caso de cancelamento de registro e esse por iniciativa das autoridades federais, como foi o que aconteceu com a Aliança Nacional Libertadora, cuja garantia de funcionamento, vigente pela aprovação dos seus estatutos como partido político de constituição legal, foi cassada pela Justiça Eleitoral, desde que o governo comunicara o fechamento de todos os núcleos e sedes da A. N. L.

Depois desse julgamento, decorrente de uma iniciativa dos poderes públicos, o Tribunal não mais julgou processo idêntico, até que o Partido Trabalhista do Brasil resolveu pedir o cancelamento de seu registro eleitoral da Justiça Eleitoral. Desconhecendo-se um curso para certos fatos de natureza, o ministro Hermann de Barros, presidente do T. S. E., incluiu o pedido na classe dos processos de perda do mandato legislativo federal.

Durante trinta dias os partidários do sr. Plínio Salgado esmagaram as leis eleitorais, a Constituição e todos os textos legais relacionados com a hipótese vertente e, ao fim desse longo prazo, o sr. Bulhões Pedreira entregou à Justiça Eleitoral um verdadeiro tratado sobre a cassação dos registros partidários.

Nessa defesa do integralismo, o sr. Bulhões Pedreira levantou uma preliminar, seu ver, decisiva, no julgamento da petição em apreço, a de achar o Partido Trabalhista incompetente para subscrever o processo de fechamento da A. I. B.

Além esse aspecto da questão, a que o patrono integralista dedicou exaustivos argumentos, vêm nessa peça estudos outros pontos das actividades dos partidários do Sigma, cujo procedimento, afirma, não pode ser taxado de turbulento ou inconstitucional, em vista da própria organização partidária.

GRIPPE, NEURALGIAS, DORES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
FARMACIA GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

THEATRO

AMANHÃ, ESTREIA, NO CARLOS GOMES, A COMEDIA "ANGARIDA MAX E MESQUITINHA".

Está amanhã, conforme havíamos anunciado, a esperada estreia do Theatro Carlos Gomes da Companhia de Revistas e Operetas Margarida Max e Mesquitinha. Como se sabe, a apresentação da companhia organizada pela Empresa Procopio Regina será feita às 20 e 22 horas, com a revista de crítica política, "Charge" de costumes e "music-hall" em dois actos, trinta quadros e mais apêndices, "Pacificação", original de Carlos Bittencourt e Ary Barroso.

COMPANHIA PORTUGUEZA PARA O REPUBLICA

Uma companhia portuguesa deverá ocupar o Theatro Republica. Entretanto, isso depende de que a Prefeitura de licença para tal, não obstante o estado de uma das partes, não ofereça perigo. Se não obtiver a autorização desejada, a companhia portuguesa ocupará o João Caetano, que ficará vago com a ida da Companhia Serra Pinto para São Paulo, no fim deste mês até 21 de julho próximo, quando o Theatro João Caetano será usado pelo empresário Jardi Jereis.

"AS COISAS VÃO MELHORAR" É O TÍTULO DA PRÓXIMA REVISTA DO JOÃO CAETANO

Está em ensaios a nova revista que na próxima semana subirá à cena, no Theatro João Caetano, a que tem o título "As coisas vão melhorar", do autor de Humberto Cunha

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 8 e 10 horas

Estreia no

Theatro Carlos Gomes

A Companhia Margarida Max e Mesquitinha

com a revista

"Pacificação"

5.ª FEIRA 14 de Maio

HOJE, DUAS SESSÕES — ÀS 8 E 10 HORAS NO

THEATRO REGINA

COM A SENSACIONAL COMEDIA:

O HOMEM DA CABEÇA DE OURO

Amãnhã: 8 e 10 horas: "O Homem da Cabeça de Ouro"

Chegou o almirante Gago Coutinho

De passagem pelo Rio o consul paraguayo Juan Garay

Hontem à noite, aportou à Guanabara, o paquete alemão "Cap Norte", procedente dos portos europeus.

No ancoradouro dos navios mercantes, as autoridades portuárias, que na de extraordinário registram a bordo dali, rumo o navio alemão para o cões, onde desembarcaram os passageiros.

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Entre os vários passageiros vindo pelo "Cap Norte" para esta Capital, encontra-se o almirante Gago Coutinho, figura de relevo nos meios culturais de Portugal e grande "az" da aviação, conhecido sobejamente no Brasil.

O distinto cientista português veio ao Brasil em viagem de recreio, segundo nos declarou.

Logo que o transatlântico alemão atracou no cões, subimos a bordo, afim de nos avistar com o illustre marinheiro português. Encontramos o realizador da primeira travessia do Atlântico, no "deck" superior do navio, cercado de amigos do Rio — disse-nos — obedece a uma grande amizade que devo ao povo brasileiro. Quasi todos os anos venho ao Brasil rever os meus amigos e respirar os bons ares dessa admirável terra.

E sobre a situação europeia, o que nos conta? — perguntamos-lhe. — "Pouco sei de positivo sobre o que se passa no Velho Mundo", respondeu-nos. — "Ha varios dias que estou a bordo as unicas informações que tivemos nos vieram pelo radio, nada de novo, portanto, que possa intrigar as jornaes".

O desembarque do almirante Gago Coutinho foi muito concorrido, tendo comparecido varias pessoas de destaque da colonia portuguesa, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.

A bordo, palestras ligeiramente com o militar paraguayo, que nos

destrai, notando-se entre os demais, coronel paraguayo Juan Manuel Garay, official de infantaria, que participou da guerra do Chaco como elemento de destaque do estado maior do general Estigarribia.

Regressa o militar paraguayo da Europa, onde se encontrava, na Franca, operando seus conhecimentos na arte da guerra.



O almirante Gago Coutinho, entre amigos que o foram receber; entre elles, nota-se o aviador Sarmento de Beires

o jogo com o score a favor dos tricoleiros por 29 x 16.

Aladim Astuto foi o juiz e Harold Oest o fiscal.

A primeira partida terminou favorável ao Flamengo por 17 x 13.

No final foi verificada a contagem de 29 x 16.

Serviço de juiz Harold Oest e fiscal Aladim Astuto.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

FLUMINENSE X PRAIA CLUB

Foi facil a tarefa dos tricoleiros. O time cap-chaba não pareceu o mesmo que offereceu tamanha resistencia a outro adversario.

Decretos assignados

Nomeações, exonerações e outros actos nas pastas do Exterior e Agricultura

Sem importancia a sessão de hontem do Senado

A ASSEMBLEIA AMAZONENSE DESEJA QUE A LINHA AEREA DA CONDOR FAÇA ESCALAS EM MANAOS

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Neto.

No expediente foi lido um telegramma do padre Manuel Monteiro, presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas, solicitando o apoio do Senado para que a linha aerea Rio de Janeiro-Mato Grosso-Acre, do Syndicato Condor, faça escalas em Manaos, centro onde se abasteca o commercio aereo.

O presidente annunciou, a seguir, para a ordem do dia de amanhã, a notação do parecer da Comissão Directora, que conclui opinando pela aposentadoria do director dos Servicos de Archivos sr. Gil Goulart Filho, que se encontra invalido.

Foi, logo após, encerrada a sessão.

MELHOROU O ESTADO DE SAUDE DO GENERAL ESTIGARRIBIA

ASSUMÇÃO, 13. (U. P.) — O general Estigarribia, ex-comandante das forças paraguayas que combateram no Chaco, experimentou sensiveis melhoras.

PSPONTADEIRAS

Previsão de Rua Barão de S. Felix, 166 — Fabrica BUSSACO.

RHEUMATISMO RESISTE AO

PEUVOL

FOGEM AS DORES A'S PRIMEIRAS COLHERES

A CRISE POLITICA DO RIO GRANDE

(Conclusão da 4ª pagina)

no do Estado nunca participaram, pessoalmente, das conferencias, e só de flanco acompanharam as "demarches"...

Agora vem a crise no Rio Grande do Sul agravar-se ainda mais a situação geral, tornando mais confuso o ambiente.

Será possível a permanência do sr. Raul Pilla? No caso contrario, é de se indagar ainda: seria possível a sua substituição por outro correligionario?

O sr. João Neves tem razão: é cedo ainda para prognósticos. Nós acreditamos: para quaisquer prognósticos, tanto pessimistas como optimistas.

Está a prova e dura prova — o regimen instituido no Rio Grande do Sul. Vae se decidir das suas vantagens ou desvantagens. Esperemos mais algumas horas.

MISSAS

SOROR ANNA MARIA LUIZA THEOPHILO

(7ª DIA)

Sua familia agradece a todos os que compareceram ao enterro da querida e inesquecivel morta SOROR ANNA MARIA LUIZA THEOPHILO, e aos que, por cartas e telegrammas, lhe enviaram condolencias, e convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7 dia que será rezada em sua intenção, hoje, às 9.30 horas, na Igreja de N. S. do Parto, à rua S. José. Confessões gratas por mais este acto de caridade e religião.

RUTH COSTA

A familia de RUTH COSTA agradece a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7 dia que será rezada em sua intenção, hoje, às 9.30 horas, na Igreja de N. S. do Parto, à rua S. José. Confessões gratas por mais este acto de caridade e religião.

CASTELLO BRANCO

CEL. ALFREDO CANDIDO

(7ª DIA)

A directoria do Centro Carioca, profundamente pezoada pelo fallecimento do coronel ALFREDO CANDIDO CASTELLO BRANCO, 1º thesnario dessa Centro, manda celebrar missa de 7 dia, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Jorge, à rua da Alameda, esquina da Praça da Republica. Para esse acto de piedade christã, convida a familia do morto, os seus compatriotas de corporação, os associados do Centro e as pessoas amigas, confessando-se desde já agradecida.

TTE. CEL. ALFREDO CANDIDO CASTELLO BRANCO

Coronel Rocha Silveira e familia mandam rezar, hoje, às 9.30 horas, missa no altar das Oliveiras, na Igreja de São Jorge, à praça da Republica, por alma do seu bom collega CASTELLO, convidando a familia, parentes, collegas e amigos para assistir a este acto de piedade christã, o que, do intimo d'alma, agradece.

JACINTHO URBANO CORRÊA BRAGA

(30ª DIA)

Iracema Torres Braga, filhos, genro, nora e netos, convidam os parentes e amigos a assistir a missa de 30 dia, que fará celebrar por alma do seu sempre saudoso esposo, pe. sogro e avô, JACINTHO URBANO CORRÊA BRAGA, hoje, às 9.30 horas, na Igreja do Coração Eucharistico de Jesus, em Santissimo. Desde já, agradecemos penhorados.

CARLOS FONSECA PIZZA

(30ª DIA)

A familia de CARLOS FONSECA PIZZA convida parentes e amigos para assistir a missa de 30 dia, que manda rezar, por alma do inesquecivel CARLOS FONSECA PIZZA, amanhã, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

EUGENIO DA COSTA

Jorge Denot, Zulmira da Costa Denot, Luiz da Costa Denot, Alice da Costa Denot, mãe, mãe e irmãos de EUGENIO DA COSTA DENOT, convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7 dia,

Pondo os operados ao abrigo da contaminação

A IMPRENSA FRANCEZA DE SCREVE MINUCIOSAMENTE NOTAVEL INVENTO DO DR. MAURICIO GUDIN

Como o conhecido operador consegue a esterilização do ar nas salas de operação

A ciência brasileira acaba de, mais uma vez, despertar a atenção do mundo com uma descoberta que se destina a prestar à humanidade serviços de incalculável valor.

O novo invento, que vem a ter aplicação no domínio da medicina, e, mais particularmente, da cirurgia, é o resultado das pesquisas e dos estudos levados a efeito pelo Dr. Mauricio Gudin. O alcance prático da descoberta pôde se resumir na seguinte frase: "Nem um microbio mais na sala de operações".

Essa frase, aliás, é o título do artigo com que a grande revista francesa "Je Sais Tout" apresenta a seus leitores o notável invento do conhecido operador brasileiro, e cuja tradução damos a seguir, com a satisfação de divulgar um escrito que, pela transcendência do assunto, e pela importância da sua publicação em tão acreditada magazine, constitui justo título de glória para nosso país.

"A cirurgia progride sem cessar. Desde Lister, que, em 1865, teve noção da infecção operatória numa época em que os microbios ainda eram desconhecidos, desde Pasteur, que descobriu os germes da contaminação; desde Terrier, outro cientista francês, que se tornou, no fim do século passado, o fundador dos métodos de assepsia, inúmeros aperfeiçoamentos melhoraram os processos de esterilização.

São sempre maiores as precauções que vão sendo tomadas por ocasião de uma intervenção cirúrgica, e as estatísticas demonstram que os casos de infecção diminuíram sensivelmente. Tem-se, porém, a impressão de que os métodos modernos já duram tanto quanto estes se podia esperar e deve se reconhecer, entretanto, que os microbios continuam a estar presentes nas salas de operações, onde provocam, nos doentes, graves perturbações que podem ir até a morte.

Essa situação, aliás, tem sido denunciada por numerosos e ilustres

cientistas, que, de modo mais ou menos preciso, enumeram as várias maneiras por que os microbios podem entrar em contacto com o doente. E' preciso ter cuidado com a epiderme do doente, com sua transpiração, com as mãos do operador, com os instrumentos e com o próprio ar.

Os métodos actuaes da esterilização permitem assegurar que só o ar da sala de operação justifica o receio, por ser elle que serve de veículo aos germes perigosos, que se encontram nas salas, ora vindos do exterior, ora trazidos pelos operados, ora os assistentes, e, mais geralmente, em numero mais ou menos considerável, variáveis na virulência e na quantidade, de acordo com as circunstâncias, contaminam imediatamente tanto o material como a ferida.

A unica solução scientifica do problema é a esterilização total, realizada por tal forma que o conjunto da sala de operação esteja absolutamente isento de germes no momento da intervenção.

Isso que, durante muito tempo, parecia irreizável, acaba de ser determinado por illustre operador, Dr. Gudin, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A DESCOBERTA DO DR. GUDIN

Anunciemos, preliminarmente, o problema: trata-se de realizar, num local hermeticamente fechado, a esterilização do ar, por conseguinte, de tudo quanto ali se encontra, tornando depois o mesmo ar perfeitamente respirável e sem que seja modificada sua composição, embora sem adição de ar proveniente do exterior.

O aparelho empregado para esse fim tem duas utilizações: antes e durante a operação. Antes, fechadas as portas, e não estando nenhum presente, emana do aparelho um antiseptico gasoso de grande actividade, o aldeído fórmico, o qual se aciona logo emseguida com o ar por meio de ventiladores. No fim de duas ou tres horas, todos os germes estão destruídos. To-

dos os do ar, das paredes, do assepto, do tecido, dos móveis, das roupas, dos ferros, etc.

Logo depois, deve se tratar de tornar respirável esse ar que asphyxiaria em pouco tempo um ser humano.

O aparelho, então, provoca a evaporação de certos gases neutralizadores, principalmente o amoníaco, neutralizando, depois, ao ar uma solução especial que faz com que todas as substancias toxicas sejam rapidamente destruídas.

O ar se torna, então, perfeitamente respirável e absolutamente esterilizado.

O GRUPO OPERATORIO

O problema, nesse momento, é de impedir a contaminação desse ar ideal. O Dr. Gudin idealizou para isso um "grupo operatorio" composto de uma sala principal, precedida de quatro peças: duas para o operador, duas para o doente.

Na primeira sala ingressa o doente em trajas que leva quando possível. Ahí, vestirá-se com roupa absolutamente esterilizada.

Na segunda, revestirá uma espede de escape, e, também esterilizado, o qual será por fim filtrar a respiração e impedir todo e qualquer contacto da atmosfera com uma parte não esterilizada do seu corpo.

O doente, levado para o quarto n. 3 será também coberto, salvo no lugar a ser operado, de roupa esterilizada. A parte descoberta do seu corpo será limpa com o assepto e esterilizada, em seguida, por meio de tintura de iodo. Na outra sala (4) o paciente será anestesiado e convenientemente preparado para a intervenção, de-



Dr. Mauricio Gudin

pois de collocado numa mesa de operação transportável.

E, pois, nessa quatro salas que medico e doente passarão pelo processo de esterilização dos microbios, para poderem penetrar na sala de operação, especie de santuario totalmente esterilizado, sem correr o risco de contaminação.

Só resta uma difficuldade: a transpiração, factor activo de contaminação.

Ora, numa sala de operações, encontram-se geralmente reunidas todas as condições propicias á transpiração, estagnação do ar, afim de evitar poeiras e correntes de ar; humidade que se se prolonga a sensação; temperatura elevada afim de evitar que o doente se resfrie. Para obstar essas inconveniencias, o proprio aparelho que já servia como esterilizador vai funcionar para dar o clima e condicionar o ar na sala, conservando o clima temperatura e um grau de humidade tal que o conforto seja o maior possível e a transpiração inexistente.

O professor Gudin operou ha seis annos em sala cuja esterilização total é efectiva. Registrou, assim, resultados verdadeiramente sensacionais.

O talho da operação realizada em taes condições não tem o aspecto de uma ferida commum. Não apresenta aspectos vermelhos, nem sangramento. As manifestações sangueas ou consecutivas a abções, pelo facto de não terem infecção, são reabsorvidas naturalmente, o que torna inutil a drenagem.

Os corpos estranhos, taes como flos e placas metallas, quando deixados dentro do organismo, são bem tolerados.

Uma cicatrização mais rapida é obtida, e os cicatrizes formam-se mais e muito pouco visiveis. Graças ao esterilizador total a phage post-operatoria achase melhorada e o prazo de hospitalização reduzido.

Torna-se d'ora em diante possível diminuir o risco operatorio, evitar as infecções, diminuir de cerca de 40 % o tempo de hospitalização.

Essa ultima vantagem basta para compensar os gastos de adaptação dos artigos locais. Acrescentando-se, ainda, que a esterilização do ar proporciona uma melhor conservação dos instrumentos e do material em geral. Nesse particular a economia é de 60 %.

Assim sendo, não haverá desculpa para adiarmos a inauguração desse novo periodo que se abre á cirurgia pelo methodo da esterilização total.

GRIPPE ? TOSSES ?

"PULMONAL"

Distribuidores: DROGARIA SUL AMERICANA

Tenente João Joaquim dos Santos

CAÇAPAVA — SÃO PAULO

O tenente medico, Dr. Henrique L. Pfeifferkorn pede informações sobre as suas malas, que ainda não chegaram ao Rio. Informar por telegrama para Praça Marechal Deodoro, 360, casa 9.



NOVAS INSTRUÇÕES DO BANCO DO BRASIL SOBRE A QUITA EM FRANCO

O Banco do Brasil affixou hontem o seguinte aviso:

"A quota official em francos francezes deve ter entrega im-

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n.º 19.376 — Série B — Aracaburgo, Minas: credor — José Guiderizi; devedor — Franklin Bueno; credito declarado — 3.750\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.243 — Série B — Ouro Preto, Minas: credor — José Arceburgo, Minas: credor — José Bartolomei e sua mulher; credito declarado — 228.450\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Lydia Ferreira Barbosa; devedora — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

Processo n.º 19.220 — Série B — Santo Antonio do Chão, Minas: credor — Carlos Gonçalves Moreira e sua mulher; credito declarado — 35.000\$000. Decisão: denegado.

As comemorações de 13 de Maio

Na "Hora do Brasil" falou, sobre a data, o sr. Augusto Frederico Schmidt

O sr. Basilio de Magalhães evocou a "Revolta dos Cabanos" na sessão publica do Instituto Historico

Occupando na "Hora do Brasil" o microphono do Departamento Nacional de Propaganda, o escriptor Augusto Frederico Schmidt mostrou o caracter profundamente idealista da campanha abolicionista que nasceu, salientando, não da raça escravizada, mas sim dos proprios oppressores.

"O vento de paixão que libertou a raça negra nasceu no coração dos brancos", declarou o sr. Augusto Frederico Schmidt, que, depois de descrever o ambiente de enthusiasmo então reinante, assim concluiu sua oração:

"Pois colonizado por negros, país cujas bases economicas sustentam o sangue e o suor do trabalhador negro, país que se construiu materialmente, em parte consideravel, pela usurpação da liberdade de uma grande raça; não herdou elle nenhum problema da antagonismo racial e nenhum odio da raça divide hoje a família brasileira? E que a escravidão só foi possível entre nós como um habito, é que a tivemos natural, mente até que nos chegasse a consciencia da injustiça. Nenhuma consideração de ordem material, nem a constatação de que o equilibrio da riqueza brasileira se continha no trabalho escravo, nada, nenhuma razão, não nos arguiu racional e interno teve a marcha da idéa libertaria, cujo epilogo estamos comemorando no dia de hoje. Affirmamos com o 13 de maio de 88 que o clima do Brasil não é um clima propicio para o mal, nem que nelle é possível respirar o odio, nem fructificar a guerra civil, nem a guerra interna. Não temeremos lutar contra os nossos inimigos, mas não viveremos em guerra. Os problemas entre nós terão uma solução humana e simples. Os que pensam substituir uma opressão por outra opressão maior, que meditem no espirito e na alta sabedoria com que a idéa libertaria e abolicionista nasceu e venceu no Brasil".

NO INSTITUTO HISTORICO

Presidência do conde Affonso Celso, realizou-se hontem a sessão com o Instituto Historico comemorou a data de 13 de maio de 1886, assignada nas Ephemérides Brasileiras como correspondente ao inicio da publicação da "Cabanagem".

Aberta a sessão, a que assistiam convidados especiaes, entre os quaes representantes do Pará, e numerosos publicos, o sr. Max Fleusius convidou os presentes a acclamar na pessoa do conde Affonso Celso um dos sobreviventes da Campanha Abolicionista. A proposta foi acolhida com alviss de palmas, que o conde Affonso Celso agradeceu num ligeiro improviso em que recordou episodios da Campanha, cuja significação exaltou.

Deu, em seguida, a palavra ao professor Basilio de Magalhães, que realizou sua annunciada conferencia sobre a rebelião dos "Cabanos", curioso episodio de nossa historia.

Essa volta, concludida hontem pelos nomes de "Cabanagem" e de "Cabanagem", agitou durante varios annos o norte do país, e particularmente o Pará e o Amazonas, em plena phase da emancipação.

A pacificação foi considerada iniciada a 13 de maio de 1886, embora durante varios annos permanecessem accessos os focos de agitação nascidos da Cabanagem.

FAZANILLO

AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

HONTEM VENDEU FEDERAL

30466 COM 200

NUM "CLASSICO" PAGAMOS TODOS OS PREMIOS CONTOS

O aniversario da fundação da Policia Militar

Completo, hontem, aquella corporação, 127 annos de existencia — Uma proclamação do general Lucio Esteves — Transferidas para o dia 24, as comemorações festivas

Passou hontem mais um aniversario da Policia Militar.

Motivo de luto recente, com o falecimento do tenente-coronel Castello Branco, determinou o adiamento das festas com que deveria ser comemorado o acontecimento, motivo de justa satisfação para os que integram a brilhante organização militar.

Fundada por decreto de 6 de maio de 1809, a 13 de maio de 1809, sob a denominação de Divisão Militar da Guarda Real da Policia, aquella instituição tem prestado relevantes serviços á sociedade, através dos seus 127 annos de existencia.

Organizada com um efectivo de 218 homens, distribuídos por quatro companhias, sendo tres de infantaria e uma de cavallaria, a primitiva Guarda Real vem passando por diversas alterações.

Assim, em 1831, sob o commando do tenente-coronel Luiz Alves de Lima e Silva, que foi substituído, depois, pelo marechal Duque de Caxias, passou a denominar-se Corpo de Municipios Permanentes.

Mais tarde, grande modificação transformou a sua estrutura, em 1865, sob o nome de Corpo Policial da Corte. Após a sua participação na guerra do Paraguay, foi reorganizada nos moldes da Guarda Republicana da Policia da Corte, e, depois, com a proclamação da Republica, Policia do Municipio Neutro, para, finalmente, em 1890, receber a denominação de Brigada Policial da Capital Federal.

Foi em 1920, sob o commando do general José Pessoa, que elle recebeu o nome de Policia Militar, que ainda conserva.

Sob o commando actual do general Lucio Esteves, elle possui um efectivo de 5.580 homens, que se distribuem em seis batalhões de infantaria, um regimento de cavallaria e uma companhia de metralhadoras. Possui, também, para instrução de seus soldados e officiaes, uma escola de Preparação e outra de Aperfeiçoamento, e, para leccionar officiaes especializados.

UMA PROCLAMAÇÃO AOS SOLDADOS DA POLICIA MILITAR

O general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, lançou hontem, aos seus commandados, uma entusiastica proclamação, aludindo á data com palavras de significativo incitamento patriótico.

Depois de fazer o historico da corporação, o seu commandante aludiu aos grandes serviços prestados pela mesma á causa publica, condatando os soldados a manterem, sempre, intangiveis tão gloriosas tradições.

AOS SOLDADOS DO R. C.

Tambem o major Pedro Delfino Junior dirigiu-se aos soldados do R. C. com uma saudação á data a que se seguiu com grande enthusiasmo, salientando a conduta dos seus commandados de maneira elogiosa.

PERDIDOS OS PRESOS

Em attenção á data, o general Lucio Esteves resolveu por em liberdade todos os soldados que cumpriam correctivos disciplinares á sua ordem, autorizando o mesmo procedimento aos commandantes de corpos e chefes de repartições.

ADIADAS AS FESTAS

Em virtude de se encontrar eulada a corporação com a morte do tenente-coronel Castello Branco, foram adiadas, para o proximo dia 24, as festas comemorativas ao aniversario da Policia Militar.



OPORTUNIDADES

TELEPHONE PARA 22-8700 E PEÇA INFORMAÇÕES SOBRE ANUNCIOS NESTA SECÇÃO

A secção de "OPORTUNIDADES", publicada no JORNAL e no DIARIO DA NOITE, é lida e escutada por milhares de pessoas em todo o Brasil, através do microphono da Radio Tupi, P.R.G.-3

INSTITUTO DE ENSINO TECNICO

Concursos para o Banco do Brasil, especialmente para a área de repartição — Informações sobre concursos: ALFA DO OUVIDOR (ENTRADA PELO DECO DAS CANCELARIAS, 112, andar).

CAMBIO, PASSAGENS E PASSAPORTES

CARTAS DE CHAMADA

Curso para o Banco do Brasil em Ouro e amolado ás taxas officinas

ADRIANO P. PORTO

Dr. José G. Moraes

Prof. Acylinio de Leão

Doentes do estomago

Dr. E. Coper

Doentes do estomago

Dr. João Prado e Mauro Lins e Silva

RAIOS X

DR. MANOEL DE ARAUJO — Do Academico de Medicina — Radio diagnóstico, Radioterapia — Avenida 11, Br. Branco, 257, 2º andar — Telefone 22-9442.

DR. Gabriel de Andrade

DR. EMILIO SA'

PERFUMES-FINOS

MASSAGENS

DR. LUIZ CARLOS

DR. Mattos Fernandes

Clinica só de Senhoras do Dr. Octavio de Andrade

Approvedo o requerimento da minoria sobre o parecer 23 A

A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA MUNICIPAL

Pouco mais de meia hora durou a sessão do Legislativo carioca. A hora regimetal, estando na casa 15 veradores, o sr. Ernani Cardoso deu inicio aos trabalhos.

AS FESTAS JOANNINAS

Do expediente lido constou entre outras cousas de somenos importancia um requerimento do vereador Heitor Beltrão pedindo para uma das ruas desta capital o nome de Affonso Vizeu e outro do sr. Clapp Filho solicitando a nomeação de uma comissão para elaborar a lista de productos pyrotecnicos que podem ser expostos á venda nas festas joanninas.

O substituto do Ivan Pessoa, vereador Alceu Carneiro, apresentou um projecto de organização do Departamento de Caca e Pesca do Distrito Federal.

OS ENXERTOS NO PARECER 23-A

Continuando o expediente o presidente annuncia a discussão do requerimento n.º 3 da autoria do vereador Heitor Beltrão, pedindo que a mesa informe se após a aprovação do parecer 23-A de 1935 foram admitidos funcionarios, contratados ou não; bem assim em caso affirmativo qual o seu numero. Esse parecer foi o que deu motivo a varias crises no seio do Partido Autonomista o anno passado á que perturbou seriamente os trabalhos do ponto de mesmo os edis cacionos se enfiaram em plano recinto. O autor do requerimento pede a palavra e declara que cabe á mesa desmentir que não foram admitidos mais funcionarios depois daquelle parecer.

Com a fallação do procer da Frente Unica o recinto começou a agitar-se. Varios dialogos asperos são tro-

cados; o representante da minoria, respondendo a um aparte da maioria, declara que nestes tres annos foram admitidos na Prefeitura 17.000 funcionarios.

Depois de acalorados debates, este requerimento é approvedo.

Os demais requerimentos constantes do avulso, em numero de doze, são approvedos sem discussão.

SUGGERIDA A CREAÇÃO DE UMA SUB-DIRECTORIA TECNICA

Dentro os requerimentos approvedos está um da autoria do vereador Alceu de Carvalho, pedindo que a Mesa envie ao presidente em exercicio de prefeito um ante-projecto, no qual sugere a criação de uma Sub-Directoria Technica na Directoria de Limpeza Publica e Particular. A nova dependencia da municipalidade de compella o estudo tecnico do problema da cidade, como sejam sua densidade, composição physica, climatica e produçáo estatística por habitação, com o fim de orientar o seu aproveitamento economico.

LEVANTADA A SESSÃO EM HOMENAGEM AO 13 DE MAIO

Volando o expediente, o vereador Clapp Filho pede a palavra para pedir o levantamento da sessão em homenagem á data de hontem, commemorativa da abolição da escravidão.

Depois da fallarem sobre o requerimento os vereadores Ruy de Almeida e Heitor Beltrão, para dizer que a melhor homenagem que a Camara podia prestar aos escravos era trabalhando, é o mesmo dado como approvedo.

VOTOS DE PEZAR

Antes de encerrarem os trabalhos, os vereadores aprovaram 'votos de pesar pela morte do desembargador Renato Tavares a general Silva Freire, pedidos pelos srs. Alceu de Carvalho e Moura Nobre.

Depois da fallarem sobre o requerimento os vereadores Ruy de Almeida e Heitor Beltrão, para dizer que a melhor homenagem que a Camara podia prestar aos escravos era trabalhando, é o mesmo dado como approvedo.

VOTOS DE PEZAR

Antes de encerrarem os trabalhos, os vereadores aprovaram 'votos de pesar pela morte do desembargador Renato Tavares a general Silva Freire, pedidos pelos srs. Alceu de Carvalho e Moura Nobre.

Depois da fallarem sobre o requerimento os vereadores Ruy de Almeida e Heitor Beltrão, para dizer que a melhor homenagem que a Camara podia prestar aos escravos era trabalhando, é o mesmo dado como approvedo.

VOTOS DE PEZAR

Antes de encerrarem os trabalhos, os vereadores aprovaram 'votos de pesar pela morte do desembargador Renato Tavares a general Silva Freire, pedidos pelos srs. Alceu de Carvalho e Moura Nobre.

Depois da fallarem sobre o requerimento os vereadores Ruy de Almeida e Heitor Beltrão, para dizer que a melhor homenagem que a Camara podia prestar aos escravos era trabalhando, é o mesmo dado como approvedo.

VOTOS DE PEZAR

Antes de encerrarem os trabalhos, os vereadores aprovaram 'votos de pesar pela morte do desembargador Renato Tavares a general Silva Freire, pedidos pelos srs. Alceu de Carvalho e Moura Nobre.

Depois da fallarem sobre o requerimento os vereadores Ruy de Almeida e Heitor Beltrão, para dizer que a melhor homenagem que a Camara podia prestar aos escravos era trabalhando, é o mesmo dado como approvedo.

VOTOS DE PEZAR

Antes de encerrarem os trabalhos, os vereadores aprovaram 'votos de pesar pela morte do desembargador Renato Tavares a general Silva Freire, pedidos pelos srs. Alceu de Carvalho e Moura Nobre.

Depois da fallarem sobre o requerimento os vereadores Ruy de Almeida e Heitor Beltrão

Localizada pelo O JORNAL a supposta causadora da tragedia de Fortaleza

A REPRESSÃO AO BANDITISMO NOS ESTADOS UNIDOS

A aplicação da "lei Lindbergh" faz diminuir o numero de crimes

BANDIDOS PRESOS

NOVA YORK, 13 (United Press) — O mercado de títulos fechou hoje calmo e firme. As ações de companhia produtoras de bebidas mostravam certa atividade. As emissões oficiais funcionaram com visível irregularidade na tendência das cotizações. O mercado de algodão manteve-se sustentado, subindo o preço nas operações a termo. A libra esterlina foi cotada a 4.96.87. O total das vendas realizadas foi de 550.000 títulos e ações.

ABERTURA DO MERCADO

NOVA YORK, 13 (United Press) — O mercado de títulos abriu hoje calmo e irregular na tendência das cotizações. As emissões particulares funcionaram sustentadas. O mercado de algodão apresentou-se firme, com o preço do 11.59 para as entregas no mês corrente.

O OURO

LONDRES, 13 (United Press) — O ouro foi hoje cotado no stock Exchange a 140 shillings, tendo sido realizadas vendas na importância 280.000 esterlinos. O dólar regulou a 4.97.75 e o franco suíço a 75.56.2.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 13 (United Press) — O dólar abriu hoje na Bolsa a 15.17 e 12 e o esterlino a 75.50.

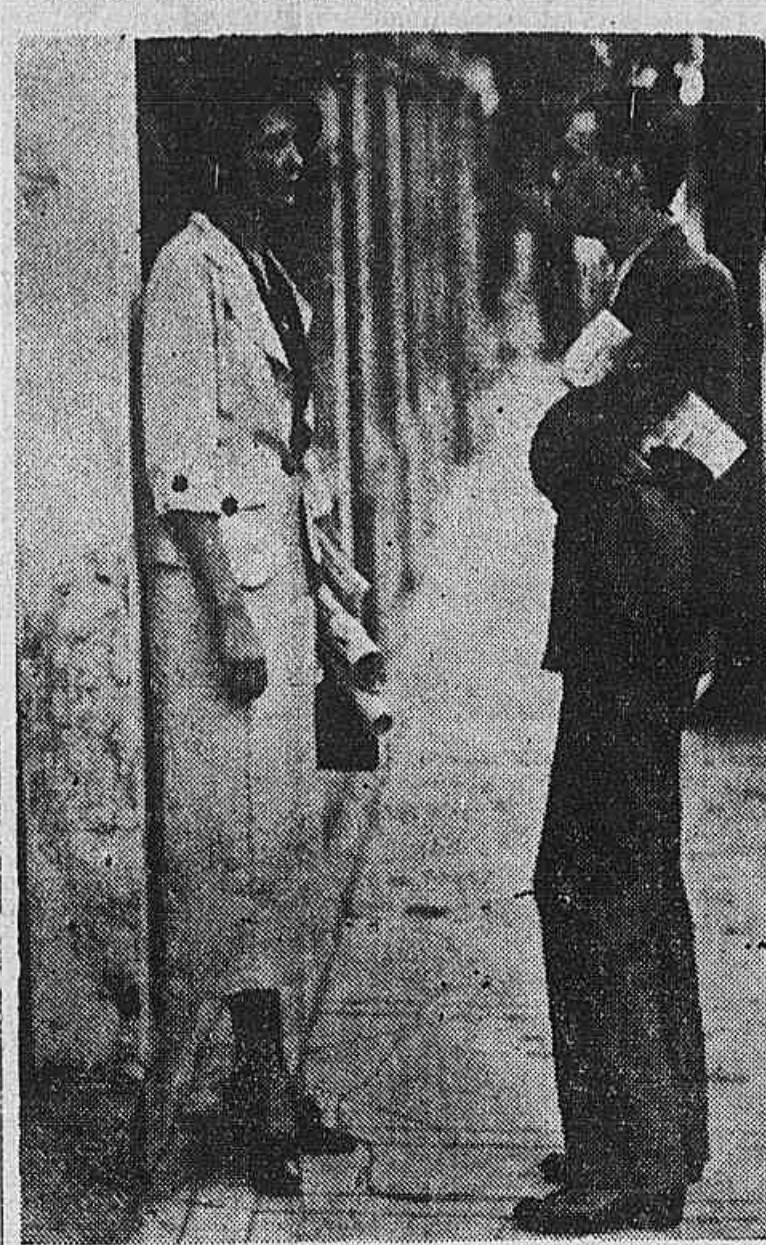
O "HINDENBURG"

JA' CHEGOU A' ALLEMANHA

FRANCFORT, 13 (U. P.) — O "Hindenburg" desceu hoje, neste aeroporto, de regresso dos Estados Unidos, às 4 horas e 55 minutos da manhã, tempo da Europa Central.

"NÃO SOU NEM FUI AMANTE DO DR. ULPIANO DE BARROS" — DIZ A SENHORA ALAYDE DE CASTRO

A VIAGEM NO MESMO AVIÃO DO CEARA' AO RIO E A HOSPEDAGEM NO "HOTEL AVENIDA"



Localizada pela reportagem do O JORNAL, a sra. Alayde de Castro faz declarações

Através do serviço telegráfico da Agência Meridional, O JORNAL tratou, pormenorizadamente,

o Ulpiano de Barros, director da Rede de Viação Cearense; pelo sr. Antonio Fares de Castro, director do jornal "A Rua" e por outras pessoas. Aquelles cavalheiros, auxiliados por amigos comuns, trocaram tiros e benzaladas, no aeroporto da capital cearense, por ocasião do regresso do engenheiro Ulpiano de Barros. A causa da refrega, que provocou grande pânico, pois o local achava-se repleto de pessoas que foram a aguardar a chegada do avião da carreira, segundo correu, em Fortaleza, prenha-se a uma questão de honra conjugal. A esposa do sr. Paes de Castro que é, também, director da secretaria da Assembléa Legislativa, teria abandonado o marido seduzido pelo engenheiro Ulpiano de Barros com o qual viajava de avião para esta capital, onde passaram a encontrar-se.

Sabia-se, com segurança, que a senhora Alayde de Castro estava nesta capital, tendo se hospedado no Hotel Avenida, onde se registara como solteira. O sr. Ulpiano de Barros instalara-se, também, no mesmo hotel, em aposento contíguo. Seria, pois, interessante ouvir sobre a refrega de Fortaleza.

NA PISTA

A reportagem do O JORNAL tratou, pela, do sr. Antonio Fares de Castro, a qual deixara o hotel no dia do conflito.

Várias tentativas foram feitas para localizar a senhora em questão, até que, ontem, as nossas diligências foram coroadas de êxito. A sra. Alayde de Castro hospedara-se na casa de uma família de suas relações nesta capital. Lá a fomos encontrar. A princípio, a senhora Alayde de Castro que é relativamente jovem, tipo característico da mulher do norte, alta, magra, morena, de olhos verdes e vivazes, e sobretudo, extremamente sympathica, quis furtar-se às nossas perguntas.

Por fim, muito instada, resolveu falar, o que fez com grande facilidade de expressão e com desemba-

raço natural das pessoas de relativa cultura e instrução.

SOU UMA MULHER LIVRE

"A versão que se procurou dar ao caso, em Fortaleza — princípio — é totalmente desprovida de senso. Estou há mais de três annos desquitada do meu marido, com o qual não mantenho o menor contacto. Sou portanto uma mulher livre que não tem mais satisfação a dar de sua vida privada. Logo, seria absurdo que a scena de sangue havida em Fortaleza fosse por minha causa. Não fui nem sou amante do dr. Ulpiano de Barros, com o qual mantenho, apenas, relações estritamente de caracter social sem nenhum outro laço."

Viagem para o Rio, em gozo de férias, por minha espontânea vontade e não por conselho ou sugestões de quem quer que fosse.

UMA EXPLORAÇÃO DE INTERESSES

Tudo isso não passa de uma exploração de pessoas interessadas em desmoralizar o meu obscura nome e, talvez ainda mais, o do dr. Ulpiano de Barros. Dahi as versões descabidas que correm com relação à causa do conflito."

Por ultimo a senhora Alayde de Castro disse-nos que o seu processo de desquite correu pelo foro de Fortaleza, em acção amigavel, ficando sua situação jurídica perfeitamente legalizada.

Já mais o seu ex-marido tentou por embargos ou intrometter-se em seus negócios ou na sua vida privada. Não sabe, portanto, a que attribuir a sangrenta refrega de Fortaleza, que só lhe cabe lançar como lamentação, mormente por estar seu nome nella envolvido injustificadamente.

A senhora Alayde de Castro é funcionária publica estadual e deverá regressar a Fortaleza depois de amanhã.

DESIGNAÇÕES NA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Foi designado para servir como encarregado do expediente da Recebedoria do Distrito Federal o sr. José Leoncio Moutinho, primeiro escripturário daquela repartição.

Foi também designado para auxiliar do gabinete do ajudante de director o sr. Clodolpho Henrique de Amarante.

Apprehendidas 8.000 caixas de inflammaveis em Nictheroy

PRETENDIAM SONEGAR IMPOSTOS, INFRINGINDO A REGULAMENTAÇÃO DE "STOCKS"

Pela Inspectoria Fiscal da Prefeitura de Nictheroy, foram, hoje, apreendidas 8.000 caixas de inflammaveis, infringindo a regulamentação de "stocks".

O serviço de descarga, que seria feito de forma a sonegar os impostos municipais, infringindo ainda a regulamentação das "stocks", de inflammaveis, foi impedido, e o material recolhido ao Almoxarifado da Prefeitura, para os fins de direito.

Accidentes de Trafego

Atropelado e morto — A's primeiras horas da madrugada de ontem, verificou-se um doloroso accidente de trafego, na rua Visconde de Itaipu, esquina da Praça 11 de Junho, perdendo a vida em consequencia do mesmo, um individuo de 35 annos de idade, o qual, ao chegar ao referido logradouro, foi colhido por um automovel que, com grande velocidade, por ali trafegava.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

As autoridades do 12.º distrito, estiveram providenciando no theatro de aquella arteria, passava um individuo de cor parda, aparentemente de 45 annos de idade, o qual, ao chegar ao referido logradouro, foi colhido por um automovel que, com grande velocidade, por ali trafegava.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

As autoridades do 12.º distrito, estiveram providenciando no theatro de aquella arteria, passava um individuo de cor parda, aparentemente de 45 annos de idade, o qual, ao chegar ao referido logradouro, foi colhido por um automovel que, com grande velocidade, por ali trafegava.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Um contrabando de seda a bordo do "Aratimbó"

SUA APPREHENSÃO E REMOÇÃO PARA A GUARDA-MORIA



As peças de seda, já apprehendidas

Ontem, por occasião da chegada do "Aratimbó", da frota da Companhia Commercial e Navegação, foi ao interior-se a descarga das mercadorias, descobriu-se um contrabando de seda, constante de 22 volumes de crepe layon.

Esta especie de tecido é de procedencia japonesa. Vinha, entretanto, como mercadoria de manufatura do norte do Brasil.

Como se verificou a APPREHENSÃO

O guarda aduaneiro Placido, quando vistoriava os volumes a serem desembarcados, notou que alguns desses eram desviados de suas vistas antes do respectivo "visto", e encaminhados para o local em que se achavam os referidos volumes, aonde guardava verificou tratar-se, de facto, de um contrabando de seda, de dez peças. Apprehendeu-o, enviando a mercadoria para a Guarda-Moria.

A SEGUNDA APPREHENSÃO

Minutos depois de feita essa apprehensão, o mesmo guarda, continuando sua tarefa a bordo do navio, viu a partir novo contrabando, desta vez composto de dez peças, ainda do mesmo tecido e qualidade.

Mendes, numero 29, apartamento 61. Com o impulso do choque, o 4.98 capotou rudemente, jogando ao chão o seu proprietario, que o dirigiu na occasião, o qual sofreu escoriações leves pelo corpo, sendo medicado na Assistência de Trafego do 24.º distrito.

Dirigido o carro particular numero 924, a Avenida Marques de Almeida, desceu a Avenida Rio Branco, quando, ao chegar à esquina da rua da Alfândega, foi abruptamente violentamente atropelado pelo automovel de propriedade do sr. Manoel Klagkó, residente à rua 24 de

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz teve morte immediata, em virtude das graves lesões que sofreu. Não pôde ser identificado, o vehiculo causador do triste accidente, que se afastou do local, em seguida ao facto.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 29.7. MINIMA — 21.1. Previsões para o periodo das 18 horas do dia 13 às 18 horas do dia 14. Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locais. Neveio possível pela manhã.

Temperatura atual. Ventos variáveis e frescos. Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade e trovoadas locais. Temperatura atual e noite em elevação de dia.

Ventos de sueste a nordeste, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 14, as seguintes folhas do decimo terceiro dia útil: Montepio Civil da Justiça do A. Z. — Montepio da Agricultura do A. Z. e Penões da Viação (desastre) do A. Z.

Prefeitura

Seis pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: Ensino tecnico secundario e de extensão: de A. Z. Secretaria Geral de Assistência, pessoal administrativo, de A. Z. pessoal de enfermagem (excluídos os enfermeiros auxiliares; pessoal operário, nos respectivos locais, Diretoria de Engenharia 22 D. V. (livro 116), 3.ª DU (livro 128) 27 DV (livro 138) e 24 DV (livro 138).

LIBRA SUBIU A 88\$800

A libra regulou, ontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 88\$800.

Na reabertura aquella moeda accusou uma alta de 200 réis, e passou a ser cotada ao preço de 88\$800.

Assim, fechou firme.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n.º 348, extrahida ontem:

30466 — 200.000 — S. Paulo

25221 — 10.000 — Belém, Pará.

8493 — 5.000 — Rio.

23032 — 3.000 — Santa Maria — R. G. Sul

11713 — 2.000 — S. Paulo.

23049 — 2.000 — S. Paulo.

22360 — 2.000 — Rio.

12105 — 2.000 — Friburgo

12193 — 2.000 — S. Paulo.

Em mais 15 premios de 1.000\$, 40 de 500\$, 75 de 200\$, 200 de 100\$, 800 de 50\$, 320 de 60\$, para os bilhetes terminados em 27 (dois ultimos algarismos do premio) e 2.000 de 25 para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1º premio).

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitais. Operações de cesariana preservando ao restabelecimento integralmente as funções genitais. Cons. R. 13 de Maio, 27-5-36, 3.ª e 5.ª e sábados das 14 em diante. Tels.: Res. 23-5013. Cons. 22-6158.

Mais um caso de documentos falsos para fins eleitoraes

Um escrivão e um tabellião envolvidos no inquerito da Procuradoria Regional

Esteve, ontem, no Tribunal Regional, onde foi prestar declarações no processo instaurado pela Procuradoria Eleitoral contra Antonio Guilhermino, o sr. José Rache, tabellião do primeiro officio.

Esse caso, de que O JORNAL tratou em tempo, trata-se com um officio do escrivão da 13.ª zona eleitoral.

Actos do chefe de Policia

DESIGNAÇÕES, EXONERAÇÕES E DISPENSA DE FUNCIONARIOS

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, assignou as seguintes portarias:

Designando o secretario da Inspectoria da Guarda Civil José Alves Correa, para substituir o respectivo inspector maior Olavo Ramos Verani, durante o seu impedimento, sem prejuizo de suas funções; Aldekyr Luiz Esteves, para exercer as funções de auxiliar academico do Serviço Medico da Policia e o commissario inspector interino José Pinkus para ter exercicio na Delegacia de 5.º distrito policial.

Exonerando, por conveniencia do serviço, Jorge Fernandes Marinho Machado, do cargo de investigador extrajudicial; Coriolano Escorialo Alexandrino, tambem por conveniencia do serviço, do cargo de investigador extrajudicial e a pedido, investigador extrajudicial da Delegacia Especial de Segurança Policia e Social.

Dispondo, a pedido, de auxiliar academico do Serviço Medico da Policia Luiz Jacob.

Ingerir lysol

A VICTIMA FALLEceu AO CHEGAR A ASSISTENCIA

Em sua moradia, à rua Costa Lobo, numero 114, pozo termo a vida, ontem, pela manhã, ingerindo forte dose de lysol, o guarda da Policia Municipal, Atílio Reis, solteiro, de 22 annos de idade.

O tresloucado miliciano levou a termo o gesto trágico no interior do quarto que occupava, juntamente com o commercaire Antonio Pereira, que o surpreendeu nos ultimos estadios da agonia.

Chamada uma ambulancia do Posto de Meyer, para socorrer-o, a victima, quando dava entrada na ambulancia, não recebeu os necessarios curativos, não resistiu a acção do veneno e veiu a fallecer.

O suicida não deixou nenhuma declaração por escripto, explicando os motivos que o levaram a exterminar a existencia.

A policia, do 13.º distrito, tomou conhecimento do facto a providenciou a remoção do cadáver do infeliz policial, para o necrotério do Instituto Medico Legal.

A Sylvinha Mello, que os "fans" não conhecem...

De Helio VARZEA

za e exalta a natureza humana — deve ser medido, dosado cuidadosamente, e caber nos limites de uma composição ligeira. As photographias de Sylvinha e exalta a natureza humana — deve ser medido, dosado cuidadosamente, e caber nos limites de uma composição ligeira. As photographias de Sylvinha



— Ao microphone, Sylvinha Mello — a boneca do radiol! E a bonequinha canta. Uma voz que, através do ar, nos chega impregnada de queixumes, e que o apodo gracioso torna quasi irreel, como se a despi-se dos attributos humanos. Para a sua figurinha fragil, o radiol, as revistas illustradas, vão tecendo uma personalidade fantastica, cujas attitudes, as expressões, os

Vendo de perto a "Bonequinha de Seda..."

De Claudio LUIZ



Gilda Abreu, numa de suas mais recentes poses

Se é grande a fascinação da figura da "Bonequinha de Seda", maior sem duvida, é a atracção da sua voz, que lembra um rouxinol cantando ao cair da tarde. Vinhamos longe, ah, e aqueles gorgoros se debriçavam na concha dos nossos ouvidos e por ella se filtravam para irem repercutir no fundo da nossa alma. E mudáramos de rumo, se o rumo dos nossos passos não fosse o mesmo onde partia a voz maravilhosa que nos atrahia como um imán. Chegamos á dependencia do "estudio" (estavamos na "Cinéola", no entardecer de ontem) e mais claramente se fixava em nossos sentidos a voz bonita... Era Gilda de Abreu, a graciosa figurinha que gravava numa canção enternecedora, a sua linda voz, voz que encherá de maiores encantos ainda a "Bonequinha de Seda". O film que Odevaldo Vianna está produzindo, aliado a Oscar Jordão, financista de larga visão e com a collaboração de Adhemar Gonzaga.

Agora, de perto, olhos debruçados, na esguia silhueta da adorável bonequinha, admirávamos em silen-

gestos e até os sentimentos são convencionaes. Em vão a gente procura a verdadeira Sylvinha: a menina foi apristada e bem escondida pela boneca.

Mesmo assim, talvez Sylvinha tenha seus momentos de liberdade, cantando ao microphone, e a sua voz traduzia estímulos d'alma e anseios secretos. Mas, uma armação de vidro a separa do mundo. Para

os "fans" de todo o Brasil, a imagem encantadora da boneca não pôde ser habitada por uma alma de mulher. Amor, saudade, abnegação, renuncia — enfim, tudo o que embelle-

nha se multiplicam, enchem as paginas das revistas. Nada mais traidor do que uma photographia de mulher. A "maquillage", a luz, a pose convencional — são factores que

nha — a boneca — é uma figura familiar á nossa retina; mas, uma vez por outra, a imagem gracil se transmuta de modo brutal e inesperado: os olhos ingenuos são povoados

de sombras tenebrosas, a boca se contrae num rictus de angustia. Como se um sopro gelido apagasse das faces candidas toda a frescura primavril. Revivem, n'algum desvão

do sub-consciente, os pavores da criança apenas adormecida: desfilam então, numa cavalgada allucinante, os genios mãos que infestam o nosso folk-lore. Mas a bonequinha não pôde revelar o seu segredo aos olhos implacaveis do publico — o monstro de mil cabeças. Algu- ma coisa lhe diz que a contemplação de sua sensibilidade dolorosa aguçar o appetite sádico das multidões. E adopta

uma attitude de cynico desafio á vida. O riso serve-lhe de escudo. Foi esta outra Sylvinha — a Sylvinha plasmada por um sentimento de auto-defesa — que o reporter viu, uma tarde, entrar pela primeira vez nos Studios Roulien. Uma Sylvinha que apparecia á gente distante, hostil, impenetravel. E, contudo, quantas illusões,

(Continua na 8ª pagina.)

2ª SECCÃO O JORNAL 8 PAGINAS Cinema

N. 5.185

RIO DE JANEIRO — QUINTA FEIRA, 14 DE MAIO DE 1936

ANNO XVIII

Opiniões de um tecnico sobre o corte de um film

ALGUMAS OPINIÕES DE MEYROWITZ, O FAMOSO TECHNICO DE MONTAGEM QUE TRABALHOU EM "O TREVO DE QUATRO FOLHAS"

(Especial para O JORNAL de P. Meyrowitz)

Qual é o seu officio? Respondo sempre a esta pergunta frequente com um sorriso e com esta delinição: — montador, montador de filmes sonoros.

Tenho verificado que os meus interlocutores ficam perplexos e insufficientemente esclarecidos.

Montador? Eu insisto: — Montador, claro. "Corto" o filme que, o quer dizer dizer, corto a imagem e o som.

Isto de "cortar" simplifica imenso a explicação; as pessoas que me interrogam ficam então radiantes e convencidas e dizem-me, geralmente: — "já comprehendido. Como o filme tem que ser cortado, o senhor corta o que não presta. E commentam: interessante função!

Raras vezes a conversa vae mais além sobre este assumpto, pois seria demorado esclarecer completamente que o trabalho do montador é mais alguma coisa do que cortar as scenas desnecessarias.

Mas vejamos agora qual é na verdade a occupação do montador. Qual o motivo por que se corta um filme?

Lembram-se das corridas de cavallos nos jornaes de actualidades cinematographicas? O espectador que seguiu os cavallos desde a partida até a meta de chegada, se tivesse assistido á filmagem, reparava que o acontecimento tinha sido filmado simultaneamente por quatro operadores — um no ponto da partida, outro na tribuna, ao centro da pista, outro na meta, e finalmente um quarto seguindo a corrida com o seu pequeno automovel ao lado da pista.

Cada um filmou sem se preocupar com os restantes e procurando apanhar tudo o que se passou em frente da sua objectiva. Depois, no laboratorio, accumulam-se as imagens da partida e da corrida, tudo sem qualquer ordem — cavallos em correria, publico a applaudir, physionomias excitadas, tudo em desalinho. Durante meia hora faz-se a passagem do material. Começa a seguir o trabalho do montador.

Elle selecciona o material, separa as scenas consideradas aproveitaveis e esforça-se para conseguir um conjunto que dê a impressão dum segmento natural.

Para augmentar o effeito deixam-se ficar as primeiras imagens por mais tempo, mudando-as depois sempre com rapidez e apresentando no final com maior intensidade, pês de cavallos, espectadores, cabeças e a meta. E depois o assumpto durará apenas 3 minutos a passar na tela.

E assim se explica a montagem, effeito de decompor as differentes scenas do filme no objectivo de lhe dar uma unidade perfeitamente desenvolvida, numa continuidade de epi-

sodios ajustados ao rythmo rapido ou demorado da acção. Em poucas palavras:

Montagem é a arte dramatica no laboratorio.

Voltemos á corrida de cavallos.

Seria natural que ella apparecesse de vez differentes se outros tantos montadores exercessem separadamente a função de "cortar" a fita da mesma corrida. As imagens seriam sempre ligadas de maneira differente, outros planos seriam escolhidos e outro andamento orientaria a mudança das scenas. Talvez se

possa calcular agora a extensão de responsabilidade do montador e a importancia do seu trabalho nesse conjunto prodigioso de esforços que é um filme prompto a projectar.

Um ponto da maior importancia a accentuar: — o criterio de interpretação do montador. Elle é bem o producto do gosto artistico e de escola, devendo notar-se que o ensino e a influencia, a maneira são differentes em todos os paises. Nos ultimos annos o corte russo serviu de modelo para todos os centros productores de filmes — mudança ul-

tra-rápida das scenas que se succediam em breves segundos, conseguindo assim obter as mais singulares e nervosas impressões. O sonoro modificado a tecnica da montagem e na America outro systema se adoptou baseado no corte descansado e longo dos dialogos. Os allemães tentaram alliar no mesmo methodo uns restos apreçaveis da montagem russa, e os ensinamentos da nova tecnica, não devendo um bom montagem nos varios paises é menos sensível.

(Conclusão da 5ª pagina)



Beatriz Costa e Procopio Ferreira em uma scena de "O Trevo de Quatro Folhas", que vamos ver brevemente.



do sub-consciente, os pavores da criança apenas adormecida: desfilam então, numa cavalgada allucinante, os genios mãos que infestam o nosso folk-lore. Mas a bonequinha não pôde revelar o seu segredo aos olhos implacaveis do publico — o monstro de mil cabeças. Algu- ma coisa lhe diz que a contemplação de sua sensibilidade dolorosa aguçar o appetite sádico das multidões. E adopta

uma attitude de cynico desafio á vida. O riso serve-lhe de escudo.

Foi esta outra Sylvinha — a Sylvinha plasmada por um sentimento de auto-defesa — que o reporter viu, uma tarde, entrar pela primeira vez nos Studios Roulien. Uma Sylvinha que apparecia á gente distante, hostil, impenetravel. E, contudo, quantas illusões,

EM TORNO DE MIGUEL STROGOFF



O novo Miguel Strogoff...

Em todas as épocas existiram homens que souberam sacrificar a vida para salvar seu país. Os exemplos fornecidos pela historia são tão numerosos que difficil se torna enumerá-los. Entre elles a famosa phrase "A moi Auvergne, volci les ennemis..." do cavalleiro d'Assas pôde ser contado entre os mais celebres. Os romancistas costumam sempre attribuir aos seus personagens, as qualidades mais raras, mas de todos os productos da ficção, Miguel Strogoff o mais legendario dos heróis de Julio Verne, foi quem deixou traços perduraveis na memoria de milhões de leitores. Sua nobre silhueta parece se estender sobre toda a historia da Russia de "Avant-Guerre".

Por ella é que nos conhecemos melhor Nijni — Novgorod e sua feira pittoresca, Oymk, as margens do lago Baikal, Irkoutsk e a "steppe" infinita.

Não apenas de sua existencia, fez Miguel Strogoff o sacrificio, como ainda poz em risco as de sua mãe e de sua noiva para afastar da Santa Russia, a ameaça da invasão tartara.

O maior e mais impressionante romance do escriptor Julio Verne acaba de ser filmado o que faz com que Miguel Strogoff volte a ser um assumpto da actualidade.

no assalto á sua pátria... a Russia... Para o publico brasileiro é noticia das mais auspiciosas o facto de brevemente encontrar-se no cartaz dos principaes cinemas da Cinelandia o film mais espectacular feito ultimamente na Europa e cujo custo attingiu a bagatella de 15 milhões de marcos.

O Rio vae encontrar em Henry Fonda um galã diferente

A popularidade incomparavel de Henry Fonda no pouco tempo desde que elle se tornou astro cinematographico foi a razão que lhe deu o papel masculino mais cobigado do anno: o de "leading-man" — Lilly Pons em "Vivo sonhando" (I Dream Too Much), grande producção da RKO Radio. Henry nasceu em Grand Island, Nebraska, Estados Unidos, no dia 16 de Maio, e é descendente dos primeiros imigrantes holandeses que penetraram no Estado de Omaha e mais tarde desenharam os scenarios de muitos theatros no Estado de Nova York. Foi em quanto Henry desempenhava um papel na peça "The Swan" que seu verdadeiro talento foi descoberto por June Walker, popular actriz de Nova York.

PAGINA FEMININA

Todas as fontes são boas...



PARIS (Correspondência especial para O JORNAL) — Todas as fontes são boas para a moda. A estatística grega, a arte antiga italiana. O militarismo e a própria guerra têm fornecido motivos interessantes para os estilistas. Mas, se é preciso variar, a natureza entra em jogo com os seus encantos para aumentar o encanto feminino.

Que alegria natural e juvenil encontramos em um traje de lá azul marinho, em cujo cinto se prende um ramo de tulipas amarelas e brancas! Ou em outro de "crepe" pastel cujo cinto consiste em uma grinalda de myosotis e rosas musgosas! Alguns modelos aparecem completamente cobertos de flores, ora em ramos, ora em pétalas dispersas, salpicando com sua nota clara a tonalidade escura do tecido. Sobre os vestidos floridos, creados por Molyneux, é elegante o uso de abrigos soltos ou "pissés".

Para os vestidos e conjuntos de tarde, o decote redondo se adorna com flores ou com uma gola branca.

Nos trajes "alfalate" de tarde, se alarga a jaqueta sem chegar aos três quartos. As mangas são amplas, especialmente nos modelos de "crepe", de setim, de "albena imprimé", de "volle" e de "mousseline".

Assinalaremos, nesta coleção, uns tecidos "imprimés" com as letras do nome "Molyneux" e outras com "Molyneux" como tipo de desenho. É um meio de propaganda original...

Maggy Reuff oferece um conjunto de blusas para os trajes "alfalate" de uso entre as cinco e as sete. Uma de "crepe imprimé", "drapé" na largura fica elegantíssima sob uma jaqueta de crepe negro. Outra tem uma gralha esquilada pelo movimento de "phée soleil" que adorna a frente. Um jaleco de "rhodafyl" flexível, brilhante, evoca por sua forma à casaca Luiz XV, posta sobre uma saia de setim escuro.

Além destes conjuntos de ar correcto, appareceram outros compostos de um vestido de "albena imprimé" e um abrigio de "crepe" mate-liso.

Algumas são de tom sobre tom, outras de tonalidades contrastantes. Combinam o cinza e o marrom, o rosa e o verde, a glicínia e

turquesa. Como as tonalidades estão muito estudadas, o conjunto resultará perfeito.

O vestido recido, occupa um lugar importante entre as "tollettes" de tarde. Um modelo creado por Leong é de "tricot" de "albena", com um cinto marrom escuro. A saia é lisa, o corpo muito alto e mangas largas. É mais de vestir um traje de tarde, de setim marrom, que se completa com uma capa e um chapéu grande de "balce" no mesmo tom.

Encontramos modelos metade floridos e metade lisos, combinações de cores claras e fortes e grandes abrigos que cobrem completamente os vestidos leves, se o tempo muda.

Os chapéus compõem-se, em geral, no tom do acessório; assim, vemos um vestido de tarde, negro e branco, com cinto amarelo limão, acompanhado por um gorro limão e negro. Um vestido branco com gravata vermelha se completa com um "canotier" vermelho e luvas da mesma cor.

Também ha chapéus de pétalas de rosas, de violetas, leves, com grandes laços de "pouffe" de tul. Usados com intelligencia, esses modelos são de efeito muito gracioso.

O bordado, tanto tempo esquecido, voltou à moda, em cintureiras de cores vivas, que tem a ingenuidade dos motivos escandinavos.

vos, em pequenos galões que sombream o decote. O bordado se serve do "soutache" para decorar as lãs lisas com seus delicados arabescos. É toda uma arte que renasce.

A moda, ao resuscitar todos estes ornamentos abandonados, não somente aumenta sua elegancia e sua riqueza, como faz reviver indústrias mortas, o que não é seu menor merito.

BELLEZA FASCINANTE!

Nos elegantes salões da "COSMETICA ALLEMA LTDA.", Rio de Janeiro, encontra-se o conjunto de tudo o que a cultura europeia possui quanto ao tratamento eficiente da beleza.

Purificação da epiderme — Mascaras de beleza — Massagens — Depilação — Aperfeiçoamento da forma do corpo

TODAS AS SENHORAS ELEGANTES VISITAM O INSTITUTO DE BELLEZA DA Cosmetica Allema Ltda.

RUA ALVARO ALVIM, 27 (Edifício Góes) - 7º andar

Apartamento, 73 — Cinelandia — Rio de Janeiro

Telephone 22-5110

O MAIS MODERNO DA CAPITAL

Voltem também as filhas, momentaneamente de veludo, que mesclam as suas cores em uma fantasia de arco-iris e constituem bonitos adornos.

Durante a gravidez e amamentação use

Gzavidina

para filhos fortes e sadios

Laboratório da Pharm. Ypiranga S.A. - Rio de Janeiro

Venda em todas as farmácias e drogarias

BANCO DO COMMERCIO

CHAMADA DE CAPITAL

São convidados os srs. accionistas a procederem à quinta entrada de dez por cento (10%) sobre o capital subscrito de Rs. 4.400.000\$000, até o dia 13 de junho do corrente anno.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1936.

M. T. DE CARVALHO BRITTO

Presidente

Ouro Velho e Brilhantes

Compram-se até 23% a grm.; até 8.000\$000 o quilato; 800.000\$ para empregar. Certifique-se. É quem melhor paga. A CASA DO OURO OUVIDOR, 95

JOIAS DE OURO PLATINA BRILHANTES LAITELAS

Maxima

PAGA O MAXIMO

EDIFICIO DO JORNAL COMMERCIO

AV. AVALIAÇÃO GRATUITA

Contra o typho, dysenteria e coli-bacillos só ha este filtro

CUIDADO COM OUTRAS VELAS



Com prob incorporada

USE

no seu filtro a vela esterilizante Senum e beba tranquillo

a sua agua

PARA COMMEMORAR A CANONIZAÇÃO DE SANTA TEREZINHA

Commemorando a data da canonização de Santa Terezinha do Menino Jesus, a Guarda de Honra dessa santa organizou diversas festividades em sua matriz, à rua do Tunnel, em Botafogo.

Assim, foi organizado um tríduo que terá inicio, encerrando com a missa a ser celebrada pelo bispo de Orizá, d. Benedito Alves de Souza.

SENHORAS

APIOL-SABINA ARRUDA

PARA SUSPENSÃO DE FALTA DE MENSTRUÇÃO. Dist. Allemã.

A TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS

O Syndicato dos Proprietarios de Imoveis, devidamente autorizado pelo ministro do Trabalho, realizará, amanhã, às 20 horas, uma assembleia geral ordinária para a leitura do relatório do presidente, aprovação de contas e parecer do Conselho Fiscal.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFSSIONAES

Na ultima reunião da direcção deste syndicato de classe, o sr. Mario Lessa levou ao conhecimento de seus collegas que o Instituto de Advogados se reunira para discutir e deliberar sobre a legalidade de exigencia do imposto de renda sobre os proventos da profissão de jornalista. Por essa occasião, o sr. Otto Gil apresentou um estudo sobre o assumpto, deliberando, então, o Instituto, nomear uma comissão para estudar e opinar sobre a constitucionalidade do referido tributo.

O sr. Mario Lessa propoz que fosse transcrito em acta o trabalho do sr. Otto Gil, e que o presidente official do Instituto de Advogados, congratulando-se pelo interesse manifestado sobre o palpitante assumpto, o que foi approvedo.

Lembrou ainda o sr. Mario Lessa o facto de ter lido o Syndicato dos Jornalistas Profissionais a iniciativa da discussão sobre a legalidade do imposto, quando convidou o sr. Asolpho de Rezende para, na qualidade de delegado do Syndicato, defender o interesse da classe dos jornalistas profissionaes, convite que fora gentilmente accedido, prompificando-se aquella juriconsulta agir judicialmente logo que recebesse poderes do syndicato.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reunio-se, hoje, às 20 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Do expediente consta a leitura de providencias sobre o Congresso Nacional de Direito Judiciario e do parecer da Comissão Especial, referente ao imposto de renda sobre os proventos de jornalista, escritor e professor, a seguinte communicação: Critério para a nomeação dos juristas de justiça local, pelo sr. Otto Gil.

Pensão alimenticia devida pelo marido, fallido, pelo dr. Dionysio Silva.

Uma inconstitucionalidade na Lei Organica do Distrito Federal, pelo dr. Lúcio de Albuquerque Mello.

Se a posse do ether como base de uma theoria juridica de radiophonia, pelo dr. Orlando Ribeiro de Castro.

A sessão é publica.

ACÇÃO CATHOLICA

FESTA DE SANTA RITA

Iniciou-se, na matriz de Santa Rita, o novenario de preparação à festa dessa Thaumaturga.

Este anno, em attenção ao pedido de muitas pessoas que residentes em bairros distantes não podem assistir às novenas, estas se realizarão às 20 e não às 19 horas, como vinha acontecendo nos annos anteriores.

REGRESSOU A SUA DIOCESE O ARCEBISPO-BISPO DE CAMPOS

Pelo diurno de hontem, regressou a Campos o arcebispo dr. Octaviano Pereira de Albuquerque, que aqui esteve alguns dias a serviço de sua diocese.

A' gare da Leopoldina affluiram diversas pessoas de representação social para cumprir o preloso, apesar da hora matinal do seu embarque.

O NOVO ASSISTENTE DO DIRECTOR DA CAIXA ECONOMICA

Acaba de ser nomeado assistente do novo director da Caixa Economica o dr. João Lyra Filho, advogado e tecnico em assumptos bancarios.

PASSAR A VIDA TOSSINDO?

Já não se usa isso de passar a vida tossindo. O mundo marcha. E o melhor é que a tosse, a bronchite e todas as affecções das vias respiratorias, se remediarem sem tomar nenhum naucebundo, nem irritar o estomago do paciente.

Ahi tem v. a. o Xarope São João, que é indiscutivel efficacia para as tosses. É um xarope agradável. Vamos, as crianças pedem mais... Pedem mais as crianças?... Pois não ha mais o que dizer!

Para as tosses, bronchites, resfriados, catarrhos, asma e coqueluche, só Xarope São João. Fortalece os bronchios e os pulmões, evitando a invasão de microbios perigosos.

Mil Chevrolets num mez



Nada attesta melhor o surto do automobilismo brasileiro que esta photographia. A produção de 1.000 Chevrolets num mez, em abril ultimo, põe em evidencia esse extraordinario desenvolvimento. E é, tambem, a prova da popularidade do Chevrolet no país.

NOTAS MUNDANAS

ROTINA CASEIRA

Mil e tantas pequeninas minucias, fazem o encantamento de nossa vida domestica, e na pratica aprendemos utilizar taes minucias intelligentemente.

Por exemplo: o emprego de vinagre.

Não apenas a dose acertada para o melhor realce de gosto ou tempo de alimentação — saladas — sopas — molhos — cujo sabor depende tanto do acedido discreto.

Mas, na limpeza da casa — moveis, quando diluido em solução fraca de agua e oleo de linhaça — vidros, onde uma nodosa de tinta a oleo sobressa fela — para isso precisa ser usado forte e quente — misturado com sal para polido de metal, cobre, latão, ou o que for (substituindo o limão) e tendo o cuidado de, depois de enxaguar, enxugar bem e polir com paninho seco ou com fubá de milho, e uma série enorme de utilidades simples.

Para manter sedosos os cabellos, depois de resecados pela lavagem — quer a sabão ou shampooing — assim como para firmar o colorido de tecidos estampados — seda ou algodão, linho ou lã — precisando ser empregado somente quando o tecido humido e na ultima agua de enxaguar, na proporção de uma colher das de sopa para cada litro d'agua.

Curso de validade — quando difficil e caro obter loção adequada para as mãos, e depois do serviço caseiro ou no jardim, lavando as mãos, basta passar um pouco de vinagre (de preferencia perfumado com alguma essencia aromatica). Ou tambem para bochechos, na prevenção contra inflammções bucaes ou por mero desinfectante.

Outra coisa banal, porém utilissima, é papel de jornal.

Tanto para forrar a lata do lixo, como para limpar vidraças e espelhos, substituindo vantajosamente camurça ou paninho.

Para proteger contra as traças as roupas de lã — cobertores — acolchoados — tecidos de algodão — cortinas, que no momento não se utilizam, mas que não queremos inutilizar por qualquer motivo — para cobrir soalhos, pias, etc., quando improvisamos tinturaria em casa — e quando, na rouparia ou armario, queremos proteger seja o que for contra as traças, porque é sabido o horror que lhes inspira a tinta de impressão dos jornaes.

E ainda ensinada pela pratica e pela leitura de revistas ou pela gentileza de algumas amigas, a suggestão de limpar os tecidos de lã — casacos, camisas, vestidos, roupas de homens, etc. — com uma esponja secca de borraça, quando for apenas uma limpeza de pó ou fiapos não sei de quê.

Para as nodosas de graxa — carboniceu — pixe — graxa de machinas — azeite de oliva, antes da lavagem com gasolina facilita muito o resultado satisfatorio.

E por hoje — basta.

MARITERESA

DAE LEITE AOS VOSSOS FILHOS, POIS, E' ELLE PODEROSO ELEMENTO DE NUTRIÇÃO

ANIVERSARIO

Fazem annos: hoje: os senhores Nelson Vieira Ramos, Theophilo Gusmão Pereira, Ricardo Catão de Barros, Newton Barbosa da Silva, Mario de Gusmão Brito, Paulo de Queiroz, Malaquias Ribeiro, Joaquim de Lima, Manoel de Figueiredo, Oscarino Barbosa Gomes, Mariano de Moraes, o nosso companheiro Victor do Espirito Santo, um dos directores do "Diarios Associados", Domingos Segredo, director da Empresa Paschoal Segredo; dr. Camillo Altilio Filho, director do Banco Economico do Brasil; coronel Francisco Jenz, thesoureiro aposentado dos Correios e Telegraphos; capitão-tenente medico da Armada Pedro Herclio Luz; as senhoras Maria Augusta Fontes Braga, esposa do coronel Manoel Pereira Braga, Elias, Marcelo Couto, esposa do sr. Mario de Almeida Couto, Della Costa Campos, esposa do capitão Rodolpho Camargo, esposa do sr. Heronito Santos, filha do sr. Oswaldo Santos, Maria Lucilla Sampaio Moreira, filha do sr. Octavio Moreira, Remilda, filha do sr. Silva, filha do sr. Julio Alves Barbosa.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. CAPISTRANO

Docente — Med. H. G. Fac. Med. Alameda Guanabara, 15-A, 2º andar.

Tel.: 22-8808 — Das 2 as 7 horas

Baptizados

Será realizado hoje o baptismo de Luiz Eduardo, filho do sr. Frederico de Souza e da sr. Maria Lúcia Soares Sequeira.

A cerimonia verificar-se-á na Cathedral Me-rochitana, ás 16 horas.

DR. VILLELA PEDRAS

Tubagem Duodenal. Apparelio Digest. Nutrição. Ondas Curtas.

B. enos Aires, 70-5º andar. Telefones 22-6254 e 27-3135

Homenagens

Os amigos do sr. Epitacio Pessoa, solemnizando a passagem de seu aniversario natalicio, mandarão celebrar missa solenne, no proximo dia 23 do corrente, ás 10 horas, no altar maior da Cathedral Metropolitana.

Será ceio ante o roqueiro Pio Cesar, cura da Sé.

EPILEPSIA

Ensino gratuitamente o modo seguro e infallivel para a cura radical e rapida dos ataques epilepticos. Cartas para Dr. Eugenio Buchmann — Caixa Postal, 2658 — Rio de Janeiro — Brasil.

Festas

O Botafogo F. C., homenageando a delegação que excursionou pelo Mexico e Estados Unidos, fará recepção a esta delegação, em uma sessão social, depois de amanhã, sabado, dia 16, ás 22 horas, sendo o traje de rigor.

O Club de Regatas do Flamengo fará realizar, no proximo domingo, das 20 ás 23 horas, mais um "jantar-dançante".

Três jogos de Ténis Club levará a effecto, no proximo sabado, ás 21 horas, uma festa de arte lyrica pela Espectra Experimental Hato-Brasileira, dirigida pelo maestro Luis Bello-oso.

Hospedes e viajantes

Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Bento Faria Corrêa, Marcel Miranda — José Castano Borges e familia — Quintino Bocayuva — Ramon Badia — Edmundo Levi e se-nhores — Pedro de Almeida — Julio Barata — Norberto dos Santos — Rufino de Almeida — Adolpho Bas-ba — dr. Faranhos do Rio Branco — dr. Silva — dr. José Americo Sampaio — Domingos Barre-dian — dr. Coriolano de Góes — dr. Roberto Dias — dr. Pereira e W. F. Koenig, delegado official do comitê de organização para a XI Olympiada de Berlim de 1936.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Viagem para Panair: para Victoriano Ribeiro Wright; para Caravelha, dr. Julio Paternostro; para Bahia, dr. Norma Silva, Eufrosino Moraes Alves Branco e dr. Lafayette Coutinho; para Aracaju, dr. Leandro Mitei; e para Macaé, dr. Antonio Orlando Marques de Oliveira.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o celebre pianista Alfredo Cortot, acompanhado do empresário Irineu.

Cultor apaixonado da musica, o commandador Facioli era conhecido como excelente pianista.

Sua morte causou, assim, grande pesar no circulo vasto de suas amizades.

Em Coritiba, onde se achava em busca de melhorias, falleceu o sr. José Faustino Porto Filho, juiz de direito de São Fidélis, Estado do Rio.

Natural de Pernambuco, em cuja Faculdade de Direito se diplomou, o sr. Porto Filho ingressou desde então na magistratura, tendo occupado o cargo de promotor publico do Amparo, no Estado do Pará. Transfere-se a residência para esta capital, foi o dr. Porto Filho nomeado promotor publico da Padua, passando depois para a comarca de Barra Mansa. Da promotoria de Barra Mansa passou ao Juizado municipal de Rio Claro e, pouco depois, ao Juizado de direito, onde serviu na comarca de São Fidélis.

O corpo do sr. Porto Filho foi sepultado no cemiterio de Petropolis. Falleceu hontem, em sua residência, a rua Maxwell, 75, Adelaide Campista, o sr. Domingos Pereira Nunes, um dos mais antigos moradores daquela bairro.

O sr. Pereira Nunes, que falleceu aos 82 annos de idade, deixa viuva a senhora Emilia Pereira Nunes e os seguintes filhos: João Baptista Nunes, alto funcionario do Ministerio da Agricultura; sr. Emilia Gama Lobo, viuva do engenheiro Carlos da Gama Lobo; Alice Nunes Ferreira, França, esposa do sr. Sal da Policia Civil, e Antonio Pereira vador P. França, chefe de Secção Nunes, funcionario municipal, além de outros.

Seu enterramento será feito hoje no cemiterio da Ordem 3.º de Carmo.

DESPEDIDA DE PEDRO VARGAS

A P. R. G. 3 — Radio Tupi inicia hoje a semana de despedida deste notavel tenor mexicano.

Os nossos ouvintes têm assim uma nova oportunidade de ouvir o gracios e gentileza da

SUL-AMERICA

Cia. Nacional de Seguros

que o contracto exclusivamente para as audições de despedida

PEDRO VARGAS

o grande tenor mexicano

cantará, hoje, na

P. R. G. 3

RADIO TUPI

das 20,15 ás 20,30 horas

1. — ARRULLO, de Mario Talavera.

2. — ROSA, de Agustín Lara.

3. — VALENCIA, de Agustín Lara.

E DAS 21.00 A'S 21.15 HORAS

1. — CASUALIDAD, de Gonzalo Curjel.

2. — CAMINANT DEL MAYAB, de Guty Cardenas.

3. — FLOR DE LYS, de Agustín Lara.



O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES
SUMMARIOS

Serão summarizados hoje: Na 1ª Vara — João Carneiro de Oliveira Filho e Oswaldo Gomes. Na 2ª — João Oliveira Rodrigues, Severino Francisco da Silva e José Santurio. Na 3ª — João Braga, Virgílio Lopes dos Santos, Antonio Cardoso Fontes, Sebastião de Carvalho e João Pedro Ventura. Na 5ª — Frederico de Oliveira Neto, Francisco Lacerda, Adjalma da Costa Araújo, Walmey de Oliveira Ribeiro, Paulo Ramos de Oliveira e Narciso Canário Filho. Na 7ª — Sebastião Rezende, José Francisco Vaz e Manoel de Lima. Na 8ª — Manoel Eugênio da Silva.

DENÚNCIAS

Na 2ª Vara, foram, hontem, oferecidas denúncias contra: Antonio Augusto Martins Lage, pelo crime de imprudência, e Nelson Dias, pelo crime previsto no artigo 266 da Consolidação das Leis Penaes. Na 5ª Vara, contra Theodoro Macilins da Rocha, Clemente Botelho e José Ribeiro, pelos crimes de apropriação e furto. Na 7ª Vara, contra Alfredo Oppenheim, pelos crimes de apropriação e furto.

CORTE SUPREMA

Presidência do min. Edmundo Lima — Sub-secretário, dr. Theophilo Gonçalves Pereira. A 12.30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado, Carvalho Mourão, Lauro de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataúlpho de Paiva e Carlos Maximiliano. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior e despatchado todo o expediente sobre a mesa. O ministro presidente mandou constar da acta a vote da congressionalização com o governo da República, proposto pelo juiz de Direito da Comarca de Alfama, dr. José Maria Burnier Pessoa de Mello, em audiência daquela juízo de 6.º, em que serviu de escrivão o sr. Frederico de Oliveira. Foi lida e aprovada a nomeação do ministro Carlos Maximiliano, para o cargo de juiz desta Corte.

JULGAMENTOS
HABEAS-CORPUS
N. 26.131 — Alfama — Rel. o min. Octavio Kelly. Recorrente: dr. Theophilo Gonçalves Pereira. Recorrido: a Corte de Apelação. Vencido o min. Bento de Faria na preliminar de não ser de direito da Corte. Pela maioria de votos, negou-se a habeas-corpus em período do estado de guerra, negaram provimento ao recurso, contra o voto do min. Octavio Kelly, que deu por extinto o processo para conformar a ordem. Usou da palavra o advogado dr. Alberto Rizzo Lima.

AGRAVOS DE PETIÇÃO
N. 6.609 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3.
RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programa para hoje, quinta-feira
Das 17.30 às 18.30: — A origem do mundo — Tio João.
O Gury poeta — Leitura de versos enviados pelos gury ouintes.
Conte outra vez... — Repetição, a pedido, das histórias contadas durante a semana.

Vocês sabem que... — Pelo primo Carlinhos.
Uma história — Contada por tia Chiquinha.
A 18.15: — Professor Zé Barúca com o seu programa humorístico.

COISAS DA NATUREZA

— Não sei como podem as plantas crescer; como uma pequenina semente se transforma em plantinha, como estas se enchem de flores e de frutos tão gostosos às vezes, disse-me a Lucita, aquela coquinha, que se apanha, que eu chupava até deixá-la raspado como uma casquinha pelada, brotou agora, vem ver.

Era justo o interesse da Lucita. Jogado sobre a areia do jardim, o coquinho logo se enterrado, mas brotara porque o lugar era húmido, graças à proximidade da bica e recebia bastante sol pela manhã.

Essa palmeirinha, que brotou agora estava toda escondida dentro do coquinho, mas o coquinho parecia morto, estava seco, sequinho.

Dentro, havia vida, Lucita, "vida latente".

Vida latente? — Sim, quando abrimos um coquinho igual a esse que brotou no jardim, encontramos uma polpa branca, oleosa que cobre a gema, que é um brotinho quasi do tamanho da cabeça de um alfinete. Enquanto a semente não encontra condições próprias para germinar, isto é, para dar uma plantinha igual àquella que nasceu do coquinho que você chupou, conserva-se com aparência de morta, murcha ou seca.

Por dentro ella tem vida e vai se alimentando das reservas da polpa, oleosa do coquinho ou outras substancias alimenticias que contém os grãos de milho, de feijão... Todas as sementes contém reservas para alimentar a planta enquanto esta ainda está em vida latente, isto é, escondida dentro

da semente a espera de um lugar proprio para brotar.

Muito bem. E que são as condições indispensaveis para que uma sementinha possa germinar? — Luz, calor, ar, humidade.

DULCE GOULART.

CORREIO DA HORA DO GURY

Nemar Beletili—Recebi os seus versos dedicados à Esmeralda, que dei de ler por motivos já explicados. Escreva sobre assumptos mais em accordo com a sua idade, que terá muito prazer em ler ou publicar os seus versos.

Walter Galvão — Recebi o desenho do vaso; aliás, você sabe disso, porque veio pessoalmente entregar-o; e ha dias, recebi tambem o desenho de uma artista de cinema. Achei que você tinha muito gosto por desenho, e collecciono os seus trabalhos. Muito obrigada pelos presentes.

Aline André — Ayrucia — Recebi a sua reportagem sobre 1.º de maio, que será lida ou publicada.

Gabriel — Recebi a sua cartinha, commentando o meu retrato, publicado na "Cartoca". Gostaria de saber o seu nome todo.

Maria Helena Araújo Honnert — Recebi a sua resposta sobre o brinquedo mais velho que você tem. Fiquei sabendo que é uma boneca, com tres annos.

Alice Thadeu Reis — Recebi a sua historia "O Dinheiro". Será lida ou publicada. Recebi tambem sua reportagem sobre o Círculo Maia.

officio o Juiz Federal, Aggravado: Emprego Azevedo Bahia, S. A. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 6.611 — Bahia — Rel. o min. Bento de Faria. Juizes da turma, os mins. Eduardo Espinola, Plínio Casado, Carvalho Mourão e Lauro de Camargo. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Ombro Imrio e Cia. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 6.633 — São Paulo — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: a Fazenda Nacional. Aggravadas: as Empresas Electricas Brasileiras. Negaram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.687 — D. Federal — Rel. o min. Plínio Casado. Juizes da turma, os mins. Carvalho Mourão, Lauro de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Aggravado: America São Paulo Torres. Aggravados: o Conselho Federal da Ordem dos Juizes e a União Federal. Conhecemos o agravo, unanimemente, e de merito; deram-lhe provimento para mandar que o Juiz Federal, prometta a causa, relativamente a Ordem dos Advogados, o prazo da contestação, contra o voto do sr. ministro, Carvalho Mourão, que nega o provimento.

N. 6.699 — Distrito Federal — Rel. o min. Costa Manso. Juizes da turma, os mins. Octavio Kelly, Ataúlpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Bento de Faria. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: a União Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.099 — São Paulo (EMBARGOS) — Rel. o min. Eduardo Espinola. Embargante: Belmir Simões e Cia. Lda. Embargada: Fazenda Nacional. — Rejeitaram "in limine" os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.

N. 6.699 — Bahia — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os mins. Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plínio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal. Aggravado: Gastão das Chagas Moura. — Deram provimento ao recurso e ao agravo, unanimemente.



"E Proibido Comer"

IMPOE a natureza quando o estomago está repleto de alimento não digerido. Quando soffre V. Sa. de prisão de ventre, lingua saburrosa, máo hálito, enxaqueca e a sensação de peso no estomago, a presença dos alimentos lhe causam repugnancia.

Obtenha alivio rapido mandando uma colherinha de SAL DE UVAS PICOT num copo d'agua. É uma bebida deliciosa que limpa o organismo dos resíduos nocivos. Recuperará promptamente o appetite, sentir-se-ha alegre e cheio de vida, como muitas pessoas que recuperaram a saúde mandando

Sal de uvas
PICOT

Um tres tamanhos:
25000 — 45400 — 75000
e em pastilhas a 18000

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE
Quinta-feira, 14 de Maio de 1936AO MEIO DIA
LEILÃO DE

CASA LIBERAL

60, Rua Luiz de Camões, 60

IMPORTANTE LEILÃO

MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditos de escrever de diversos fabricantes, ditos photographicas de diversos fabricantes e dimensões. Binoculos com lentes Zeiss. Cortes de casemira, seda e lino para ternos e vestidos. Roupas de cama e mesa em creton e linbo.

Ternos de casemira, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO (Proposto)

Escritorio á Rua Republica do Peru, n.º 10, sobrado antiga da Assembléa, Tel. 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

Quinta-feira, 14 de Maio de 1936

AO MEIO DIA

60, Rua Luiz de Camões, 60

Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes ás cauteias já vendidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuários resgatar-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA: — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar, para não haver duvidas. As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1-414354—Um despertador.

2-413415—Uma calça de casemira.

3-413822—Um corte de seda.

4-413437—Um costume de brim espongia.

POLIKES PERNAMBUCANAS

2º
SORTEIO
30 DE MAIO
63 premios
num total de
750
CONTOS

★ maior juízo
★ menor prazo
★ menor preço
★ melhores premios

★ empregue o seu
dinheiro de modo
seguro e que renda
bem juízo

A CAIXA ECONOMICA FISCALISARA O SORTEIO

32-413700—Um capa impermeavel.
34-413704—Um terno de casemira.
35-416448—Um par de perneleiras.
37-413737—Um costume de casemira.
38-413782—Um corte de casemira.
39-415492—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.
40-413799—Um corte de casemira.
41-418109—Um corte de seda.
42-413585—Um costume de casemira e um dito branco.
43-415865—Um tarracha.
44-413839—Um costume de casemira.
45-415556—Um estojo com um "Nivel".
46-413856—Um costume de casemira.
47-413933—Uma calça de seda.
48-413879—Um costume de casemira.
50-413903—Um costume de brim branco.
51-419200—Um manteau de seda.
52-413931—Um costume de casemira.
53-415834—Quatro cortes de casemira com 2,60 cada um.
54-413956—Uma machina photographica "Caizão".
55-415491—Uma calça de casemira.
56-414012—Um corte de brim pardo.
57-414021—Um estojo com um clarinete.
58-414025—Um costume de casemira.
59-418324—Uma calça de algodão e seda.
60-414026—Um sobretudo de casemira.
61-415773—Uma machina photographica.
62-414035—Um corte de casemira.
63-419129—Um pyllame e quatro calças de seda.
64-414060—Um corte de casemira.
65-415771—Um motor "Singer" para machina de costura, n.º 2.920.327.
66-414082—Um corte de casemira.
67-415735—Uma pelle.
68-414066—Um terno de casemira.
69-418245—Um corte de seda.
70-413763—Uma machina "Singer", n.º 2.12.974, com tres gavetas.
71-414082—Uma calça de flanela e um paletot de brim.
72-414076—Dols pequenos jarros de chrystofle.
73-414090—Um paletot de casemira e uma calça de flanela.
74-418969—Dols chales de seda.
75-414094—Dols metros e trinta de casemira.
76-415738—Um costume de casemira.
77-414098—Um costume de casemira.
78-415876—Um relógio de mesa.
79-414107—Um corte de casemira.
80-414146—Um corte de seda.
81-414146—Um costume de smoking.
82-414088—Uma estatueta de bronze artistico.
83-415580—Um costume de brim pardo.
84-411155—Um costume de casemira e uma camisa para homem.
85-414176—Um costume de brim branco.
86-414184—Um terno de casemira.
89-415538—Um estojo para de senho.
90-413869—Um corte de seda.
91-414187—Um costume de casemira.
92-413959—Uma combinação e calça de "Jersey".
93-414190—Um costume de casemira.
94-417773—Uma machina Singer, n.º 4840958 com cinco zovetas.
95-414214—Um retallo de casemira c/2.40.
96-415661—Um corte de seda.
97-414242—Um sobretudo de casemira.
98-415595—Um guarda-chuva com cabo de fantasia.

99-414249—Uma calça e dols pannos bordados.
100-415768—Um costume de casemira.
101-414259—Dols cortes de brim.
102-400125—Um costume de brim branco.
103-414230—Um corte de casemira.
104-418827—Um chale de seda.
105-414255—Um terno de casemira.
106-414296—Um violão.
108-414545—Duas toalhas o doze guardanapos.
109-415633—Tres colchões de cor e dols casacos para senhora.
110-413864—Um corte de seda.
111-414387—Um costume de casemira.
112-408332—Uma machina de escrever Smith Primeri.
113-414402—Um costume de brim pardo.
114-413687—Um corte de fazenda.
115-414411—Um costume de casemira.
116-415826—Um ferro electrico.
117-414495—Um costume de casemira.
118-413900—Dols cortes de fazenda.
119-414499—Um terno de casemira.
120-423642—Um radio Kosmos.
121-414501—Um costume de casemira.
122-418725—Um corte de seda.
123-414527—Dols lengoas de cor e dols ditos brancos, dols pares de fronhas de cor e um dito branco.
124-414546—Um terno de casemira.
125-423212—Quinze quadros pequenos.
126-414569—Uma pasta com sete ferros para dentista.
128-414742—Um terno de casemira.
129-414576—Um retallo de casemira.
130-418903—Um corte de seda.
131-414587—Um costume de casemira.
132-414696—Vinte e quatro discos para victrola.
133-414604—Um costume de casemira.
136-414697—Cinco ferros para dentista.
137-414630—Um corte de casemira.
138-418933—Um corte de seda.
139-414657—Um corte de casemira.
140-414746—Um estojo com uma flauta de madeira.
141-414664—Um costume de brim pardo.
142-415847—Um costume de casemira.
143-414667—Uma peça de algodão.
144-414707—Um terno de brim branco.
145-414674—Um estojo com um flautim de metal.
146-414682—Um terno de casemira.
147-415652—Uma calça de brim branco.
148-414731—Uma capa impermeavel.
149-414766—Um despertador.
150-415646—Um costume de casemira.
151-414743—Uma capa impermeavel.
152-419027—Dols cortes de seda.
153-414750—Um costume de brim branco.
154-400125—Uma capa impermeavel.
155-414758—Uma capa de borraça.
156-414792—Um corte de casemira.
157-414803—Um costume de casemira.
158-414806—Um gchuvha c/cabo p/homem.
159-415610—Um costume de casemira.
160-414810—Um retallo de casemira.
161-419465—Um corte de seda.
162-414814—Um sobretudo de casemira.
163-414833—Um banjo.
164-414553—Um costume de brim.
165-400900—Um manteau.
166-414894—Uma capa de borraça.
167-414855—Um gchuvha c/cabo de fantasia.
168-415520—Um terno de casemira.

169-413899—Um radio Phillips.
170-415532—Um paletot e calça de brim.
171-414932—Um costume de casemira.
172-417003—U m a machina "Singer", incompleta, c/cabo gavetas.
173-419418—Um corte de seda.
174-414888—Um estojo c/um violino.
176-414933—Um paletot de casemira e uma calça de fazenda.
177-400005—Um casaco p/sem-homem.
178-414902—Uma calça de casemira.
179-414937—Um chapéo de Panamá.
180-412451—Uma machina photographica.
181-414961—Um costume de casemira.
183-414945—Um violão.
184-414970—Um paletot de casemira e uma calça de fazenda.
185-401999—Um radio "Super Simplex" n.º 332365.
186-414996—Um handolim.
187-419493—Um corte de seda.
188-415007—Um terno de casemira.
189-411197—Um violão.
190-415009—Um costume de casemira.
191-418679—Uma machina para escrever "Orgaprint".
192-415013—Um costume de casemira.
193-401005—Um chapéo de panno.
194-415021—Um costume de casemira.
197-419782—Dose copos "Radium".
198-415072—Um corte de casemira.
199-415092—Um panno de mesa.
200-415088—Um abat-jour de loça.
201-415083—Um terno de casemira.
203-415099—Um costume de casemira.
204-419504—Um corte de seda.
205-415106—Um sobretudo de casemira.
207-415114—Dex metros de seda.
208-415116—Um costume de casemira.
211-415118—Um costume de casemira.
212-415126—Uma calça de algodão e seda.
214-415133—Um costume de casemira.
215-415173—Um banjo bandleim.
216-415183—Um corte de casemira.
218-415195—Um costume de casemira.
219-415197—Um relógio d e mesa.
220-415206—Um corte de brim espongia c/onte metros.
222-415211—Um costume de casemira.
223-415222—Uma capa impermeavel.
225-415240—Um costume de casemira.
226-422308—Dols gcnasacs.
227-415252—Uma pelle.
228-415844—Um terno de casemira.
229-415253—Uma capa impermeavel.
230-415270—Um par de sapatos p/homem.
231-415285—Um terno de casemira.
232-415507—Um corte de casemira.
233-415293—Um sobretudo de casemira.
235-415347—Um despertador.
236-415392—Um costume de casemira.
237-415407—Uma calça de flanela.

238-415461—Um sobretudo de casemira.
239-415862—Um vaso e uma jarra.
240-415479—Um costume de casemira.
241-423730—Um radio "Radiotron Mareconi" n.º 32570.
242-415539—Um costume de casemira.
243-415384—Um estojo c/um violino.
244-423207

Com 5 milhões de francos, elle "quebrou" a banca de Monte Carlo!! Pudera! Naquelle dia encontrara um corcunda, um trevo de 4 folhas e uma ferradura ! ! ! . . .



Ronald Colman
JOAN BENNETT
COLIN CLIVE - NIGEL BRUCE

Uma luxuosa e divertida produção de DARRYL ZANUCK



A SEVERA DISCIPLINA IMPOSTA POR "BLOOD" A SEUS HOMENS!

"Nestas velas está a nossa liberdade!" E assim iniciou o CAPITÃO a sua carreira como pirata... Com uma nave tomada aos corsários hespanhóes, um punhado de homens e uma cabeça...

De escravos, de homens sem vontade, verdadeiros animais, ganhavam a independência e o poder. O inesperado ataque dos corsários hespanhóes a Port Royal deram-lhes a oportunidade para a fuga e essa se realizou no próprio galeão inimigo, agora tomado por Blood e seus amigos.

Volta a Port Royal ou a Inglaterra era impossível. Tinham mesmo que viver em pleno mar, defendendo-se e atacando, para conservar a própria liberdade e mesmo a própria vida!

Com um brado forte os homens nomeiam Peter Blood capitão e, em seguida, elle determina os pontos e funções de cada um. Fim do que escreve e lê para seus homens um modus vivendi que, de ora em diante, seria observado rigorosamente: extrajam essa proclamação da nova lei de Rafael Sabatini, como Michael Curran, o director, também fez, reproduzindo-a no film.

"Nas abas assignadas, somos homens sem patria. Prescritos pela Lei e fugitivos da Justiça... Sem patria nem lar, confiamos no Destino e nos congregamos num bando de aventureiros para praticar a pirataria nos mares. Portanto, aceitamos o seguinte acordo: Todos os unidos para a vida e a morte, compartilhando dos bons e maus tempos... Todos os dinheiros e valores constituirão um fundo, de onde se tirará o custeio da nave. Depois da divisão, os feridos receberão, pe-

Adoram até o perigo e se sentem felizes em arriscar a vida, contando que fique registado no film, o acontecimento mais palpitante e de maior suspense.

Opiniões de um técnico sobre o corte de um film
(Concluido da 1ª pagina)

Os francezes accentuam a mudança calma e moderada das cenas, e os da Belgica preferem uma montagem mais vibrante.

Dominando tudo, a America, que fica sempre como exemplo indicador nestas questões. Entendo que não ha nestes assumptos um principio estabelecido e uniforme. Trabalhando em diversos paizes com realizadores de todas as nacionalidades e a experiencia ensinam-me que cada film, cada scena, mesmo, pede uma desigual interpretação e outra tecnica, não devendo um bom montador seguir uma unica escola e antes possuir uma grande capacidade de adaptação para dar a expressão própria ao film que lhe foi entregue.

Como tive sempre o grande desejo de trabalhar em paizes diferentes para não seguir exclusivamente uma escola nacional, aceitei com alegria o convite para trabalhar em Lisboa. Já ouvira interessantes referencias á nova produção portuguesa, que foram plenamente confirmadas quando vi pela primeira vez as imagens já filmadas de "O trevo de quatro folhas", que, confesso, me surpreenderam verdadeiramente. Achei encantadores Beatriz Costa, Nascimento Fernandes e Procopio Ferreira, que considero artistas de curiosa originalidade.

Photographia e som excellentes e musica agradável e de boa inspiração.

Chianca de Garcia, a quem se deve fundamentalmente a qualidade do filme, teve, pelo que eu vi, a melhor compreensão da realidade duma produção de cinema: movimento; e movimento é montagem.

"O trevo de quatro folhas" apresenta-me esplendido material para uma boa montagem e, posso affirmar, o raro e feliz por ter o meu nome ligado a esta produção portuguesa.

P. MEYROWITZ

"VALSA DO AMOR" — Na opinião da imprensa europeia

OPERETAS FEITAS PELA "UFA" ATE' HOJE



Heli Finkenzeller, uma das mais fulgurantes estrellas modernas que terá o seu "debut" para com os cariocas com a bellissima produção musical "Valsa do Amor", que a "Art-Films" apresentará.

Sobre "Valsa do Amor", opereta da Ufa montada com muito luxo e na qual tomam parte cerca de 8.000 figurantes, assim se manifestaram varios jornaes francezes:

"Paris-Sol" — "Valsa do Amor" agradou de tal forma que o publico não pôde conter as palmas diante de muitas scenas do film.

"Intransigeant" — Um film de ilusão, agradável, encantador, como raramente nos é dado ver.

"Le Journal" — Um espectáculo de puro extase para a alma! Leve, atraente, deslumbrante, contendo



A proposito do proximo lançamento de "Noite Triunphal", a primorosa super-produção de Jan Kiepura e Gladys Swarthout, instituiu a Pa-

ramount um novo concurso, cujas bases são as seguintes:

A gravura junta representa uma parte do rosto de seis grandes cantores do cinema. Diga o leitor quem elles são, guiando-se não só pelas illustrações, mas também pelas legendas que a cada um se referem.

Até o dia 24 do corrente, os concorrentes enviarão as suas respostas, em envelope fechado, endereçado á Caixa Postal 179, Rio de Janeiro, subscrivendo essas respostas com um pseudonymo, e acompanhando esse envelope de outro, dentro do qual, ao lado do pseudonymo com que tiverem concorrido, lançarão o seu verdadeiro nome e endereço.

No dia 27 do corrente, O JORNAL publicará o resultado do concurso e a lista das pessoas que acertaram, e no dia 29, ás 16 horas, na secção de Publicidade da Paramount, á avenida Rio Branco, 247, será sorteado, entre os acertadores, um aparelho de radio de cinco valvulas, no valor de 1:020\$000, offerta de "Metro-Radio Lda.", o que será feito na presença de tres cronistas cinematographicos, um representante do JORNAL e pessoas interessadas.

LEGENDAS

- 1 — Elle cantou "Ninon", em "Uma Canção para Você".
- 2 — Ella cantou "Now I'm a Lady", em "Senhora da Alta Roda".
- 3 — Elle cantou "Please", em "Ondas Musicas".
- 4 — Ella cantou "Then it Isn't Love", em "Mulher Salomônica".
- 5 — Elle cantou "A Little White Gardenia", em "Os Cavalheiros do Rei".
- 6 — Ella vai cantar "Music in the Night", em "Noite Triunphal".

Mãos á obra, concorrentes!



UM DRAMA DOS NOSSOS TEMPOS

Toda a illusão de uma vida que começa esmagada pelo escandaloso. A aliter e o orgulho todo da alta sociedade; as ameaças dos "rackets", que intimidaram uma vida inocente, e a felicidade de uma mulher são os pontos culminantes e as situações tragicas nesse lindo romance da 20th. Century — "Meu casamento".

Tendo Claire Trevor no papel principal — mas a encantadora e melior artista do que nunca, contando a historia de uma pequena que supportou em silencio a perseguição e o ostracismo da sociedade por causa de estranho mote de seu pai; mas que corajosamente guardou segredos que seriam verdadeiras bombas de dynamite, entra a sociedade falsa em que vivia, para proteger o amor do homem que adorava.

Vendo de perto a "Bonequinha de Seda..."

(Concluido da 1ª pagina)

as e ingrejas. Será mais um "test" brillante das amplas possibilidades artisticas de sua personalidade de excepção. Ella será uma "Bonequinha de Seda" com alma vibrante, expressiva e deliciosa. Mas enquanto tudo isso se desdobrava pelos palcos da nossa imaginação, nossos olhos fixavam a figurinha dellçada, que lembra uma Tanager, de Gilda de Abreu, mergulhada num lindo, vasto do gaze, que mais vapores ainda a tornava. Seus grandes olhos negros seductores, têm uma expressão de voz e na sua booca rasgada ha todo ardor tropical que impressiona. E nos seus olhos, só mais lindos do que elles, as expressões que os vestem. O seu olhar é um poema cheio de canções e doces ternuras...

O seu corpo é como se fosse um lyrio ou haste de flor esguia, poente movente que inspira e seduz. E o conjunto de sua personalidade physica é um entrelace da maior sedução material com a maior fascinação de espirito. Uma e outra, dir-se-hia, medem forças e talvez por serem forças iguaes, é que a sua individualidade se caracteriza por equilibrio tão marcante. E os milhões corriam e nós, com pezar, luctuamos que fugir daquella contemplação silenciosa. E deixamos o "slur" trazendo no pensamento a imagem da "Bonequinha de Seda" que os "fans" quando a verem na tela, terão vontade de roubar, para brincar com ella, na palma da mão!

Kent Taylor é o seu "leading-man", no papel do joven da aristocracia, que se casa com ella e que a ama, apesar de tudo. Paul Kelly, uma figura sympathica e bem conhecida do nosso publico, é o seu amigo fiel, e Pauline Frederick, uma das mais famosas artistas da outra tempo, reaparece num papel importante, com a distincção que sempre nos mostrou nos seus films.

"OS TEMPOS MODERNOS" E A PRODUÇÃO N.º 5 DE CARLITO. LEMBRAM-SE QUAS FORAM AS QUATRO ANTERIORES!

Por muito tempo — por mais de anno — ignorou-se o titulo definitivo de "Modern Times".

Ja a filmagem em melo, ou talvez andasse quasi concluida (tantas fo-

ram as alterações feitas por Carlito nessa pellicula) e ainda se sabia, apenas, que ella seria a sua "produção n.º 5".

Foi só depois de dar a obra por concluida, rematada, irrevogavelmente terminada, que o comico do seculo a baptizou.

E' opportuno appellar para a boa memoria dos "fans" amigos, delles indagando si se lembram quaes foram as quatro anteriores pelliculas de Carlito...

Mas quasi resulta desnecessaria essa pergunta.

Quem terá esquecido, acaso, uma das primitivas comédias em duas partes na qual tenha participado Charles Chaplin?

Em entanto, para os "fans" mais notaveis, ahí vão os titulos das quatro anteriores produções, da serie de "grande espectáculo": "O

Garoto" (1921); "Em Busca do Ouro" (1925); "O Circo" (1925) e "Luzes da Cidade" (1931).

Em quinze annos, Chaplin produziu apenas cinco films — mas que films inesqueciveis!

Em "Os Tempos Modernos", sua grande revelação será Paulette Goddard, que muitos asseguram seja a sua actual esposa, enquanto outros garantem não pensar de sua noiva.

A verdade, do recentissimo "caso" sentimental de Chaplin, se elles a conhecem.

A United estrenará, dia 1.º de junho, "Os Tempos Modernos", e até 31 de dezembro do corrente anno esse cinema vai ter a exclusividade de exhibição, no Distrito Federal, da comedia mais annunciada e esperada destes ultimos annos.

VAMOS VER HOJE

PALACIO — "Um tenente amoroso" — Rosalina Russell e William Powell.

ALHAMBRA — "Sonho de uma noite de verão" — Olivia de Havilland e Dick Powell.

REX — "Um garoto de qualidade" — Dolores Costello, Barrymore e Fred Barrymore.

ODEON — "Imagens de Portugal" — Documentario.

IMPERIO — "Piccolino" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

GLORIA — "Milhões de herança" — Helen Broderick e Hugh Herbert.

PATHE - PALACE — "Neurothénia de arromba" — Irene Hervey e Edward Everett Horton.

BROADWAY — "Tunnel transatlântico" — Madge Evans e Richard Dix.

RIO BRANCO — "Casta Diva" — "Pistas secretas" e "Cidades gauchas".

LAPA — "Polles heróicas de Paris" — "Um recruta da marinha" e "Carloca-Film" n.º 19.

CATUMBY — "Guerreiros da Africa" — "A's 8 em ponto" e "Fragrantes de Marajóas".

GUARANY — "Conquista de um imperio" — "Vida e aventura" e "Progresso".

AZAS DA VELOCIDADE

Um film empolgante da COLUMBIA

Segunda-Feira

CINEMA RIO

Poltronas 3\$300 — Estudantes 1\$700



PALACIO

TELEPHONE 24-1920

Complementos: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
Um tenente amoroso: 2.25 - 4.25 - 6.25 - 8.25 - 10.25A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
WILLIAM POWELL
ROSALINE RUSSELL
RENDEZ-VOUS
(UM TENENTE AMOROSO)CRUZANDO OS MARES DO SUL DA OCEANIA — Natural.
METROTONE NEWS — Novidades Internacionais.
LANTERNA MAGICA N. 11 — Nacional da D.F.B.

ODEON

TELEPHONE 24-4033

Complementos: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
Haroldo Tapa-olho: 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 - 10.20A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HAROLDO TAPA-OLHO
(The Milky Way)
com
HAROLD LLOYD
ADOLPHE MENJOU — VARRÉE TEASDALE — HELEN MARKO BAMBÁ DO PARQUE — Desenho do Marinheiro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionais.
FILM JORNAL N. 28 — Nacional da D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE 24-0007

Complementos: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
Milhões da herança: 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta
HUGH HERBERT
HELEN BRODERICK — ROGER PRYOR
— EVELYN POE em
"OS MILHÕES DA HERANÇA"
(TO BEAT THE BAND)SOLVENDO A CRISE — Desenho anônimo.
SABARA — Nacional da D.F.B.
PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionais.

IMPERIO

TELEPHONE 24-3200

Complementos: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
O Piccolino: 2.15 - 4.15 - 6.15 - 8.15 - 10.15A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta
3ª e ÚLTIMA SEMANA
FRED ASTAIRE — GINGER ROGERS
EDWARD EVERETT HORTON em
"O PICCOLINO"
(TOP HAT)Direção de MARK SANDRICH
METROTONE NEWS — Novidades Internacionais.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-5098 e 27-5000

HOJE — A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta
Os últimos dias de Pompeiacom
PRESTON FOSTER(Improprio para crianças até 10 anos)
NO RYTHMO DO JAZZ — Desenho sonoro.
UM SITIO DE RECREIO EM ITAIPAVA — Nacional da D.F.B.AMANHÃ — A R.K.O. Radio Pictures apresenta A MU-
LHER QUE SOUBE AMAR, com Katharina Hepburn

VALSA do AMOR



com Heli FINKENZELLER e Carola HOEHN

Eram duas irmãs. O audacioso conde be-
jou a mais feia para poder casar com
a mais bonita
DIA 18

ODEON



A R. K. O. apresenta

O segundo anno do quintetto Dione

(As cinco gêmeas)

Todas as mães devem ver este film! Ceci-
lia, Maria, Anete, Yvonne e Emilia.Cada uma tem um temperamento
diferente.PROGRAMMA
SERRADOR apresenta
o super-film de
RUDOLF MEINERT

OS ONZE HERÓIS

HERTHA THIELE • HANS BRAUSEWETTER
FRIEDRICH KEYSSLER
CARL DE VOGTDIE ELF
SCHIL'SCHEN OFFIZIERE

AMANHÃ SO NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

PARISIENSE - Hoje

GARY COOPER e ANN
HARDING
AMOR SEM FIMWALTER C. KELLY em
CUMPRE-SE A LEICONQUISTADOR AIDAZ
(3ª e 4ª episódios)
NACIONAL
Segunda-feira: — COONADO, A
PRAIA DA ALEGRIA — SEM-
PRE-VIVA — CONQUISTADOR
AIDAZ (5ª e 6ª episódios)
NACIONAL"OS ONZE HERÓIS" E O CUL-
TURAL "O SEGUNDO ANNO DO
QUINTETTO DIONE"A famosa Casa Serrador, da Cin-
cândia carioca, mudará amanhã seu
cartaz, para apresentar um
programa de grande atracção, con-
stante de dois films: "Os onze he-
rões", esperando ansiosamente, há
longo tempo, pelo nosso publico, e
"O segundo anno do quintetto Dio-
ne", de uma actualidade flagrante.
A primeira produção, adquirida
pelo Programma Serrador, é um es-
tudo profundo da alma alemã, ao
tempo em que as tropas napoleóni-
cas tentavam dominar muitas na-
ções europeias. São seus protagonis-
tas: Hertha Thiele, Hans Brausewet-
ter e Friedrich Keyssler, sob a di-
recção de Rudolf Meinert. O segun-
do celluloido é um interessante cul-
tural da R. K. O., focalizando com
pormenores a vida das cinco gêmeas
canadenses: Cecília, Maria, Anete,
Yvonne e Emilia, cuja educação, nos
cuidados do governo do Canada, o
espectador vê e admira, através este
lindo film educativo. Como com-
plementos, serão exibidos a reportagem
nacional D. F. B., "Orchida-
rio do Estado de S. Paulo", e a úl-
tima edição de Fox Movietone News."SUBLIME OBSESSÃO"
Irene Dunne com sua beleza, seu
encanto e sua rara habilidade, se
estabeleceu como uma das maiores
actrizes dramáticas da tela.
Ao lado de Irene colabora Robert
Taylor, Betty Furness, enry Armet-
ta, Charles Butterworth e muitos
outros actores estimados pelo pú-
blico.

SE MANA

HOJE — HOJE
Telephone: 22-7092
ULTIMO DIA
Horario: 2 - 4.30
— 7 e 9.30 horas
Warner Bros.
First National
apresenta

SONHO DE uma Noite de Verão

com
Dick Powell e
Olivia de Havilland

Complementos:
Petroleo de Alagoas
Fox Movietone News

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

UMA PROMESSA
A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO
Soffrem horivelmente de fortes dores do estomago, azia, mau
estudo, cólicas, mau hálito, dilatação do estomago, em boa hora me in-
dicaram um remédio do qual tirei resultados rápidos, tendo no fim de
uma semana, ficando completamente curado. Fiz uma promessa, caso
ficasse bom, de indicar a todos que soffrem desta molestia, de enviar
o modo de curar-se. Escreva para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra,
6 — São Paulo.

CINE RIO BRANCO

Phone 24-1030

HOJE
CASTA DIVA
ALIANÇA
PISTAS SECRETAS
PARAMOUNT
CIDADES GAUCHAS
D. F. B.

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE
Folies Bergeres de Paris
UNITED
Um Recruta da Marinha
FOX
Carioca Film Sonoro n.º 19
D. F. B.

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE
Guerreiros da Africa
PARAMOUNT
A'S 8 EM PONTO
PARAMOUNT
Flagrantes de Marajoára
D. F. B.

Cine Guarany

Phone 22-0435

HOJE
Conquista de Um Imperio
UNITED
VIDA E AVENTURA
PARAMOUNT
PROGRESSO
D. F. B.

CINEMA REX

Phone 22-0435

HOJE
PREÇOS
Poltronas . . . 4\$400
Estudantes e
Balcão . . . 2\$200
HORARIO
2-4-6-8-10A UNITED apresenta
Freddie Bartholomew
em
**"Um garoto de
qualidade"**
2ª Semana
DESENHO COLORIDO

CINEMA RIO

Phone 22-0435

HOJE
PREÇOS
Poltronas . . . 3\$300
Estudantes . . . 1\$700
HORARIO
2-3.40-5.20-7
8.40-10.20Um magnifico programma
lusitano para matar as
saudades dos portugueses
e satisfazer a curiosidade
dos brasileiros
**IMAGENS DE
PORTUGAL**

A Syvinha Mello que os "fans" não reconhecem...

(Conclusão da 1ª pagina)

quantas lendas poeticas, quan-
tos sonhos dourados aquella ca-
becinha loura não abrigava sob-
re o cinema! Um mundo en-
cantado, uma existencia idyllica,
sêres romanticos batejados
eternamente por uma aura de
felicidade... E só aos poucos
foi vislumbrando a dura, a im-
placavel realidade. Oh, que es-
pantoso supplicio permanecer
minutos interminaveis sob a
luz ardente dos reflectores, luz
que offusca, cega, enlouquece!
Esperar! Só então a bonequi-
nha compreendeu a crueldade
ineravavel desta palavra. Ho-
ras a fio, immovel, silenciosa,
numa tensão nervosa de mais
em mais exasperante. Sentia-
se invadir pela suggestão do
ambiente de casa de saúde: as
salas de operação, os espec-
taculos de dor, os queixumes,
os lamentos abafados, as or-
dens sussurradas, as agonias
dolorosas emolduradas pelo
eterno palpitir da vida. E a
bonequinha finha de rir: um
riso espontaneo, puro, crystal-
lino, balsamico, bom como to-
das as coisas boas da existen-
cia. Percorria o film como uma
fada bemfezida: já não era
apenas uma voz perdida no
ether, propagando os queixu-
mes mecanizados de uma bo-
neca. Syvinha assistia, des-
lumbrada, ao renascimento de
sua propria personalidade hu-
mana.Sim, e só esta idéa me enter-
nece profundamente. Veja só:
o "brou-ha-ha" infernal deste
studio, cortado de silencios an-
gustiosos, nos primeiros tem-
pos me parecia chaotico e vau-
cunante; hoje, descobri-lhe su-
premas harmonias.Tenho a impressão de que
até ás coisas materiaes se es-
tende a influencia de Conchita
Montenegro. E' uma criaturaFoi o que me reconciliou com a
"camera". A principio, tive a
visão de uma paisagem dantesca.
Buscamos ingenuamente a
libertação de nosso eu, e nos
encontramos brutalmente es-
cravizados, reduzidos a mise-
rosos automatismos. Só esta luz ar-
dente, liquefaz todas as fibras
de nossa vontade. E' como se
tivessemos os nervos á flor da
pele, expostos ás minimas vi-
brações do ambiente. Insensi-
velmente, fui-me aproximando
da figura de Lolota. Cada dia
eu lhe dava um pouco de mim
mesma, de meus sonhos e an-
gustias, e ella me transmittia
alguma coisa de sua jovialidade,
de heroica, de seu riso sincero
e comprehensivo...Syvinha sorri um pouco, oh!
muito pouco, e o seu riso 'vae
se extinguindo docemente...
O olhar parece recolher-se,
mergulhar bem no intimo d'alma.Continúa:
— Voltando o olhar para es-
tes dois ou tres mezes que pas-
saram, sinto que vivi a exis-
tencia despreocupada e bem-
fazeja de Lolota.Sim, e só esta idéa me enter-
nece profundamente. Veja só:
o "brou-ha-ha" infernal deste
studio, cortado de silencios an-
gustiosos, nos primeiros tem-
pos me parecia chaotico e vau-
cunante; hoje, descobri-lhe su-
premas harmonias.privilegiada. Todos os seus
gestos, expressões, os mais
simples movimentos, são har-
moniosos. Como sabe buscar
o caminho do coração da
gente!Seja qual for o meu destino,
ou o meu futuro artistico, vive-
rei com a lembrança destas ho-
ras de sofrimentos e alegrias
bemditas. Instantes houve que
pareciam concentrar as emo-
ções de toda uma vida. Cito
um exemplo expressivo: vi
Conchita, palpitante de alegria,
amor, illusões divinas, dansan-
do com a graça de uma deusa,
tombou, de repente, exangue,
a vida a fugir-lhe dos labios tre-
mulos... Roulien me prepará-
ra o espirito para a angustia
dessa scena, cujo horror nada
consegue exprimir. Tive a vi-
são do Irreparavel. E chorei...
Chorei meus sonhos queridos,
minhas esperanças e illusões,
os castellos encantados que a
minha imaginação vem cons-
truindo desde quando eu era
peguenina...AZAS DA VELOCIDADE
O espaço — a concha azul do céu
onde morrem os suspiros de amor
desta humanidade eternamente an-
siada — sempre desafiou a imagi-
nação dos romancistas e até dos
amigos de sciencia positiva.Por isso, o cinema, tem feito des-
encolar, no infinito do horizonte os
seus mais sensacionais feitos de co-
ragem e de belleza. Agora mesmo,
acaba de estrair nos Grandes Uni-
dos e na Europa, o grande film do
escriptor inglês Wells, sobre toda a
audacia possivel da Vida Futura,
graças aos "Air-Men".
Ora, a Columbia também possui
para os seus "fans" uma gigantesca
realização no genero, que se desen-
rola mesmo na actualidade — o seu
drama de aventuras "Azas da Ve-
locidade" (Speed Wings).
Backwell são os interpretes dessa
historia.O RIO VAE ENCONTRAR EM HEN-
RY FONDA, UM GALA DIFERE-
RENTE!

(Conclusão da 1ª pagina.)

York que recebera o papel principal
da peça "The Farmer Takes a Wife".
Mas Walter pediu que Henry fosse
seu "leading-man" e o produtor,
Max Gordon, logo concordou com a
opinião de sua estrella, tornando-se
assim Henry o actor masculino prin-
cipal desta peça importante. Causou
verdadeira sensação seu desempenho
e quando a peça foi transferida para
o cinema, Henry recebeu novamente
o mesmo papel, ao lado de Janet
Gaynor.Antes de completar este film, já
estava contratado para fazer "Way
Down East" e essa produção tam-
bem estava ainda perante as cameras
quando Henry foi contratado pela
RKO Radio para fazer "Vivo sonhan-
do". Henry FONDA tem a altura de
seis pés e uma pollegada, pesa 170
libras, tem olhos azues e cabelos
pretos. Seu trabalho, ao lado de Lily
Pons, a maior soprano lyrico do
cinema, é sempre o de um fanático
do seu trabalho, e da sua sympathia
quando o vivem vivendo um lindo
romance de amor com o "Rouxinol da
Riviera".

A BANCA PODE SER "QUEBRADA"

O homem que ganhou \$25,000 no
baccarat e "quebrou" a banca no
famoso lugar de jogo, conhecido por
"Toquet", voltou recentemente
aos studios da 20th Century-Fox, e
apareceu Ronald Colman, "quebrar
a banca" de Monte Carlo.Chama-se elle Jacob Factor, e em
Agosto de 1935, converteu \$25,000
dólares em \$25,000 em vinte mi-
nutos, jogando em La Touquet.
"Foi apenas sorte", dizia Factor
falando sobre o seu golpe. "Só dis-
solvam nas minhas mãos, oitos e no-
ve, e como todo mundo que conhece
baccarat sabe, estas são as inven-
ções".
Em "O homem que desbancou
Monte Carlo", Colman que personifi-
ca um príncipe russo, sem recursos,
reúne as economias de alguns nu-
meros de compatriotas exultantes,
e converte um punhado de francos, em
100,000 de dólares. "Quebrando a
banca", no famoso casino de jogo
em Monaco.
"Naturalmente que é possível",
diz Factor, comentando a histo-
ria escripta por Nunnally Johnson
e Howard Ellis Smith. — "porque tal
facto me aconteceu. Mas não é com-
mum, pois neste caso, não existiriam
mais casinos de jogo".
Embora Monte Carlo tenha tido
nestes ultimos annos, varios con-
currençes, em varias localidades da
França, é ainda o lugar preferido pe-
la elite franceza e pelos jogadores
de todas as partes do mundo.

Concurso d'O JORNAL

Apesar de havermos avisado, repetidas vezes, que
encerrariamos no dia 30 p. passado a publicação, nesta
folha e no "Diario da Noite", do coupon do terceiro
concurso d'O JORNAL, cujo sorteo se effectuára no dia
30 do corrente, temos recebido de muitos leitores e as-
signantes pedidos para publicar o referido coupon
por mais alguns dias, em vista de existirem collec-
ções quasi completas, que ficariam sacrificadas sem
essa providencia. Atten-
dendo a esses pedidos e,
excepcionalmente, publica-
remos SOMENTE NO JOR-
NAL, até o dia 17 do co-
rrente, inclusive, o coupon
do TERCEIRO concurso.
A GERENCIAO JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

Os paraenses não receiam fracassar domingo contra os cariocas

FRENTE A FRENTE OS GIGANTES

que constituem o alicerce da Federação Metropolitana de Desportos



Feitico, a grande atracção vascaína, recebe massagens poucas horas antes da sensacional estréia marcada para esta noite

3^a SECÇÃO

O JORNAL

4 PAGINAS

ANNO XVIII RIO DE JANEIRO — QUINTA FEIRA, 14 DE MAIO DE 1936 N. 5.185

AS DUAS EQUIPES

SOLON RIBEIRO JUIZ DA PARTIDA

A disputa do "placard" na noite de hoje, trouxe os técnicos para a formação definitiva dos esquadrões. Nesse trabalho se orientaram aqueles profissionais, os do club da zona sul, em que a representação tivesse a mesma constituição apresentada no Mexico e Estados Unidos, enquanto os da zona norte, conscientes das suas responsabilidades, procuravam dar ao "onze" o potencial máximo.

Em conclusão, decidiram pelas formações seguintes:

BOTAFOGO	VASCO DA GAMA
Aymoré	Panello
Nariz	Poroto
Octacillo	Italia
Affonso (S. C.)	Oscarino
Martin	Zarzur
Canalli	Calocero
Alvaro	Orlando
Leonidas	Luiz Carvalho
Carlos Leite	Felício
Russinho	Kuko
Patesko	Luna

Ainda sob a responsabilidade do partido, os técnicos deram convidar o sr. Solon Ribeiro para arbitrar-o. Este será o juiz do match.



No vestiário do Vasco, Zarzur, Panello e Feitico, depois de fornecer suas impressões á nossa reportagem, passam os olhos nos jornais

Lutarão Botafogo e Vasco por um placard de honra

Na phase decisiva

Districto Federal e Pará iniciam domingo a melhor de tres — Bahia e Sergipe na disputa da classificação para — enfrentar São Paulo —

O CAMPEONATO Brasileiro de Football, como bem accentuamos domingo, atinge sua phase decisiva. Pará, campeão do Norte, e Districto Federal, por sua victoria sobre a representação de Minas, classificaram-se os primeiros semi-finalistas. Em 5. Janeiro, os dois campeões vão prelar, domingo, iniciando interessante melhor de tres, que será a inovação do certamen. Nenhum semi-finalista irá ás finais sem demonstrar absoluta superioridade sobre o antagonista.

A acção da equipe nortista, cuja rede apenas estremeceu uma vez, é credencial das mais acceitáveis.

De sua parte, o heroísmo mineiro collocou em cheque o valor do soccer carioca, cuja victoria foi conquistada palmo a palmo.

Destas observações. O JORNAL forçosamente terá que concluir pela afirmativa de que assistiremos, domingo, um choque imponente de sensacionalismo.

A par do partido a realizar-se em São Januario, jogarão em São Salvador as representações da Bahia e de Sergipe. Será uma dupla estreia no certamen promovido pela Confederação Brasileira de Desportos e ao vencedor caberá viajar para São Paulo, afim de decidir com os cracks da Liga Paulista a classificação de semi-finalistas.

O JUIZ DE DOMINGO
Para o partido em que se vão empenhar as representações do Districto Federal e Pará, por indicação dos responsáveis desta, a Confederação Brasileira de Desportos designou como juiz o sr. Solon Ribeiro.

ENSAIOS DOS NORTISTAS
A's 16 horas de hoje, os players do Pará vão realizar um ensaio individual, no stadium de São Januario.

AS CONTAGENS DOS JOGOS ANTERIORES
Nos matches já disputados foram registrados os seguintes placards:

- Pará, 7 x Maranhão, 0.
- Plauhy, 5 x Amazonas, 3.
- Pernambuco, 7 x Alagoas, 3.
- R. G. do Norte, 3 x Parahyba, 1.
- Pará, 9 x Plauhy, 0.
- Pernambuco, 4 x R. G. Norte, 1.
- Para, 2 x Pernambuco, 1.
- Minas, 2 x E. do Rio, 1.
- D. Federal, 3 x Minas, 2.

OS PLACARDS MAIS VEZES VERIFICADOS
E' a seguinte a escala de verificação dos placards, nos jogos disputados:

- 3 x 0 — 1 vez.
- 7 x 0 — 1 vez.
- 7 x 3 — 1 vez.
- 5 x 3 — 1 vez.
- 4 x 1 — 1 vez.

Continua na 4ª pag.

HA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO SENSACIONAL COMBATE DESTA NOITE, NO GRAMADO DE SÃO JANUARIO

O FOOTBALL carioca terá hoje, á noite, um espectáculo de gala. Em 5. Januario, á luz dos reflectores, os esquadrões do Botafogo F. C. e do C. R. Vasco da Gama, rivais de todos os tempos e antagonistas maiores da temporada ultima — na qual o primeiro foi campeão e o segundo sagrou-se vice-campeão — vão desfilar ante todos os apreciadores do "soccer" de melhor classe.

O chronista, ao simples annuncio da justa de tão magnas proporções, é levado a divagar, admitindo que, para apreciar adversarios tão crendenciosos, a assistência, como succede nos maiores torneos sportivos nocturnos de outros centros mundiaes, deveria surgir com seus "smokings" e vestidos de "sablés".

Realmente, a classe dos alvi-negros e camisas negras assegura um acontecimento no football metropolitano. Ademais, a jornada marcará o reaparecimento dos dois teams da cidade que mais recentemente excursionaram.

O Botafogo, no Mexico e Estados Unidos; o Vasco, na Bahia e Pernambuco, foram acompanhados pela ansiedade destes seus entusiastas, que aqui ficaram. Cada triumpho — e elles constituem a quasi totalidade das exhibições — satisfaz os "fans" de um e outro quadro, que tanto honram ambos o football brasileiro e carioca, respectivamente.

FOOTBALL ELEGANCIA

O Botafogo conseguiu reunir em suas fileiras onze "cracks" dignos de tal classificação. As apresentações continuas fizeram com que estas unidades constituíssem um todo insuperavel em situação normal. Realmente, o esquadrão pôde ser apontado como dos melhores que pensem o

football brasileiro. A rectaguarda é segura, constituindo o trio médio, — reforçado por Affonso — o elemento de ligação entre os ultimos defensores e uma vanguarda primorosamente technica. Nessa vanguarda todos atiram sem vacillações, no momento opportuno e com absoluta visão do arco antagonista. Sem altos e baixos, culmina na elevação e entusiasmo de um Octacillo e a classe de todos, atingindo o maximo em Leonidas.

FOOTBALL REALIZACAO
O característico das jogadas a que os vascos habituarão os sympathizantes de suas cores, em geral, os apreciadores do football carioca, é de todo diversa.

Realizando tambem o passe, o "dribling" e o tiro ao goal com maestria, os camisas negras têm outro feitico de jogo. A elegancia technica dos botafoguenses é substituida por uma insuperavel iniciativa realizadora. Os vascos procuram o goal como caminho certo para a victoria. O potencial atacante, ao que se afirma, attingiu á culminancia com a concorrencia de Feitico.

UM PROGNOSTICO
No football, o prognostico é sempre falho. Tanto quanto se pôde ajuizar dos dois quadros que hoje lutarão pela victoria, esta deve-se, em condições perfeitamente razoaveis, sorrir ao que melhor conjunje os esforços individuais, reduzindo-os numa acção conjunta mais perfeita.

Realmente, ambos os "onze" possuem classe para a conquista do "placard".

(Continua na 4ª pagina.)

Os paraenses são rapidos e perigosos

Solon Ribeiro expõe observações colhidas durante a arbitragem d o jogo entre Pernambuco e Pará

Muito se fala no valor da turma que domingo proximo enfrentará os cariocas em disputa do titulo de campeão brasileiro. Vindos do extremo Norte, embora já ha tempos tenham actuado, entre nós, os paraenses são, comtudo, uma incognita, dada a difficuldade de intercambio que existe, e o notavel surto de progresso por que ultimamente o football nos varios Estados tem passado. E, realmente, a turma do Pará possui um cartê de veras valioso, pois conseguiu chegar até os cariocas transpondo com enorme saldo de tentos todos os obstaculos que lhe impuseram.

Seria interessante, pois, transmittirmos aos nossos leitores uma opinião abalizada sobre o que realmente representa a selecção paraense. Para tanto escolhemos uma pessoa cuja situação estava a indica-la como uma das mais autorizadas para falar sobre o assunto: o juiz Solon Ribeiro. Enviado pela dirigente nacional para arbitrar a partida Pernambuco-Pará, sendo Solon, além de juiz, jornalista, pôde colher observações valiosas e o que é mais importante ainda, insuperáveis. Quando o abraçamos hontem pelo seu regresso, aproveitamos a oportunidade para inquirir-o, ao que gen-

tilmente accedeu. O nosso entrevistado falou primeiramente do



Os componentes do scratch paraense, no hotel desfilam deante da objectiva d' O JORNAL

tratamento que lhe havia sido dispensado em Pernambuco.

— Não só por parte dos sportistas locais, como tambem dos

visitantes, os paraenses, fui alvo das maiores gentilezas. Volto enlutado com a gente do Norte, que me dispensou um magnifico tratamento.

E a uma nossa pergunta, Solon referiu-se ao football que teve occasiao de presenciar.

— Creio que os paraenses serão adversarios perigosos para os cariocas, pelo que me foi dado ver no jogo que arbitrei. Não jogam um football dos mais perfeitos, mas possuem fibra invulgar. Os pernambucos actuam com mais technica, jogam mais calculadamente, mas não possuem a aggressividade e a rapidez dos do extremo Norte. Estes têm na facilidade de desconcertante e na grande rapidez das jogadas o seu principal objectivo. Assemelham-se, pois, aos cariocas. E a energia e entusiasmo com que se empregam, mesmo em terra estranha, como presenciei, é deveras notavel. Dahi eu acredito que contra os cariocas possam elles fazer uma brilhante figura.

Indagamos então queres os jogadores que mais o haviam agradado.

— O arquirrivo Eudonor, respondeu-nos o nosso interlocutor, e o zagueiro Evandro, são elementos da defesa que possuem grande va-

Os cracks confiam

Falam para os leitores d'O JORNAL, Patesko, Leonidas, Affonso, Zarzur, Feitico e Oscarino

RUSSINHO revela um entusiasmo excepcional

A cidade sportiva tem a attenção voltada para a grande batalha nocturna de hoje. O JORNAL, como cumpria, no desejo de corresponder ao interesse dos seus leitores, foi surpreendido os "cracks" no "quartel-general", que é o "Café Nice".

Affonso, o médio sanchristovense que collaborou na defesa das cores botafoguenses no estrangeiro, diz ao reporter:

— A classe do quadro botafoguense nunca mereceu contestação. Seus cracks — actuam com enthusiasmo proporcional ao valor do antagonista. A viagem que realizamos, dada a noção de colher triumphos para o Brasil, deu novos enthusiasmos aos profissionais. Tambem a technica se tornou como se verificará hoje, Acreditado, pois, na victoria desta noite.

Leonidas, o famoso "diamante negro", que ainda se acha sob a impressão do esplendor das touradas no Mexico, diz, quando o interpellamos:

— Venceremos. O esquadrão do "glorioso" é indiscutivelmente o melhor da cidade e, quiza, do Brasil.

Por esta razão deve, em luta normal, triumphar. Ademais, o partido vai ser realizado em 5. Januario, e ali já fomos soffrer uma derrota...

Ouvimos, em seguida, o ponteiro Patesko, o player que os mexicanos apontaram como o mais completo player da equipe brasileira. Com a simplicidade habitual, Patesko nos diz:

— Não podemos pensar em derrotas. O team vai ao gramado para vencer, pelo imperativo da classe. E' certo que o Vasco da Gama augmentou consideravelmente o seu poder offensivo com a aquisição de Feitico. Ainda assim considero o partido um triumpho na noite de hoje.

O ASSUMPTO obrigatorio aos nossos melos sportivos é o grande jogo que se fará esta noite em São Januario.

Ha muitos dias, desde que se assentou a realização desse combate, toda a cidade vem revelando uma grande ansiedade. Os commentarios fervilharam nas rodas frequentadas por torcedores e, entre os jogadores, não se observa ambiente differente.

Hontem á noite, entre alguns amigos, Russinho, sentado a u'a mesa do "Nice", falava sobre as possibilidades do seu club no compromisso que saldará esta noite.

A animação de Russinho é tradicional. O veterano artilheiro sempre encara com optimismo as tarefas mais importantes que lhe recaeem os hombros.

Hontem, porém, notamos no antigo astro vascaino um entusiasmo excepcional.

— A torcida verá — dizia Russinho — porque o Botafogo obteve resultados tão bonitos, durante a excursão. Verá que não foi por encontrar adversarios fracos. Verá que foi por apresentar uma forma que surpreendeu. Sempré que jogo contra o Vasco, faço questão de produzir o maximo. E estou certo de que esse "maximo", desta vez, será muito além do habitual. Não tenho a menor duvida de que o Botafogo vencerá.

Athletismo feminino na F. M. D.

O director de atletismo do C. R. Vasco da Gama, como foi anunciado, distribuiu domingo um medalhas da 1ª competição fami-

As "rentrées" de Borba Gato, Formasterus e Tapajós são a grande atracção do "meeting" de domingo

O "meeting" de domingo na Gavea

Raio do Luar, Tomate, Stayer, Lanceta, Kumell, Tapirapé, Moacyr e Utú são os concorrentes a o Classico "Marciano de Aguiar Moreira" — Borba Gato, Bramador, Tapajós, Requebro e Formasterus promettem uma disputa sensacional no "handicap" de meio fundo — As cotações em vigor

Abaixo encontrarão os nossos leitores, já com as cotações em vigor, o programa a ser cumprido no domingo no Hipódromo da Gavea, cuja atracção reside no reaparecimento do platino Borba Gato, que pelejará com Formasterus, Requebro, Bramador e Tapajós:

1.º pareo — "RIBEIRÃO" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000.	1.º pareo — "VELASQUEZ" — 1.600 metros — 3.000\$ e 6.000\$000.
1-1 Cactula 52 30	1-1 Estrategia 53 20
2-2 Itatinka 52 16	2-2 Globera 59 40
3-3 Lobo 54 16	3-3 Sonador 60 25
4-4 Moleque Doze 54 35	4-4 Clo 58 50
5-5 Corá 52 60	5-5 Western Union 58 60
6-6 Uruoca 52 40	6-6 Grey Don 52 63
7-7 "YOLANDA" — 1.600 metros — 5.000\$ e 1.000\$000.	7-7 "YOLANDA" — 1.600 metros — 5.000\$ e 1.000\$000.
1-1 Irapuazinho 50 35	1-1 Trenador 51 35
2-2 Seu Felixoto 58 22	2-2 Ijuhy 51 27
3-3 Zarda 60 63	3-3 Amambahy 53 30
4-4 Sympathia 51 30	4-4 Sauguenol 55 60
5-5 Europa 52 50	5-5 Rhumba 49 50
6-6 Sautupe 49 60	6-6 Natal 51 50
7-7 Anonymo 54 60	7-7 "ROMANA" — 1.600 metros — 4.000\$. ("Betting").
1-1 Yambi 52 40	1-1 Yambi 52 40
2-2 Bilhete 57 22	2-2 Bilhete 57 22
3-3 Soneto 58 22	3-3 Soneto 58 22
4-4 Arlette 60 50	4-4 Arlette 60 50
5-5 Tarjador 53 40	5-5 Tarjador 53 40
6-6 Capuá 56 40	6-6 Capuá 56 40

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com os resultados das corridas realizadas sábado e domingo últimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nas taças abaixo:

1.º "ALFREDO FORD"	1.º "CORRÊA LOCKS"	1.º "CORRÊA LOCKS"
2.º "ANTONIO SANTASUSAGNA"	2.º "ANTONIO SANTASUSAGNA"	2.º "ANTONIO SANTASUSAGNA"
3.º "CORRÊA LOCKS"	3.º "CORRÊA LOCKS"	3.º "CORRÊA LOCKS"
4.º "DANIEL DE DEUS"	4.º "DANIEL DE DEUS"	4.º "DANIEL DE DEUS"
5.º "MANFREDO LIBERAL"	5.º "MANFREDO LIBERAL"	5.º "MANFREDO LIBERAL"
6.º "CARLOS MACHADO"	6.º "CARLOS MACHADO"	6.º "CARLOS MACHADO"
7.º "HOMERU CAMPESIA"	7.º "HOMERU CAMPESIA"	7.º "HOMERU CAMPESIA"
8.º "ALCANTARA GOMES"	8.º "ALCANTARA GOMES"	8.º "ALCANTARA GOMES"
9.º "ISAAQUE MOUTINHO"	9.º "ISAAQUE MOUTINHO"	9.º "ISAAQUE MOUTINHO"
10.º "EMMANUEL SALGADO"	10.º "EMMANUEL SALGADO"	10.º "EMMANUEL SALGADO"
11.º "THEOPHILLO BITTENCOURT"	11.º "THEOPHILLO BITTENCOURT"	11.º "THEOPHILLO BITTENCOURT"
12.º "VALLE JUNIOR"	12.º "VALLE JUNIOR"	12.º "VALLE JUNIOR"
13.º "A. BASTOS"	13.º "A. BASTOS"	13.º "A. BASTOS"
14.º "EMMANUEL SALGADO"	14.º "EMMANUEL SALGADO"	14.º "EMMANUEL SALGADO"
15.º "OSCAR DE CARVALHO"	15.º "OSCAR DE CARVALHO"	15.º "OSCAR DE CARVALHO"
16.º "JOSÉ MACHADO"	16.º "JOSÉ MACHADO"	16.º "JOSÉ MACHADO"
17.º "MORRIS CARDOSO"	17.º "MORRIS CARDOSO"	17.º "MORRIS CARDOSO"
18.º "A. BASTOS"	18.º "A. BASTOS"	18.º "A. BASTOS"
19.º "SILVIO C. OLIVEIRA"	19.º "SILVIO C. OLIVEIRA"	19.º "SILVIO C. OLIVEIRA"
20.º "NESTOR C. PEREIRA"	20.º "NESTOR C. PEREIRA"	20.º "NESTOR C. PEREIRA"
21.º "J. L. COSTA PEREIRA"	21.º "J. L. COSTA PEREIRA"	21.º "J. L. COSTA PEREIRA"

Abandonou as corridas mas não deixará de escrever

Do nosso collega de imprensa Guilherme de Souza é a missiva que abaixo encontrarão os nossos leitores:

Rio, 11-5-36.

Caro confrade do JORNAL.

Um abraço fraterno e sincero.

Sabedor já deve ver, ser que abandonou por completo as corridas de cavalos, a insistentes pedidos de pessoas a quem muito prezo e estimo.

Mas não deixei a escrever — "A" uso do eschibito faz a boca torça — "A" pessoa que me fez a imposição de abandonar os prados, não só pela

perda de dinheiro, o mínimo, como por outros motivos mais preponderantes, entre os quais avulta, como eu, e sabedor, o caso que se passou entre o 4.º e 5.º pareos de domingo, 5 de abril findo, no restaurante e bar das "especies", conhecido, os dias Verneck, Adhemar Costa e o sr. Moura Costa; fiz a reserva de que iria assistir lá somente o "G. P. Brasil", a realizar-se em 9 de agosto vindouro, para ver pela 2.ª vez delle sair vencedor o maior cavalo que enfiou pisando canchais brasileiros — "Sargento".

Para confirmação da minha segunda afirmativa, aqui estão "As gotinhas", e vários outros trabalhos.

Do seu "Vidro de Augusto" e da sua formosa e bem cuidada secção turística do JORNAL, sou leitor assíduo. Eu leio carinhosamente E. C. Salgado, Alcantara Gomes, Augusto Bastos, "Lagrange", "Aljor", "Redoutable" e outros "azes" da turística narração. Aprecio a sobremaneira, mas não a maioria dos nossos brilhantes collegas, lhes falta uma grande dose de independência para o dizer com franqueza e lealdade as suas opiniões que devem ser respeitáveis e respeitadas.

Com o celebre accidente, "Formasterus-Cherrie", foi um "Deus não acorda". Ninguém se entendia. Ninguém acabou se entendendo. Fiquei assombrado!

Uns, de um lado. Outros, na margem oposta. Mas todos discutindo o insignificante "casuístico" com uma paixão sem limites. Apixionadamente. A paixão na-de-mente! A isenção de espirito foi um mytho.

Prezado confrade, eu recebo insistentes solicitações para que trate desse, desse, daquele assumpto, desdessa, daquela questão. Mas eu não sou chronista de turf. No meio de vocês — sou o advena, o intruso, o eventual. E fujo a responsabilidade de assumir compromissos na séria classe, que o nosso publico já tivera occasião de applaudir num memoravel encontro com Horacio Verneck, em que este, após um principio de difficil, se comportou brilhantemente. Esse mesmo Wouters voltou a receber applausos no seu combate de agora.

E' de facto um regalo ver combater este pugilista. O campeão belga é um pugilista que sae da vulgaridade — tem classe.

Todas as qualidades demonstradas contra Horacio, exhibidas agora contra Prior, Marthelloso jogo de pernas: "supplesse" extraordinaria (notemos que fez dez assaltos nas pontas dos pés); esquivia perfeita; rapidez e collocação de soco, batedo bem com as duas mãos, mas sobretudo com a esquerda, que sempre que estende toca; combaticimentos que lhe permitem dominar todo o "ring", tendo uma noção perfeita da distancia — um dos pontos mais difficil no boxing — e jogando com um "a vontade" surpreendente.

Só para ver combater Wouters vai a pena ir a sessão de quarta-feira.

Annibal Prior portou-se bem, dando desta vez noção mais exacta do seu valor. E' um pugilista de estylo totalmente differente do de Wouters; este é classico, academico; Prior pratica a escola americana, menos bella, mas sempre com impecavel correcção, pormenor que não pode passar sem referenciar.

O seu combate com Wouters foi difficil. A decisão do arbitro pode ter parecido severa, mas, quando a nós, Wouters ganhou bem. Se o arbitro tivesse dado um empate, a decisão não seria escandalosa, tanto mais que em casos semelhantes faz-se isso lá fora; mas este facto não quer dizer que também se faça entre nós. A derrota em nada diminuiu Prior: ser batido por Wouters, lutando sempre como fez Prior, não apouca as qualidades de um pugilista. Ha derrotas que valem mais que certas victorias.

Prior fez muito bem os quatro primeiros assaltos. Do quinto assalto em diante, Wouters impoz-se, fazendo uma exhibição excellente.

No ultimo assalto, Prior atacou decididamente, mas Wouters neutralizou os ataques e acabou por

Fizemos reservas quando da estréia de Prior, tendo em conta que o ambiente provocado pelos combates precedentes não pod'a ser favoravel a uma estréia. Temos agora idéas mais firmes sobre elle.

Prior é um pugilista com qualidades, mas que nos dá a impressão de não estar no maximo da forma. Tem "endurance" magnifica, suportando os mais rudes ataques do adversario; sabe atacar e persistir no ataque, ainda que o soco pareça pouco forte; esquivia admiravelmente e, finalmente, um atleta, luta sempre com impecavel correcção, pormenor que não pode passar sem referenciar.

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os "corujas" eram innumerados, e entre elles notamos: Hugo Teixeira e Cicero Marques Porto, presidente e vice-presidente da Associação dos Corredores Automobilistas; Benedicto Lopes, Henrique Casine e o industrial Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica Sudan, que custou a vinda dos corredores italianos

Os que vão debutar

Nas reuniões de sábado e domingo no Hipódromo da Gavea deverão debutar os seguintes animaes:

QUEBRA CUIA, masc., alazão, 5 annos, Irlanda, filho de Athlone em Irish Alice, de importação de William Maddock e de propriedade do sr. Olivier O. Francisco. Treinador: Manoel Branco.

URUOCA, fem., alazão, 2 annos, S. Paulo, por Mid die West em Llama, de criação e propriedade do sr. Antenor de Lara Campos. Treinador: Oswaldo Feljó.

URACU, masc., alazão, 2 annos, S. Paulo, filho de Káol em Geadá, de criação e propriedade do sr. Antenor de Lara Campos. Treinador: Oswaldo Feljó.

MOLEQUE DOZE, masc., castanho, 2 annos, S. Paulo, filho de Santarem em Menton Bien, criação do sr. L. de Paula Machado e de propriedade do sr. J. E. de Macedo Soares. Treinador: Americo de Azevedo; e

LOBO, masc., castanho, 2 annos, S. Paulo, filho de Tagiturno em Leda, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

Syphilis? Rheumatismo? só ELIXIR DE NOGUEIRA

VISITOU O "JORNAL" o representante da A. C. D. do Pará LIGEIRA PALESTRA COM O JORNALISTA NORTISTA — TA — ENCANTADO COM O RIO

Antem, quando mais movimentada se apresentava a secção sportiva do JORNAL, esteve em visita à nossa redacção o sr. Thomaz Nunes, representante da Associação de Chronistas Desportivos do Pará.

Capitaneio, conhecedor do "meeting" Journalista, o confrade paranaense foi logo aborrendo o assumpto de sua visita:

— "Venho, disse-nos, agradecer, em meu nome e no da A. C. D. do Rio, a maneira cordial e amigável com que fomos tratados, não só pelo povo desta encantadora cidade, como também pelo O JORNAL. Vinde de longinquos paragens, qual seja o nosso Park, encontramos nesta maravilhosa cidade uma acolhida verdadeiramente fidalga. Aproveito, também, o ensejo para agradecer a A. C. D. do Rio de Janeiro as suas gentilezas com que me tem cumulado, seja telegraphicamente ou seja pessoalmente. A minha chegada, seja pela visita que mandou fazer-me no hotel, efferecendome-se seus prestimos. Pretendo, amanhã, retirar a A. C. D. essa visita, indo com os chefes da delegação paranaense a sede dessa associação de classe.

UMA SAUDAÇÃO AOS PARANENSES

— Aproveito a oportunidade, acrescentou o sr. Thomaz Nunes — para saudar, por intermedio do JORNAL, a colônia paranaense radicada no Rio de Janeiro, bem assim e um apello para que todos que forem assistir ao nosso jogo com os cariocas, domingo, tratem de congratular-se.

Wouters é um homem de grande classe, que o nosso publico já tivera occasião de applaudir num memoravel encontro com Horacio Verneck, em que este, após um principio de difficil, se comportou brilhantemente. Esse mesmo Wouters voltou a receber applausos no seu combate de agora.

E' de facto um regalo ver combater este pugilista. O campeão belga é um pugilista que sae da vulgaridade — tem classe.

Todas as qualidades demonstradas contra Horacio, exhibidas agora contra Prior, Marthelloso jogo de pernas: "supplesse" extraordinaria (notemos que fez dez assaltos nas pontas dos pés); esquivia perfeita; rapidez e collocação de soco, batedo bem com as duas mãos, mas sobretudo com a esquerda, que sempre que estende toca; combaticimentos que lhe permitem dominar todo o "ring", tendo uma noção perfeita da distancia — um dos pontos mais difficil no boxing — e jogando com um "a vontade" surpreendente.

Só para ver combater Wouters vai a pena ir a sessão de quarta-feira.

Annibal Prior portou-se bem, dando desta vez noção mais exacta do seu valor. E' um pugilista de estylo totalmente differente do de Wouters; este é classico, academico; Prior pratica a escola americana, menos bella, mas sempre com impecavel correcção, pormenor que não pode passar sem referenciar.

O seu combate com Wouters foi difficil. A decisão do arbitro pode ter parecido severa, mas, quando a nós, Wouters ganhou bem. Se o arbitro tivesse dado um empate, a decisão não seria escandalosa, tanto mais que em casos semelhantes faz-se isso lá fora; mas este facto não quer dizer que também se faça entre nós. A derrota em nada diminuiu Prior: ser batido por Wouters, lutando sempre como fez Prior, não apouca as qualidades de um pugilista. Ha derrotas que valem mais que certas victorias.

Prior fez muito bem os quatro primeiros assaltos. Do quinto assalto em diante, Wouters impoz-se, fazendo uma exhibição excellente.

No ultimo assalto, Prior atacou decididamente, mas Wouters neutralizou os ataques e acabou por

Fizemos reservas quando da estréia de Prior, tendo em conta que o ambiente provocado pelos combates precedentes não pod'a ser favoravel a uma estréia. Temos agora idéas mais firmes sobre elle.

Prior é um pugilista com qualidades, mas que nos dá a impressão de não estar no maximo da forma. Tem "endurance" magnifica, suportando os mais rudes ataques do adversario; sabe atacar e persistir no ataque, ainda que o soco pareça pouco forte; esquivia admiravelmente e, finalmente, um atleta, luta sempre com impecavel correcção, pormenor que não pode passar sem referenciar.

O seu combate com Wouters foi difficil. A decisão do arbitro pode ter parecido severa, mas, quando a nós, Wouters ganhou bem. Se o arbitro tivesse dado um empate, a decisão não seria escandalosa, tanto mais que em casos semelhantes faz-se isso lá fora; mas este facto não quer dizer que também se faça entre nós. A derrota em nada diminuiu Prior: ser batido por Wouters, lutando sempre como fez Prior, não apouca as qualidades de um pugilista. Ha derrotas que valem mais que certas victorias.

Prior fez muito bem os quatro primeiros assaltos. Do quinto assalto em diante, Wouters impoz-se, fazendo uma exhibição excelente.

No ultimo assalto, Prior atacou decididamente, mas Wouters neutralizou os ataques e acabou por

Fizemos reservas quando da estréia de Prior, tendo em conta que o ambiente provocado pelos combates precedentes não pod'a ser favoravel a uma estréia. Temos agora idéas mais firmes sobre elle.

Prior é um pugilista com qualidades, mas que nos dá a impressão de não estar no maximo da forma. Tem "endurance" magnifica, suportando os mais rudes ataques do adversario; sabe atacar e persistir no ataque, ainda que o soco pareça pouco forte; esquivia admiravelmente e, finalmente, um atleta, luta sempre com impecavel correcção, pormenor que não pode passar sem referenciar.

O seu combate com Wouters foi difficil. A decisão do arbitro pode ter parecido severa, mas, quando a nós, Wouters ganhou bem. Se o arbitro tivesse dado um empate, a decisão não seria escandalosa, tanto mais que em casos semelhantes faz-se isso lá fora; mas este facto não quer dizer que também se faça entre nós. A derrota em nada diminuiu Prior: ser batido por Wouters, lutando sempre como fez Prior, não apouca as qualidades de um pugilista. Ha derrotas que valem mais que certas victorias.

Prior fez muito bem os quatro primeiros assaltos. Do quinto assalto em diante, Wouters impoz-se, fazendo uma exhibição excelente.

No ultimo assalto, Prior atacou decididamente, mas Wouters neutralizou os ataques e acabou por

Fizemos reservas quando da estréia de Prior, tendo em conta que o ambiente provocado pelos combates precedentes não pod'a ser favoravel a uma estréia. Temos agora idéas mais firmes sobre elle.

Prior é um pugilista com qualidades, mas que nos dá a impressão de não estar no maximo da forma. Tem "endurance" magnifica, suportando os mais rudes ataques do adversario; sabe atacar e persistir no ataque, ainda que o soco pareça pouco forte; esquivia admiravelmente e, finalmente, um atleta, luta sempre com impecavel correcção, pormenor que não pode passar sem referenciar.

O seu combate com Wouters foi difficil. A decisão do arbitro pode ter parecido severa, mas, quando a nós, Wouters ganhou bem. Se o arbitro tivesse dado um empate, a decisão não seria escandalosa, tanto mais que em casos semelhantes faz-se isso lá fora; mas este facto não quer dizer que também se faça entre nós. A derrota em nada diminuiu Prior: ser batido por Wouters, lutando sempre como fez Prior, não apouca as qualidades de um pugilista. Ha derrotas que valem mais que certas victorias.

Prior fez muito bem os quatro primeiros assaltos. Do quinto assalto em diante, Wouters impoz-se, fazendo uma exhibição excelente.

No ultimo assalto, Prior atacou decididamente, mas Wouters neutralizou os ataques e acabou por

Fizemos reservas quando da estréia de Prior, tendo em conta que o ambiente provocado pelos combates precedentes não pod'a ser favoravel a uma estréia. Temos agora idéas mais firmes sobre elle.

Prior é um pugilista com qualidades, mas que nos dá a impressão de não estar no maximo da forma. Tem "endurance" magnifica, suportando os mais rudes ataques do adversario; sabe atacar e persistir no ataque, ainda que o soco pareça pouco forte; esquivia admiravelmente e, finalmente, um atleta, luta sempre com impecavel correcção, pormenor que não pode passar sem referenciar.

O seu combate com Wouters foi difficil. A decisão do arbitro pode ter parecido severa, mas, quando a nós, Wouters ganhou bem. Se o arbitro tivesse dado um empate, a decisão não seria escandalosa, tanto mais que em casos semelhantes faz-se isso lá fora; mas este facto não quer dizer que também se faça entre nós. A derrota em nada diminuiu Prior: ser batido por Wouters, lutando sempre como fez Prior, não apouca as qualidades de um pugilista. Ha derrotas que valem mais que certas victorias.

A SABBATINA

de depois de amanhã no Hipódromo Brasileiro

Yuyita, Martillero, Voiturette, Mango, Lumine, Deliciosa, Pendenciero, Silhueta, Palpiteira e Zumbaia disputarão o melhor prelio da tarde — As primeiras cotações em vigor

Con as cotações abeitas hontem, a noite, nas "book-makers" da bolca turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores a seguinte cotação, no campo hippico da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — "Colonna" — 1.500 metros — 3.000\$ e 6.000\$000.	1.º pareo — "Nho Zura" — 1.600 metros — 3.000\$ e 6.000\$000.
1 Navy 25 25	1 Hapeant 57 25
2 Cachalote 32 35	2 Kruppe 58 33
	3 Lagave 56 60
	4 Rainha 54 10
	5 Galmita 55 40

5.º pareo — "Onerva" — 1.500 metros — 4.000\$000 — ("Betting").

1.º Nhô Zura 58 40

2.º Fiolin 55 30

3.º U-Lumara 54 53

4.º Contratempo 50 60

5.º Grata 45 70

6.º Dravita 53 70

7.º B.J. 57 35

8.º Calarim 48 80

9.º pareo — "Kruppe" — 1.000 metros — 3.000\$000 — ("Betting").

1.º Mundo Novo 55 22

2.º Odin 55 35

3.º São Sepé 57 60

4.º Rugol 52 40

5.º Mouresco 50 60

6.º Grand Marnier 58 40

7.º Mussuá 53 50

8.º pareo — "Bilhe" — 1.600 metros — 4.000\$000 — ("Betting").

1.º Voiturette 54 60

2.º Deliciosa 57 50

SOB AS OVAÇÕES DE UMA VERDADEIRA MULTIDÃO QUE SE APINHAVA NO CAES partiram os remadores do Rio Grande do Sul

Os próximos campeonatos brasileiros de nataçao e polo-aquatico

A equipe da Liga de Sports da Marinha



Villar, Mosquito e Isaac

A Federação Brasileira de Nataçao fará realizar, em 20, 21, 22, 23 e 24 do corrente, os campeonatos brasileiros de nataçao e polo-aquatico. O importante certamen terá o concurso das entidades especializadas de S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e da Liga de Sports da Marinha. A prestigiosa entidade naval solicitou a F. B. N. a inscripção da seguinte equipe:

100 metros, nado livre — Isaac dos Santos Moraes, Leonidas Francisco Marques e Manoel da Rocha Villar (R.).

200 metros, nado livre — Leonidas Francisco Marques, Isaac dos Santos Moraes e Manoel da Rocha Villar (R.).

400 metros, nado livre — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marques (R.).

800 metros, nado livre — Manoel da Rocha Villar.

1.500 metros, nado livre — Manoel da Rocha Villar.

4 x 200 metros, nado livre — Manoel da Rocha Villar, Leonidas Francisco Marques, Isaac dos Santos Moraes e Benevenuto Martins Nunes.

4 x 100 metros, nado livre — Manoel da Rocha Villar, Leonidas Francisco Marques, Isaac dos Santos Moraes e Benevenuto Martins Nunes.

Cuidando das futuras gerações

A L. C. N. classifica os seus nadadores infantis e juvenis por um processo científico

A Liga Carioca de Nataçao fará realizar, domingo proximo, pela manhã, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o Campeonato de Nataçao para infantis, juvenis e aspirantes, classificados pelo Departamento Medico.

Partirá amanhã, o "oitto" da Policia Especial

Pelo "Itaquicé", que partirá amanhã para o norte, seguirá o valente conjunto da Policia Especial que representará a Federação Aquatica do Rio de Janeiro no Campeonato Brasileiro de Remo a realizar-se na Baía de Guanabara.

A campanha da piscina do Canto do Rio F. C. de Niteroy

Tomou vulto, como era esperada, a campanha victoriosa da construcção da primeira piscina de Niteroy, promovida pelo A. C. do Rio F. C. E. desta forma, dada a optima acclimação dos bilhetes-tombolas de \$8000 pré-piscina, a directoria do Canto do Rio F. C., além dos valiosos premios do grande sorteo final, já de conhecimento publico, dentre os quaes se destaca um automovel se-

Quando vão os capichabás, os fluminenses e os cariocas

Pelo "Itaquicé", que daqui seguirá para o norte no dia 23, partirão os remadores fluminenses, capichabás e cariocas com exclusão do "8" que embarcará amanhã pelo "Itaquicé".

O remo sensacional

Celso e Palma bateram-se hontem



Conforme publicamos ha dias, os paulistas trouxeram dois grandes "sculls", Celso e Palma e Celso Barberie, um do Esperia e o outro do Tietê.

Para escalar o representante offi-

cial de São Paulo, a direcção técnica da Federação Paulista de Remo resolveu realizar uma competição eliminatória.

Essa competição teve lugar hontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, perante numerosos "corulas".

Palma logrou vencer a prova, no excelente tempo de 7:39.25, conseguindo seu competitor 7:40.18.

Palma iniciou a corrida com grande energia, avançando-se cerca de trinta metros. Celso não se atemorizou e remando com muita calma e tecnica apreciavel, foi diminuindo a pouco e pouco a distancia para perder por pouco o barco. Celso deu-nos a impressao, elle que ostenta adoculada, de que não pode perder para Palma.

Nosso observador pôde verificar que Celso ainda se sente da falta de treino.

Aguardemos, porém, a reparação para verificar até onde chega a diferença entre um e outro.

De qualquer modo, o par de skiff, pelo que vimos hontem, deve ser sensacional porque Olav Eggen, já estabelecido, iniciou com grande ardor o seu preparo. E Olav, treinado é adversario de respeito para Palma.

O campeonato de atletismo para estreantes

Offerecerá oportunidade para um no vo e interessante confronto Fla-Flu

Domingo proximo teremos no campo do Fluminense a realização do Campeonato de Atletismo para Estreantes, a competição para a qual estão voltadas a curiosidade e o interesse de todos os apreciadores do sport basico.

Flamengo e Fluminense são os principais competidores e é certamente no duelo das duas equipes que reside o grande interesse da competição.

Ambas se apresentarão em perfectas condições de preparo guardando os seus responsaveis perfectos a tranquillidade quanto ao resultado.

Todavia, pelos resultados das reuniões intimas que os dois clubs realizaram, o Flamengo parece reunir maiores probabilidades.

Uma competição official, porém, é bem diversa de um cortejo interno, de modo que esse ponto de referencia se torna bastante relativo.

Convinde ainda accentuar que os representantes do Bom-sucesso poderão alterar a contagem de pontos final.

RELACAO NOMINAL E NUMERICA DOS CONCURRENTES

E' a seguinte a relação dos concurrentes:

Bom-sucesso F. C.:

1—Francisco José.

2—Hilário Gomes Pereira.

3—Jorge Faria de Oliveira.

4—José de Almeida.

5—José Barbosa.

C. de Regatas do Flamengo:

6—Achimilles Cosendy Franches.

7—Antonio dos Santos.

8—Artur Alves do Nascimento.

9—Aurefredo Tovar Elucido de Castro.

10—Ayres Tovar Elucido de Castro.

11—Carlos A. Sisson Tavares.

12—Carlos Palma Lima.

13—Edgard Faro do Carvalho.

14—Ernesto Bueno da Silva.

15—Fritz Lohmann.

16—Hans Egler.

17—Helo Carlos Cox.

18—Herman Fisher.

19—João Maximiano Ferreira.

20—José Ferreira.

21—José Fontoura da Cunha.

22—José Jorge Marques.

23—José Maria Marques.

24—Lauro de Oliveira.

25—Magnus Gregorio Collm.

26—Oswaldo de Oliveira.

27—Raymundo Rodrigues.

28—Rodolpho Carlos Jorge Völ.

29—Tacilo Silveira.

30—Wagner Pimenta Buen.

31—Walter dos Santos.

32—Willie Fisher.

Fluminense F. C.:

33—Aloysio Cabral Barbosa.

34—Antonio José C. de Oliveira.

35—Antonio S. Thomaz.

36—Arnaldi L. Sussekind.

37—Aroldo P. Soares.

38—Francis Norbert Filho.

39—Geraldino Souza Coelho.

40—Gustavo E. Wachholdt.

41—Homero da Rocha.

42—José Rego Cavalcanti.

43—Julio Cesar C. de Carvalho.

44—Ladislau Neumann.

45—Louis Philippe.

46—Louis Astute.

47—Luiz Octavio W. de Oliveira.

48—Mario D. Oliveira.

49—Moacyr J. Pagan.

50—Nelson Otto Marsiglio.

Um concurso natação na piscina do Copacabana Palace

Organizado pela Instructura de nataçao, senhora Ruth Bekrensdorf, será realizado, no dia 25 do corrente, na linda piscina do Copacabana Palace-Hotel, um interessante concurso natorio em que tomarão parte além dos alumnos daquela instructura quasi todos os craks seleccionados pela Liga de Sports da Marinha.

O programma está assim organizado:

1.ª prova, ás 21 horas — Paulo Kastrup — Presidente da Federação Brasileira de Nataçao — 100 metros, moças, nado de costas.

2.ª prova, ás 21.10 horas — Capitão de Corveta Attila Aché — Presidente da Liga de Sports da Marinha — 100 metros, homens, nado de costas.

3.ª prova, ás 21.20 horas — J. Gomes da Rocha — Presidente da Liga Carioca de Nataçao — Reservada aos alumnos do Curso Copacabana.

4.ª prova, ás 21.30 horas — Dr. João Di Lorenzo — Presidente da Federação Paulista de Nataçao — 100 metros, moças, nado livre.

5.ª prova, ás 21.40 horas — Dr. Antonio Prado Junior — Presidente do Comité Olympico Brasileiro — Reservada aos alumnos do Curso Copacabana.

6.ª prova, ás 21.50 horas — Dr. Renato Pacheco — Presidente do Conselho Nacional de Sports — 100 metros, homens, nado livre.

7.ª prova, ás 22.00 horas — Dr. Arnaldo Guinle — Membro do Co-

mité Olympico Internacional — Reservada aos alumnos do Curso Copacabana.

8.ª prova, ás 22.10 horas — Dr. A. Pereira dos Santos — Membro do Comité Olympico Internacional — 200 metros, moças, nado de peito.

9.ª prova — A's 22.20 horas — "Dr. Alar Prata" — 200 metros, homens, nado de peito.

10.ª prova — A's 22.12 horas — "Dr. Heriberto Palya" — Reservado aos alumnos do Curso Copacabana.

11.ª prova — A's 22.40 horas — Wilhelm König — 3 x 100 metros, moças — 3 estylos.

12.ª prova — A's 22.50 horas — Presidente da A. C. D. — 3 x 100 metros, homens — 3 estylos.

Aos 1.ª, 2.ª e 3.ª collocados serão offerecidas medalhas de vermeil, de prata e de bronze.

As 1.ª, 2.ª, 4.ª, 6.ª e 9.ª provas serão disputadas pelos nadadores seleccionados pela L. E. M. E. e as 3.ª, 5.ª, 7.ª e 10.ª provas disputadas pelos alumnos da sra. Ruth Behrendorf.

Concorrerão, pois, áquellas provas os nadadores cariocas, paulistas e da L. E. M. E.

Não será cobrada entrada para o concurso.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os meses — R\$. 25000 em todo o paiz

O "Itaquatia" levará á Bahia os paulistas e os catharinenses

Deve chegar a esta capital no dia 20, o vapor "Itaquatia".

Nesse navio seguirão para a Bahia os remadores paulistas e catharinenses.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Castello Branco tomará parte, pela terceira vez, na regata internacional de Henley, que este anno será realizada de 4 a 11 de julho.

Pelo "Alcantara", seguiu hontem para a Inglaterra, o grande "sculler" paulista Edmundo Castello Branco.

Visitam "O JORNAL" tres remadores capichabas

E dizem das suas esperanças no "double"



Osorio Machado e Mario Martins ladeam Agenor Corrêa quando posavam para o photographo d' O JORNAL em nossa redacção

Em visita de cordialidade e sympathia, estiveram na redacção d' O JORNAL os remadores capichabas Agenor Corrêa, Osorio Machado e Mario Martins.

Agenor Corrêa, que se vê no centro do clichê, é o companheiro de Wilson de Freitas no double. E Osorio e Mario, que o ladeiam, são competidores do "ou-liger" T. C. que triangulará com a Lagoa Santa Fluminense.

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

trino, os remadores capichabas Agenor Corrêa, Osorio Machado e Mario Martins.

Agenor Corrêa, que se vê no centro do clichê, é o companheiro de Wilson de Freitas no double. E Osorio e Mario, que o ladeiam, são competidores do "ou-liger" T. C. que triangulará com a Lagoa Santa Fluminense.

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Embora a modestia com que revelam suas quibices os capichabas não escondam a feição depositam no dou-

Orozio Machado, tendo Guaiter de Oliveira por timoneiro.

Palestrando commoço, os valentes "rowers" nos disseram das suas esperanças, communicando-nos que estão contentes com o tratamento que vêm recebendo.

Emb

O Flamengo sagrou-se campeão do Torneio Aberto de Basketball

Será empossada hoje a nova directoria da A. C. D.

Os paraenses treinaram no campo do Vasco

O scratch paraense que domingo enfrentará os cariocas realizou, ontem, a tarde, no campo do Vasco, um ligeiro exercício, para reajustamento das forças e adaptação ao terreno.

Os rapazes demonstraram-se, primeiramente, num animado bate-bola, do qual participaram alguns elementos da reserva do Vasco.

Todos os rapazes notáveis se montaram animados e bem dispostos.

Os quadros se alinharam, para o ensaio, assim constituídos:

TEAM A — Eldon; Barradas e Evandro; Pedro, Pellido e 77; Vavá, Ita, 40, Sabola e Heitor.

O quadro B foi integrado pelos outros.

Exercício ligeiro — Como formou o quadro effectivo nortista

Os jogadores que constituem a reserva da representação paraense e alguns elementos reservas do Vasco.

O treino realizou-se sob a direcção do chefe da delegação, sr. Oswaldo Ribas.

QUEM É OSWALDO RIBAS

Oswaldo Ribas, chefe da delegação

LUTARÃO BOTAFOGO E VASCO POR UM PLACARD DE HONRA

(Conclusão da 1ª pagina)

ITALIA JOGARA

Por ocasião do encontro Cariocas x Mineiros, Italia sofreu uma contusão sem gravidade; por isso tomara parte no match de hoje.

O zagueiro cruzmaltino teve uma vista ofendida, não podendo continuar em campo.

Socorrido pelo Departamento Medico do Vasco da Gama, Italia está passando bem.

Tratando-se de uma contusão ligeira, o back vasculino formará com Poroto e Pannelo o triângulo final cruzmaltino que enfrentará o quadro campeão da cidade.

A PROVA PRELIMINAR

Antes do grande jogo entre o campeão e o vice-campeão, haverá uma prova preliminar, entre o S. C. Portuário e o S. C. Remfida.

REVEZAMENTO SUECO, EM HOMENAGEM AO BOTAFOGO

No intervalo do jogo principal, o Departamento Autonómo de Atletismo fará realizar uma prova de revezamento sueco, em homenagem ao Botafogo F. C.

Uma turma vestirá a camisa cruzmaltina, e outra a camisa do "Glorioso".

O INICIO DO JOGO

A prova principal terá inicio ás 21 horas em ponto, afim de que o publico possa retirar-se cedo do estádio.

Correrão bondes directos para o estádio de S. Januario, de cinco em cinco minutos, partindo todos da praça Tiradentes.

Entrega de medalhas aos vencedores dos Torneios de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball, convidado, por nosso intermédio, os amadores abaixo a comparecerem á sede da Federação Brasileira de Basketball, á Avenida Riofloreza de Basketball, 137, 5.º andar, sala 512, Branco nº 137, 5.º andar, ás 17 horas, para receber as medalhas conquistadas nos Campeonatos e Torneios de 1935, a saber:

III CAMPEONATO OFFICIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Armando de Souza Paiva — Augusto Luiz Amorim Junior — Carmelo de Pilla — Haroldo Lobo — Luiz Henrique Pareto — Manoel Pereira — Pedro Martinez — Radames Montá e Waldemar Gonçalves.

II CAMPEONATO OFFICIAL DA SEGUNDA DIVISÃO

Adolpho Schermann — Affonso Segredo Sobrinho — Gerdal Gonzaga Boscoll — Gustavo Emilio Waeheheldt — Hermann Hamann — Hildebrando Duque Estrada — Hugo Hamann — John Janin Hohe — José de Barros Nunes — Mario Marcello Campello de Abreu — Murillo

Os novos instructores de basketball de 1.ª categoria

A directoria da Liga Carioca de Basketball, em sua ultima reunião, aprovou a proposta do director tecnico classificando como instructores de basketball de 1.ª categoria os seguintes: André Luiz Richer, Aloysio Pedreira Machado, Alfinio Rosas, Arno Frank, Carlos Americo Reis Junior, João de Souza Mello Junior, Jayme Chacon, Jacinto Monteiro, João José Vianina, Levy Magalhães Mello, Luiz Soares Filho, Manoel Rufino dos Santos e Noé Carneiro da Cunha.

NA PHASE FINAL

(Conclusão da 1ª pagina)

3 x 1 — 1 vez.

3 x 1 — 1 vez.

2 x 1 — 2 vezes.

O SALDO DE GOALS

Como significativo indice, demonstrativo da superioridade dos vencedores sobre os vencidos, nos matches preliminares, observamos no placard 42 goals pro e 12 contra, ou seja, um saldo de 30 goals para os vencedores. Foi o Pará, classificado para enfrentar o Distrito Federal e que tem um saldo de 17 pontos, ou seja, uma vez e meia o saldo dos demais vencedores.

AS REPRESENTAÇÕES ELIMINADAS

Em face dos jogos preliminares, estão eliminadas as seguintes representações:

Alagoas

Amazonas

Maranhão

Parahyba

Rio Grande do Norte

Paraguay

Pernambuco

Estado do Rio de Janeiro

Minas Geraes

UMA CONCENTRAÇÃO DOS PARAENSES

Os footballers do norte contaram, domingo, com os incentivos de uma multidão de sympathizantes de suas cores. Para que melhor se congreguem os paraenses, os responsáveis pela delegação solicitam, por intermédio do JORNAL, que todos se encontrem, domingo, no stadium de São Januario, na archibancada onde se encontra desfraldada a bandeira do Pará.

Os paraenses são rápidos e perigosos

(Conclusão da 1ª pagina)

lor. O meia direita é também magnifico jogador. Na vanguarda, o mais destacado atacante é Kuy, o extremo esquerdo. Rápido, malicioso, impetuoso, constituiu-se elle no maior atractivo da partida que arbitrei. Pena é que talvez não possa jogar por se achar doente.

E satisficja a nossa curiosidade, com material já sufficiente para que nossos leitores possam avaliar das possibilidades que terão os paraenses frente aos da Metrópole, demos por finda a nossa entrevista.

Zezé integrará o Villa Nova contra o Fluminense

O Palestra disposto a pagar 5:000\$00 ao tri-campeão pelo médio mineiro

S. PAULO, 13 (Agência Meridional) — Conforme mandamos dizer, Zezé, o excelente médio do Villa Nova A. C., encontra-se nesta capital, em entendimentos com o Palestra Italia.

No entanto, hoje, Zezé deverá seguir para Nova Lima afim de integrar o quadro tri-campeão mineiro, no jogo de domingo, contra o Fluminense, encerrando depois, definitivamente, as negociações com o Palestra.

O VILLA NEGOCIARA O PASSE DE ZEZE

Ao que conseguimos o Villa Nova A. C. só está disposto a dar o

passo liberatório a Zezé, mediante a indenização de 5:000\$000, importância essa que o Palestra está disposto a pagar. Assim sendo, o Palestra deverá entrar em entendimentos com a directoria do "Leão de Botafogo", logo depois do encontro amistoso de domingo.

NINGINHO PERTENCE AO PALESTRA

Quanto ao player mineiro, que actua no Palestra de Bello Horizonte, já assignou contracto com o Palestra desta capital, devendo participar do primeiro encontro que es-

se gremio bandeirante tiver de realizar.

OUTROS PLAYERS EM VISTA

Sabemos, também, que a directoria tecnica do gremio fluminense, está empenhada na aquisição de outros bons elementos.

A esse respeito, ao que conseguimos apurar, está nas cogitações do Palestra paulista Zélio, o médio esquerdo da selecção fluminense, ao qual já teria sido feita uma proposta, aguardando-se uma resposta, no máximo, até amanhã, desse destacado player.

A posse da nova directoria da Associação de Chronistas Desportivos e a entrega dos premios da temporada de 1935

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos a seguinte nota:

"Será realizada hoje, 14, em sessão solenne, na sede da Associação de Chronistas Desportivos, a posse de sua nova directoria.

No decorrer da cerimonia serão entregues os premios de todos os concursos patrocinados por esta entidade durante a temporada de 1935 e inaugurado, oficialmente, o gabinet medico, gentili offerta do Club de Regatas Flamengo á Associação de Chronistas Desportivos".

HENRIQUE CASINI

se apresentará no "Circuito da Gavea" com uma possante "Studebaker"

UM CARRO CONSTRUIDO NO BRASIL PARA A DISPUTA DA PROVA MAXIMA DO AUTOMOBILISMO CONTINENTAL



Henrique Casini, posa em seu carro, na presença de um redactor, para O JORNAL

lidades, inas como Santos, Bello Horizonte, Curitiba, Mació, Bahia, etc.

UM CARRO POSSANTE CONSTRUIDO NO BRASIL

Hoitem á tarde fomos fazer uma

visita á Garage Eugénia onde Henrique Casini juntamente com José Santiago preparam o carro em que o primeiro destes volantes patricios disputará o Grande Gremio Cidade do Rio de Janeiro.

O carro em questão foi inteiramente construido aqui no Brasil. Apenas o motor é estrangeiro. Suas caracteristicas são identicas aos mais modernos carros de corrida. Nelle existe perfeitão no acabamento soli-

dez absoluta, e o seu tamanho reduzido é o que mais se apropria para o famoso Circuito.

CHARACTERISTICAS TECHNICAS

O "Studebaker" de Casini tem apenas dois metros e cincoenta e dois centímetros de eixo a eixo. A altura do carro em sua parte mais alta é apenas de noventa e sete centímetros. Dispois de sua machina de oito cilindros, desenvolvendo cinco mil e duzentos centímetros cúbicos. Tem cento e vinte cavallos de força. Seu radiador tem apenas oitenta e dois centímetros de altura. A bitola é comum. Quanto á velocidade que terá Casini não nos quiz adiantar nada.

Abi e no accumulador está o meu segredo, disse-nos o volante patricio. Penso que vocês não ficarão zangados de não ser revelado. Na hora da corrida me promptificarei e direi a vocês o que fiz para que meu carro desenvolva uma velocidade extraordinária.

Hoitem mesmo foram effectuadas na pista da Gavea as primeiras experiencias, as queres deram magnificos resultados.

O antigo forward do Santos F. C. corroborou as palavras do seu companheiro, declarando:

Realmente é difficil apontar um vencedor. No grando, um lance oportuno, uma jogada feliz, é o camião aberto para a conquista do maior triumpho. Um goal, ás vezes, annulla toda a "chance" do que vitha predominando.

O excellent preparo tecnico que we fare v em ministrando aos "cracks" da nossa negra é de molde a permitir que confiemos na vitória.

Ademais, não quero estrear como footballer carioca soffrendo um revés decepcionante. O JORNAL seja aliás o portador da minha saudade aos entusiastas do Vasco da Gama, nestas poucas horas que nos separam da minha prova de fogo com a camisa negra.

Como observam os nossos leitores, num e noutro sector impera a confiança. Esta é mais uma garantia do successo que se pode descer para a noitada do "reprise" dos sauerkrut conjuntos do Botafogo e do Vasco da Gama, nos grando cariocas.

PIANO

Vende-se em bom estado, marca Herz, 500\$000. Rua Miguel de Frias, 90 — Icaraby.

Um grupo de sportmen, residentes no bairro de Botafogo, tendo á frente Francisco Barbathefano, acaba de fundar um club para a pratica de diversos sports.

As acções de basketball e football já estão em grande actividade, treinando em magnifico campo á guisa de campo de futebol.

Os cracks confiam

(Conclusão da 1ª pagina)

gra a quem avistamos. Procura inicialmente falar o reporter, que insiste, mas finalmente ouve o dizer:

Contrário por principio aos prognosticos, preferia aguardar o desenvolvimento do placard. Em luta normal creio que o Vasco conseguirá a primeira victoria sobre o seu grande adversario, em S. Januario.

Rumores após para a zona dos grammas e ali fomos apanhar saindo de uma casa de diversões os dois centros vasculinos, o médio e o atacante.

Abi e no accumulador está o meu segredo, disse-nos o volante patricio. Penso que vocês não ficarão zangados de não ser revelado. Na hora da corrida me promptificarei e direi a vocês o que fiz para que meu carro desenvolva uma velocidade extraordinária.

Hoitem mesmo foram effectuadas na pista da Gavea as primeiras experiencias, as queres deram magnificos resultados.

O antigo forward do Santos F. C. corroborou as palavras do seu companheiro, declarando:

Realmente é difficil apontar um vencedor. No grando, um lance oportuno, uma jogada feliz, é o camião aberto para a conquista do maior triumpho. Um goal, ás vezes, annulla toda a "chance" do que vitha predominando.

O excellent preparo tecnico que we fare v em ministrando aos "cracks" da nossa negra é de molde a permitir que confiemos na vitória.

Ademais, não quero estrear como footballer carioca soffrendo um revés decepcionante. O JORNAL seja aliás o portador da minha saudade aos entusiastas do Vasco da Gama, nestas poucas horas que nos separam da minha prova de fogo com a camisa negra.

Como observam os nossos leitores, num e noutro sector impera a confiança. Esta é mais uma garantia do successo que se pode descer para a noitada do "reprise" dos sauerkrut conjuntos do Botafogo e do Vasco da Gama, nos grando cariocas.

PIANO

Vende-se em bom estado, marca Herz, 500\$000. Rua Miguel de Frias, 90 — Icaraby.

Um grupo de sportmen, residentes no bairro de Botafogo, tendo á frente Francisco Barbathefano, acaba de fundar um club para a pratica de diversos sports.

As acções de basketball e football já estão em grande actividade, treinando em magnifico campo á guisa de campo de futebol.

A directoria do novel club está em negociações para alugar um prédio afim de instalar á sede onde serão praticados outros sports, taes como: snocker, ping-pong, xadrez, damas, etc.

Torneio Tennistico de Clases do Tijuca Tennis Club

CAMPEONATO PERMANENTE

Continuam abertas, na Secretaria do Tijuca Tennis Club, as inscrições para o Torneio de Clases (moças e infantis), cujo certamen reunie, todos os annos, grande numero de concorrentes.

O Torneio Permanente está bastante movimentado e dentre os desafios contam-se os seguintes: Carlos Braga x Cyro Alves, J. Lemos x Carnaval, R. Hego x O. Almeida, Stelio x De Vincenzi, A. Rocha x R. Rosa, A. Cunha x M. Motta, Du-mont x A. Ciovanini, M. Zenha x M. Pires, J. Magno x J. Brandio e H. Soares x Loureiro.

O Departamento de Tennis informa aos interessados já se encontrar na Secretaria do Club os boletins officiaes de desafio e, no quadro de avisos, o movimento dos desafiadoss e desafiados.

CABELLOS BRANCOS! JUVENTUDE ALEXANDRE NAO TEM SUBSTITUTO

Trabalha-se para a ida á Berlim dos nadadores paulistas

Segundo informações que obtivemos hoitem, ha um grande trabalho para que os melhores nadadores paulistas possam ir á Berlim, na embalsada de C. B. D.

Ainda segundo o nosso informante, esses nadadores, representando a Federação Paulista filiada á C. B. D. viriam ao Rio disputar o Campeonato Brasileiro que a entidade nacional vai promover na piscina do Guarabara.

TODO O BRASIL VIBRA DE ENTHUSIASMO

pela realização da maior corrida da America do Sul

Dois alagoanos disputarão as eliminatórias — Cicero Marques Porto e seu c artaz sportivo — Haverá jogo de poulles — Para ajudar a compra do carro do corre dor santista

Positivamente, a grande corrida de 7 de Junho proximo, empolga o publico brasileiro. De norte a sul, no mais longinquo rincão do nosso país, não se fala noutra coisa. A affirmativa disso é o noticiario que os jornaes de todo o Brasil publicam diariamente, alguns até com tele-grammas e farta materia de publicidade vinda do exterior, onde seus representantes trabalham activamente no sentido de informarem seus leitores sobre os preparativos que corredores estrangeiros estão fazendo para virem ao Brasil disputar a grande carreira automobilistica.

DOIS ALAGOANOS NA CORRIDA

O norte do Brasil será dignamente representado na importante prova. De Alagóas virão dois volantes para disputar a eliminatória do ultimo domingo deste mez.

Gaspard Ferrario é um joven nortista esperancoso e cheio de força de vontade. Elle, como seu irmão, pratica o automobilismo puramente por sport. Ambos já viajaram pela Europa, onde assistiram aos grandes "aces" europeus correrem, e com os queres muito aprenderam. São ainda bastante jovens. Gaspard, desde ante-hontem que está no Rio. Trouxe em sua companhia um possante "Ford V-8", com o qual correrá na Gavea. Em duas provas que tomou parte, uma na capital de seu Estado e outra em Recife, venceu ambas, desenvolvendo, na primeira, 145 kilometros, e na segunda, 167, sendo que nesta correu numa "Flat". Seu mano ficou em Mació, ultimando os preparativos do seu carro, devendo aqui chegar antes das eliminatórias.

O CARTEL DE UM "AZ" NACIONAL

Cleoro Marques Porto é um dos poucos corredores brasileiros que é também internacional. Já representou officalmente o Brasil numa importantissima corrida de automoveis. Sua carreira é das mais brillantes, e com a ascensão rapida que fez, muito ainda poderá obter de suas optimas qualidades de volante.

Iniciou-se em 1934, no "Circuito da Amerindia", onde não obteve classificação, apesar dos esforços empregados nessa sentida. O primeiro

carro que pilotou foi um "De Sotro". No mesmo anno participou do "Circuito da Gavea", com o mesmo carro, e, na 15.ª volta, quando se achava em 5.º lugar, teve a barra de direcção solta, o que o obrigou a desistir de continuar na corrida. Participou ainda no kilometro lançado, na avenida Vieira Souto, obtendo o 5.º lugar. Ainda foi o mesmo "De Sotro" o seu carro nessa prova.

Em 1936 conquistou seu primeiro e verdadeiro feito de valor. Mareou o record brasileiro do "Kilometro Lancado" para carros até 1.500 c. c., fazendo a media horaria de 147 k. na estrada Rio-Petropolis. Seu carro, nbi, era uma "Fiat Ballia". Ainda no mesmo dia foi o 3.º da prova carros de força livre, pilotando uma "Crysler", de corrida, a qual desenvolveu a força media de 147 k.